EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.817

AMEAÇADA DE PARALIZAÇÃO A OFENSIVA ALEMÃ

Berlim reconhece o fato, que atribue ao mau tempo reinante

Intransitáveis as estradas devido aos ataques aereos, até para a concentração de infantaria e abastecimentos os invasores sentem enormes dificuldades

BERLIM, 28 (U. P.) — A poderosa terceira ofensiva alemã, que até agora aumentou consideravelmente a penetração alemã na Russia, parece ter diminuido seu ritmo e ameaça ficar paralisada, segundo os últimos despachos extra-oficiais, se continuar o mau tempo que atualmente reina na zona das operações.

Em fontes bem informadas diz-se que os alemães tratam de concentrar grandes massas de infantaria e de abastecimentos, atrás das forças motorizadas, mas encontram serias dificuldades, devido, não só ao péssimo tempo, como ás más condições das estradas, as quais se tornaram virtualmente intransitaveis, em consequencia dos ataques aereos.

Até 32 milhas de Leningrado

BERLIM, 28 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Um porta-voz alemão anunciou que as tropas do Reich progrediram até 32 milhas de Leningrado enquanto que as forças fino-germanicas prosseguem metodicamente no estabelecimento do cerco da grande cidade russa pelo oeste, sudeste e norte.

Esta declaração foi a nota final das noticias dos grandes sucessos alemães que se estão verificando do Mar Negro ao Circulo Polar Artico.

A D.N.B., por outro lado, anuncia que ataques em massa feitos pela infantaria russa, numa tentativa de reatravessar o Dnieper, foram varridos pela artilharia.

Ainda neste setor foi anunciado que as tropas germano-hungaro-rumenas conseguiram estabelecer-se na margem oriental do rio ocupando a cidade de Zaporozhe.

REPELIDOS CONTRA-ATAQUES

Os comentadores militares declaram que os contra-ataques levados a efeito pelos russos no setor central foram repelidos, estando as tropas alemãs empenhadas na perseguição e captura das tropas adversarias nos setores de Gomel e Velikie Luki, entre Smolensk e o Lago Ilmen.

Fontes muito chegadas á Wilhelmstrasse adiantam que a maior parte da Estonia do Norte já se acha em poder dos alemães e que se espera de um momento para outro a queda de Tallin e da base naval russa de Paldiski, localidades estas que já estão debaixo do fogo da artilharia germanica e inteiramente cercadas.

O mesmo porta-voz declarou que a pressão finlandesa contra Leningrado, na direção norte e sul se está exercendo fortemente, enquanto o alto comando alemão reparte louros com as forças do marechal Mannerheim na destruição de duas divisões mecanizadas russas a leste de Sala, na zona artica, e na vizinhança da estrada de ferro que liga Leningrado ao porto de Murmansk.

VIOLENTOS BOMBARDEIOS

Observadores militares referem-se a violentos bombardeios aereos na zona a leste do Dnieper, bombardeios estes que tiveram como objetivo principal as comunicações do exército russo e que parecem ser a preparação do alargamento da cabeça de ponte de Zaporozhe.

Cinco trens russos foram danificados entre Zaporozhe e Slavyansk, estando esta ultima cidade situada a 140 milhas a leste do Dnieper.

A D.N.B. anuncia ainda que uma formação de engenharia da Whermacht surpreendeu e destroçou em uma ilha do Dnieper, em luta corpo a corpo, um destacamento russo.

Enquanto os alemães concentram suas forças para aumentar a pressão na direção ao oriente, as tropas russas tentaram reatravessar o Dnieper nas proximidades de sua foz.

Anuncia-se, entretanto, que as pontes de barcos foram destruidas e afundados os barcos de borracha, tudo isto pelo fogo da artilharia alemã que, alem disso, causou pesadas e sangrentas baixas entre as tropas concentradas para tentar a travessia do rio.

Os contra-ataques russos levados a efeito no setor central são descritos, aqui, como operações destinadas a aliviar a pressão local. Apesar do apoio da artilharia e dos "tanks", essas tentativas foram totalmente frustradas, tendo sido destruidos três regimentos de cavalaria russa que numa carga espetacular, porem anacronica, tentaram quebrar a resistencia da infantaria alemã.

QUASE TODO O NORTE DA ESTONIA

BERLIM, 28 (A. P.) — Um porta-voz da Wilhelmstrasse declarou que as tropas alemãs já ocuparam, que "a decisão estava próxima" no setor do Golfo da Finlandia, quasi todo o norte da Estonia e

Espera para breve a queda de Tallinn e da base naval russa da Paldiski, o que reduzirá as possessões russas naquela região ás ilhas de Oesel e Dago e ao porto de Hangoe.

BALTISCHPORT EVACUADA

ESTOCOLMO, 28 (H. T.) — A evacuação de Baltischport pelas tropas russas foi anunciada hoje, pelo radio de Tallinn, segundo noticias não confirmadas, chegadas a esta capital.

A mesma emissora desmente que Tallinn tenha caido, "pois seria dificil ocupar uma cidade em chamas". Dessa explicação extrae-se a conclusão de que a capital estoniana foi tambem abandonada pelos russos, mesmo que não tenha ainda caido em poder dos alemães. Toda a cidade está ardendo, e, como acontece com todas as cidades que os russos destruiram, parece que a evacuação da Estonia não seja talvez mais do que uma questão de horas.

DIFICIL O EMBARQUE

Todavia, o embarque das forças russas é dificil, pois os navios estão sendo constantemente bombardeados pela frota e pela aviação alemãs, que tenta impedir a evacuação das tropas na direção de Leningrado ou de Hangoe.

Por seu lado, a frota e a aviação russa estão se defrontando energicamente e o fato dos aviões russos se ocuparem da proteção da operação de retirada se reflete desde alguns dias na diminuição da atividade dos aparelhos de bombardeio russos contra as linhas finlandesas.

DESTRUIDAS AS COMPORTAS DE UM CANAL

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Informa-se que os russos destruiram as comportas do canal de Saima, uma das mais importantes vias fluviais da Finlandia.

Acrescenta-se que os russos defendem tenazmente a cidade de Vilpuri, cuja queda, não obstante, se considera iminente.

FORTE RESISTENCIA EM TALIN

ESTOCOLMO, 28 (Reuters) — Os observadores militares assinalam que as operações dos exercitos germanicos contra Leningrado convergem de diversos pontos, sem, contudo, dar a impressão de que o alto comando alemão pense em ordenar um ataque imediato á capital russa.

Os mesmos observadores interpretam as operações na região de Kingsep como destinadas, sobretudo, a anular a defesa de Kronstad e apressar a destruição da esquadra russa, a qual poderá ser empregada nos serviços de abasteci-

(Continúa na 2.ª página)

UMA LISTA NEGRA DOS TERRORISTAS

O primeiro britânico, sr. Winston Churchill, a bordo do "Principe de Ga les", ao fazer o gesto de saudação á tripulação do "destroyer" americano que se aproxima para leva-lo a bordo do "Augusta", afim de avistar-se com o presidente Roosevelt. (Cabofoto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios As sociados").

Visados 50 partidarios da colaboração com as autoridades germânicas

Darlan, De Brinon, Sarraut e varios prefeitos teem seus nomes assinalados — Detida a familia do autor do atentado — Laval e Déat ainda em estado grave

VICHY, 28 (U. P.) — As autoridades policiais de todo o territorio da França investigam informação do descobrimento de uma lista negra integrada por 50 pessoas, as quais deviam ser assassinadas pelos elementos que desenvolvem atividades clandestinas.

Na lista, cujo descobrimento se anuncia, figuraria, em primeiro lugar, o ex-primeiro ministro Pierre Laval, como germanofilo numero um, seguindo-lhe no posto imediato, o jornalista Marcel Deat, que juntamente com Laval foi gravemente ferido no atentado de Versalhes. Outros nomes que figuram na referida lista são o do embaixador da França em Buenos Aires, sr. Marcel Peyrouton, o do ex-ministro Alibert e os dos politicos de filiação radical-socialista Albert e Maurice Sarraut.

Em relação com os dois nomes citados em ultimo lugar, recorda-se que o ex-primeiro ministro Albert Sarraut foi o autor do lema agora famoso "comunismo" esse é o nosso inimigo".

Tambem figuram nas listas os nomes de numerosos prefeitos connecidos pelos seus atos de repressão ao comunismo, entre eles o do Departamento do Sena e Marne, sr. Volgard.

PETAIN FORA DAS LISTAS

O marechal Pétain não figura na lista, porem, em troca, estão incluidos nela o almirante Darlan e o sr. De Brinon. Se se confirmar a existencia da lista e se seus autores forem detidos, não resta duvida de que os mesmos serão julgados pelos tribunais especiais para a repressão ao terrorismo, como instigadores de atentados.

Em coincidencia com o interrogatorio de Paul Colette, o autor do atentado contra Laval e Deat, o serviço secreto iniciou, na manhã de hoje, uma minuciosa investigação na zona adjacente á cidade de Caen onde nasceu Colette.

Essa cidade é um importante centro ferroviario e cenario de recentes atividades terroristas, tendo se descoberto nela há pouco tempo, um vasto complot comunista.

Os membros da familia Colette, assim como seus amigos intimos são atualente interrogados pela policia, que espera estabelecer em breve quais são as ramificações politicas do atentado de Versalhes.

PROSSEGUEM AS BUSCAS E DETENÇÕES

VERSALHES, 28 (E. D. Porter, da Associated Press) — Foram presos em Paris, varios "elementos da oposição", em verdadeira batida que se estendeu por toda a cidade. Esses elementos estariam esperando o êxito da tentativa contra a vida do sr. Pierre Laval como sinal para um movimento generalizado contra as autoridades alemãs de ocupação e os franceses simpatizantes da Alemanha.

Aqui, em Versalhes, o policiamento é extraordinario, vendo-se soldados junto ás entradas de todos os quarteis e nos principais edificios públicos. Especialmente se assinalam as medidas militares de precaução nas imediações dos alojamentos da Legião anti-comunista, de cujas fileiras saiu ontem o autor do atentado contra a vida do antigo vice-primeiro ministro de Vichy e amigo numero um dos alemães em França.

O JULGAMENTO DE COLLETTE

Não ha opiniões concordantes quanto ao aspecto juridico do atentado contra o sr. Laval, nem quanto ao processo de julgamento de seu autor. Não se tratando de autoridade de ocupação, não se aplicam ao atacante do sr. Laval as sanções ha dias estabelecidas para o caso de atentados ou crimes pessoais contra alemães. Por outro lado, não exerce presentemente o sr. Laval nenhuma função oficial ostensiva quer na França ocupada quer na não ocupada, pois como se sabe foi desde dezembro afastado de suas funções ministeriais pelo marechal Petain por "estar exorbitando da autoridade outorgada, no seu trato com as autoridades nazistas de ocupação."

Concomitantemente com os acontecimentos de ontem nesta cidade, as autoridades policiais e militares alemães da zona ocupada começaram uma serie de prisões entre os membros da Legião anti-comunista, recrutada para combater a Russia, pois recelam os alemães que Colette tenha cumplices nas proprias fileiras da organização. Até á tarde de hoje, mais de 300 pessoas foram postas "sob custodia protetora" pela policia alemã na zona ocupada, sendo que algumas dessas pessoas são da Legião. O sr. Ferdinand de Brinon, embaixador de Vichy em Paris, nos comentarios que fez a jornalistas sobre o caso de ontem, deu a entender a possibilidade de uma ligação de fatos com os que teem ocorrido ultimamente naquela capital e em outros pontos e disse que "3.250 comunistas já foram presos, na região do Sena, desde julho do ano passado até 5 do mês corrente."

CONDENAÇÃO Á MORTE

A Corte anti-comunista lavrou ontem sua primeira sentença de morte, condenando Abraham Trzebucki ao fuzilamento. A sentença foi dada em sessão secreta, mas sabe-se que, alem do referido acima, mais três individuos foram condenados a prisões variando de 7 a 15 anos. Antes, já outros três cidadãos franceses, condenados á morte pela Corte Especial (não a anti-comunista) foram mandados executar imediatamente. Seus nomes eram: André Brechet, eletricista, ex-secretario do deputado comunista Emil Jean Bastard; Abraham Trzebruche, cidadão russo; e Lucien Sampaix, conhecido jornalista e ex-secretario geral do orgão do Partido Comunista, de Paris, "L'Humanité", que escapara de um campo de concentração onde estava detido por condenação anterior á prisão perpetua com trabalhos. (Abraham Trzebruche é o mesmo que foi tambem condenado pelo Tribunal anti-comunista).

GUILHOTINADOS

Esses três condenados foram guilhotinados, na manhã de hoje, no pateo da prisão de Santé.

Dessa maneira, as sentenças só levaram um dia da proclamação á execução.

Ao que parece, os três executados teriam tido participação no recente assassinio do oficial alemão no interior do "metro". A respeito foi dada á publicidade uma nota do seguinte teor:

"Devido á sabotage criada pelas ilegais atividades criminosas que se acentuaram particularmente nos ultimos dias, com o assassinio de um membro do exercito alemão, o governo francês resolveu tomar medidas energicas contra os responsaveis. E chama a atenção o governo para o prosseguimento dessas atividades declarando que agirá com a mesma energia".

PORQUE ATIROU CONTRA LAVAL E DEAT

VICHY, 28 (A. P.) — Comunicam de Versalhes:

"Paul Colette, o autor do atentado de ontem, confessou ao juiz sumariante que é partidario do general Charles De Gaulle e que se sentia satisfeito por terem seus tiros nos srs. Laval e Deat acertado, visto que esses dois são ativos colaboracionistas com a Alemanha.

Interpelado porque "tinha atirado contra Laval e Deat", ao invés de atirar contra as altas autoridades militares alemãs que estavam presentes, respondeu Colette:

"Porque quereria o senhor que eu atirasse contra algum oficial alemão? Não havia razão para tal, pois esses estão em França apenas no cumprimento de seu dever".

Foi permitido que Coletet falasse a alguns jornalistas na presença de autoridades. Aos jornalistas disse o bretão de Calvados que "não tinha odio pessoal contra Laval ou Deat, mas viera ao quartel da Legião com a intenção de matar algum dos "colaboracionistas destacados. Soubera mais tarde que Pierre Laval estaria ao alcance de seu revolver. Resolvera, portanto, escolhe-lo como a vitima".

SERA' CONDENADO A' MORTE

VICHY, 28 (U. P.) — O embaixador francês junto as autoridades alemães de ocupação, sr. Fernand de Brinon, anunciou hoje que as autoridades policiais terminaram o interrogatorio a que foi submetido Paul Colette, autor do átentado contra o sr. Pierre Laval.

Colette será julgado dentro de 10 dias.

O sr. De Brion declarou mais que Colette será julgado por u mdos novos Tribunais Militares eepeciais de Paris e que provavelmente será condenado á morte.

Advertiu que "contr ao terrorismo só resta ao governo o emprego da força".

MELHORAM OS DOIS COLABORACIONISTAS

VERSALHES, 28 (Taylor Henry, da Associated Press) — A' noite, declarou-se que Pierre Laval e Marcel Deat continuavam "em estado grave", mas que tinham tido melhoras.

Pierre Laval tem mais probabilidades de restabelecimento.

Após ter falado alguns minutos com o ferido, o antigo ministro Pierre de Cathalá observou aos jor-

(Continúa na 2.ª página)

MAIORES OS CONTRA-ATAQUES EM GOMEL

Pânico entre os alemães do Iran pela cessação da resistencia no país

Resolvida a suspensão das hostilidades em reunião do gabinete sob a presidencia do novo "premier" — Planos anglo-russos para a paz — Proteção ao petroleo

TEHERAN, 28 (A. P.) — Constituiu-se um novo Gabinete sob a presidencia do sr. Ali Furaughi, o qual imediatamente convocou o Parlamento e pôs em debate a suspensão da resistencia do Iran aos Exercitos da Inglaterra e Russia.

Falou o ministro do Exterior, Ali Soheily, o qual propôs, "em vista da esmagadora superioridade das forças anglo-russas", que o Iran cessaria a luta, afim de evitar maior derramamento de sangue.

Seguiu-se na tribuna o primeiro ministro, que acentuou o carater pacifico da orientação de sua majestade o shah e terminou pedindo a decisão do Parlamento. Este aprovou um voto de confiança no novo Gabinete e igualmente e implicitamente a proposta apresentada.

O governo mandou ordens para a cessação da resistencia em todas as guarnições do país.

FALA O "PREMIER"

TEERAN, 28 (H. T.) — O Parlamento iraniano aprovou por unanimidade um voto de confiança no governo depois de ter ouvido as declarações do novo presidente do conselho, anunciando a sua politica pacifica.

O sr. Ali Furughi apresentou o novo Gabinete ao Parlamento e fez a seguinte declaração:

"De acordo com o desejo expresso por sua majestade fui encarregado de constituir um novo Gabinete.

Apresento, portanto, o novo Ministerio ao Parlamento.

Os membros do Parlamento já estão informados das intenções de sua majestade no que diz respeito ás reformas e progressos a serem realizados e que foram muitas vezes adiados nos programas de varios governos.

O governo atual não julga portanto necessario apresentar um novo programa detalhado de sua politica.

Bastará levar ao conhecimento dos senhores membros do Parlamento que faremos o possivel para manter boas relações com as potencias estrangeiras, principalmente com os nossos vizinhos e para continuar a efetuar os melhoramentos desejados por sua majestade.

Devo entretanto lembrar a varios membros do Parlamento o que eles sabem muito bem, isto é, que o governo e o povo do Iran sempre foram e permaneceram partidarios da paz e das relações pacificas com o resto do mundo.

Afim de que essas intenções sejam claramente expostas ao mundo em geral, declaramos neste momento, quando os governos da URSS e da Grã Bretanha deram ordem para que sejam tomadas certas medidas, que o governo do Iran, prosseguindo na politica pacifica de sua majestade, dá ordem a todas as forças armadas do país de abster-se de qualquer resistencia, afim de evitar qualquer efusão de sangue e a desordem, e de assegurar a paz e a segurança publica.

Nessas circunstancias, quando o país estava preocupado com a evolução atual da situação, devia esperar que medidas efetivas fossem tomadas imediatamente afim de manter relações amistosas com nossos dois governos vizinhos.

Hoje, com o advento do novo Gabinete e em razão da grande confiança que o país deposita no novo governo, essa esperança será uma realidade".

PANICO ENTRE OS ALEMÃES

TEHERAN, 28 (U. P.) — A população alemã desta capital deu sinais de pânico, ao conhecer a noticia de que o governo havia cessado toda resistencia ao avanço dos invasores e que a ocupação se realizará, agora, pacificamente.

Segundo se informa, a legação alemã destruiu ontem toda sua

(Continua na 2.ª pag.)

Firma-se a resistencia russa nas regiões de Odessa e Leningrado

Koenigsberg atacada pela aviação soviética — A destruição da represa de Dniepropetrovsk — Afetada na Rumania a produção de petroleo

MOSCOU, 28 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que as forças sovieticas fizeram explodir a grande represa de Dniepropetrovsk — a maior represa da Europa — antes de abandonar a região.

O sr. S. A. Lozovsky, vice-Comissario do Exterior, declarou aos jornalistas:

— "Explodimos a represa, para impedir que essa criação do plano quinquenal caisse nas mãos de Hitler".

A represa do Dnieper está localizada ao sul de Dniepropetrovsk, na parte baixa do rio, onde as forças alemãs estão atualmente entrincheiradas.

Essa represa foi a primeira grande construção da União Sovietica e fornecia energia hidro-elétrica a um grande setor industrial da Ukrania.

ONZE BILIÕES DE DOLLARES

MOSCOU, 28 (A. P.) — As noticias desencontradas que veem circulando há oito dias sobre a destruição da grande represa de Dnieperopetrovsk encontram, finalmente, uma versão segura, de fonte russa fidedigna, segundo a qual essa grande obra de engenharia moderna foi destruida, em último recurso, "para não cair em mãos do inimigo."

Essa represa, cujo custo de construção pode ser avaliado em cerca de onze biliões de dolares, é a chave-mestra de todo o sistema industrial da Ukrania, e estava em funcionamento há nove anos.

Velho sonho russo, desde os tempos da Catharina, a Grande, essa obra só veiu a ser ultimada pelo engenheiro norte-americano coronel Hugh L. Cooper.

Acha-se ela nas imediações de Zaporozhe, cincoenta milhas ao sul de Dnieperopetrovsk, já tomada pelos alemães, como os proprios russos o reconhecem. Foi inaugurada em maio de 1932, alimentando de energia elétricas para varios misteres, uma area de 70.000 milhas quadradas, com uma população de dezeseis milhões.

A estrutura da represa propriamente dita é de 140 pés (cerca de 42 metros e 67 centimetros), com o comprimento de cerca de meia milha, servindo de ponte através do Dnieper, e tendo nove unidades geradoras instaladas na margem ocidental do rio. Na margem oriental ha três comportas para a navegação — ou, pelo menos, as havia. Por elas podiam — ou ainda poderão — navios de grande calado navegar, rio acima, até Kiev.

O coronel Cooper — que já havia construido, no governo de Woodrow Wilson, a gigantesca represa de Muscle Shoals, no Estado norte-americano de Alabama, sobre o rio Tennessee — entregou a obra pronta, aos russos, em 1932, e foi o primeiro estrangeiro a receber a condecoração da Ordem da Estrela Vermelha, numa cerimonia levada a efeito, na propria represa que ele construira.

CONTRA-OFENSIVA EM GOMEL

MOSCOU, 28 (A. P.) — Noticiou-se que a contra-ofensiva russa na area de Gomel, no front central, atingiu hoje seu ponto crucial, com dois ataques sucessivos desfechados contra as linhas da defesa alemã.

Essa contra-ofensiva foi iniciada quinta-feira ultima.

Ao mesmo tempo noticiou-se que assumiu aspecto pesado a defesa de Odessa e que a luta na area de Leningrado se está tornando intensissima.

Os russos estão desde já prepa-

(Conclue na 2.ª pág.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. Britânico na India

SIMLA, India, 28 (A. P.) — O Quartel General das forças britânicas na India distribuiu o seguinte comunicado sobre as operações no Iran:

"Na area meridional, as operações de limpeza foram completadas em Khurramshah e Abadan está em calma, sendo que, ali, a população aparentemente acolheu bem a nossa chegada.

"As nossas canhoneiras estão subindo o rio Karun, que é navegavel até Ahwas, a cerca de 120 milhas de Bandar Shahpur.

"Como os súditos britânicos em Bandar Mashur, a cerca de 8 milhas a nordeste de Bandar Shahpur, estavam ameaçados de prisão, novos destacamentos desembarcaram em Bandar Shahpur, na area septentrional.

"Uma coluna meridional, que opera de Kwanequin, avançou, ontem, de Gilan, através de uma região montanhosa, ao longo de uma estrada estreita, para Shahabad (propriedade agricola imperial) e a ocupou, alem de Alaibad, a 15 milhas de Shahabad. Cerca de 2.000 soldados iranianos foram repelidos das montanhas a leste de Gilen, durante este avanço. A estrada tambem estava defendida por casamatas e canhões anti-"tank". A distancia entre Kwanaquin e Shahabad, por esta estrada, é de cerca de 120 milhas e foi coberto em três dias.

"Uma coluna septentrional, de Kwanequin, avançou, ontem, pelo "passo" de Paytak, subjugando a oposição e alcançando Karind, a 21 milhas a oeste de Shahabad, durante a tarde.

"Sabe-se que as forças russas alcançaram a linha Shut-Marand-Ardebil-Hevil, sem encontrar grande oposição.

"Em todas as frentes, o avanço anglo-russo continua com rapidez e resolução."

(Continúa na 2.ª pág.)

Informações de ULTIMA HORA

A salvo os defensores de Dniepropetrovsk

MOSCOU, 28 (U. P.) — Noticia-se que os últimos defensores russos de Dniepropetrovsk conseguiram atravessar o rio Dnieper, por cima da gigantesca represa dessa cidade, que logo depois os sapadores fizeram voar pelos ares, explodindo cargas de dinamite.

Ciano, paciente de uma operação

ROMA, 29 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o conde Ciano foi submetido, hoje, a uma intervenção cirúrgica na garganta, segundo se acredita, para a extirpação das amidalas.

A operação foi realizada pelo professor Giorgio Ferreri, um dos mais renomados especialistas de garganta do país. A afecção que determinou a intervenção cirúrgica afetava há algum tempo o conde Ciano, impedindo-o de assistir os funerais de Bruno Mussolini.

Informou-se hoje, á noite, que o estado do paciente era satisfatorio.

Protesta o governo chinês junto a Hanoi

CHUNGKIN, 28 (U. P.) — Em fontes autorizadas informa-se que o ministro das Relações Exteriores da China protestou junto ás autoridades francesas de Hanoi, pela violação da fronteira da China pelas tropas da Indo-China. Ao mesmo tempo exigiu a retirada das referidas tropas e uma garantia contra a

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL
DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7339 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e interior, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dt°.
Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Berlim reconhece o fato, que atribue ao...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mentos de tropas de Hangoe, de Talin e de outros portos do Baltico.

Os meios militares entendem que o comando russo procurará opor forte resistencia em Talin, dada a importancia dessa posição no que respeita á defesa do golfo da Finlandia.

ABERTA OUTRA ESTRADA PARA MOSCOU

ESTOCOLMO, 28 (Reuters) — A captura de Vekitjeluk, escala na ferrovia do serviço aereo entre esta cidade e Moscou, focaliza a atenção dos correspondentes dos jornais suecos.

Acentua-se que, alem de ser junto da ferrovia para Leningrado, Vekitjeluk estava tambem ligada á ferrovia Moscou-Leningrado.

A sua tomada indica o progresso realizado para a captura da antiga capital russa e abre igualmente uma outra estrada para Moscou.

No sul, a atenção germanica converge para Zaporozhe, na margem oriental do Dnieper, onde se espera a formação de uma cabeça de ponte, em vista das operações na região do Donetz.

AMEAÇADA A FERROVIA

O correspondente militar do "Demokratens" analisa a situação na fronteira finlandesa e diz que a ferrovia de Murmansk está seriamente ameaçada pelas forças que se acham em Kiestinki.

Nas outras frentes, no norte e tambem a leste do lago Ladoga, o combate esmoreceu e não é provavel que ofereça grandes resultados nos proximos dias.

Os desenvolvimentos entre o golfo da Finlandia e o lago Ladoga indicam um exito finlandês, possivelmente resultando num contacto com a linha de defesa norte, na região de Leningrado.

Quanto ao setor de Murmansk, o correspondente diz que os alemães lutam com dificuldades, devido á natureza do terreno e ás legiões de mosquitos, e, ao demais, enfrentam forças superiores, mas provavelmente farão algum progresso durante o inverno se os finlandeses, familiares com a guerra artica, conseguirem auxilia-los.

Similarmente, os alemães, em Salla, conseguiram se manter até serem reforçados pelos finlandeses, habituados á guerra nas florestas.

Placas de automoveis só as regulamentares

O inspetor geral de Policia do Distrito Federal acaba de baixar a seguinte portaria:

"Considerando que as placas dos automoveis devem obedecer ao modelo padronizado pela Prefeitura do Distrito Federal;

Considerando que ha em trafego veiculos munidos de placas que contrariam esse modelo, por isso que são cromadas, bronzeadas, niqueladas etc., com algarismos de superficie polida;

Considerando que essa circunstancia não só perturba a visibilidade da numeração, mas prejudica a fiscalização que deve ser mantida em todos os veiculos;

Resolve:

a) — Conceder aos proprietarios de automoveis que estejam nas condições previstas nesta portaria, o prazo de 15 dias, a partir da presente data, afim de que promovam junto á P. D. F. a necessaria mudança das placas;

b) — Determinar á I. T. providencias no sentido de, expirado esse prazo, efetuar a apreensão dos veiculos encontrados em trafego em situação irregular, ou seja conservando as respectivas placas em desacordo com o modelo aprovado;

c) — Recomendar que a entrega dos veiculos apreendidos só se efetue após paga a multa competente e satisfeitas as exigencias da letra "a".

"Fantasia", de Walt Disney, em album para colorir

O "Grande Consorcio Suplementos Nacionais Ltda." vem de editar um album para colorir, com as principais ilustrações de Walt Disney, no seu filme "Fantasia", que está sendo exibido nesta capital.

No referido album, cujos desenhos são de grandes dimensões, aparecem os principais personagens da "Sinfonia Pastoral", "Quebra-Nozes Musical", "O aprendiz do Mágico", Nascimento do Mundo", "A dansa das Horas" e o "Genio Mau das Montanhas" e grande numero de animais, fantasmas e flores.

Trata-se de interessante trabalho, que antes de ser publicado foi submetido á apreciação de Walt Disney.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 28 (A. P.) — O Comando Supremo das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado:

"As forças italo-alemãs realizaram ontem um intenso ataque contra a região fortificada de Tobruk.

"Grandes formações de bombardeiros italo-alemães, escoltados por aviões de caça italianos, atacaram, com sucesso, posições fortificadas e embasamentos de baterias.

Os aviões de caça alemães derrubaram dois aviões britanicos, do tipo "Curtiss", na região de Sidi-Barrani.

"Um destacamento aereo italiano bombardeou o oasis de Giarabub. Na frente de Tobruk houve intensa atividade das formações avançadas sustentadas pelo fogo da artilharia de campanha.

"A aviação britanica atacou novamente as cidades de Tripoli e Bengasi.

"Na Africa Oriental, violentos ataques desferidos pelo inimigo, no setor de Uolchefit, foram contidos pela tenaz resistencia de nossas tropas auxiliadas pelo fogo da artilharia pesada e pela audaciosa intervenção dos nossos aviadores.

"Durante atividades levadas a efeito no Mediterraneo, aviões-torpedeiros italianos atacaram e atingiram duas unidades da Marinha de Guerra britanica: um cruzador ligeiro e um cruzador auxiliar de 12.000 toneladas.

"Um dos nossos aviões não regressou á sua base."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 28 (A. P.) — O comando da RAF no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado:

"Aviões de caça da RAF entraram em atividade contra varios aviões "Messerschmidt 109", que tentaram interceptar a nossa navegação no Mediterraneo, no dia 26 de agosto. Foram abatidos tres aviões inimigos.

Na noite de 26 para 27 do corrente, bombardeiros pesados atacaram as instalações portuarias de Tripoli e Bengazi, tendo sido lançadas cerca de 15 bombas incendiarias e de alto poder explosivo sobre a primeira daquelas cidades.

Verificaram-se numerosas e violentas explosões e incendios no cais e nas proximidades da estação radio-telegrafica. O clarão de um dos incendios provocados num deposito de material de guerra era visivel a 150 milhas de distancia.

Aviões medios de bombardeio da Força Aerea Sul-Africana atacaram concentrações de tropas, concentrações de colunas motorizadas inimigas. [illegible]

[illegible]

De todas estas atividades, dois dos nossos aviões não regressaram ás suas bases."

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28 (U. P.) — O Estado Maior alemão deu á publicidade hoje o seguinte comunicado:

"As operações em toda a extensão da frente oriental prosseguiram ontem de acordo com o plano previsto. Na frente finlandeza as forças germano-finlandesas obtiveram exitos, em estreita colaboração. Após um dia de rude luta na zona de leste de Salla, travada em condições extremamente dificeis, quer pelo pessimo estado do tempo quer pela topografia do terreno, foram destruidas forças inimigas equivalentes a duas divisões. Só conseguiram escapar reduzidos contingentes inimigos, os quais abandonaram todo o seu equipamento. As unidades de nossa aviação destruiram ontem 100 aviões sovieticos. [illegible]

Na região maritima da Inglaterra os aviões alemães afundaram um navio de carga de 4.000 toneladas nas imediações das ilhas Faroe. A "Luftwaffe" realizou eficazes ataques noturnos contra numerosos aerodromos ingleses. Na costa do Canal da Mancha a aviação britanica perdeu ontem sete aparelhos em combates aereos e dois abatidos pela artilharia anti-aerea. Na noite de 27 do corrente os aviões alemães atingiram o aerodromo de Ismailia no Canal de Suez. Ontem á noite os aviões ingleses atacaram os arredores da cidade de Manheim, causando danos e incendios insignificantes. A artilharia anti-aerea derrubou um bombardeiro inimigo".

Firma-se a resistencia russa nas regiões de

(Conclusão da 1.ª página)

rando metodicamente a "campanha do inverno".

LUTA ENCARNIÇADA NA ZONA DE KINGSEP

MOSCOU, 28 (U. P.) — As forças russas, com seus contra-ataques, entrentaram hoje a marcha das colunas alemãs.

Os ultimos despachos revelam que se lutou encarniçadamente nas zonas de Kingsep, da frente de Leningrado, em Gomel, Dnieperpetrovsk e Odessa, onde os russos estavam suportando bem os ataques principais dos alemães.

Embora se careça de informações detalhadas sobre o desenrolar das operações no setor de Leningrado, os despachos recebidos da frente indicam que nem os finlandeses nem os alemães realizaram qualquer progresso apreciavel e que a defesa da segunda cidade russa foi grandemente facilitada com a queda de fortes chuvas que estão encharcando os terrenos e caminhos.

A serie de lagos, pantanos e bosques que cerca a região de Leningrado, impediu que os alemães possam desenvolver sua tática habitual de "blitzkrieg" e agora, em consequencia das chuvas, as colunas mecanizadas veem-se sob ameaça de paralização.

Ao mesmo tempo vão-se tornando os dias mais curtos e se continuarem as chuvas acredita-se que as operações limitar-se-ão a ações de infantaria.

COMBATES AEREOS

As forças aereas russas atacaram a Luftwaffe e as colunas inimigas, procurando desbaratar os esforços que realizam os alemães para avançar por meio de ataques em massa, realizados por sua aviação.

Noticiou-se que na ofensiva aerea desenvolvida no dia 25 do corrente, as esquadrilhas russas enfrentaram varios ataques da aviação inimiga.

Foram recebidas nesta capital informações que anunciam grandes atividades de guerrilhas.

Os defensores de Odessa contiauam resistindo a todos os ataques e pelas informações radio-telefonicas recebidas, sabe-se que na cidade continua se desenvolvendo normalmente a vida.

Acrescentam que foram construidos dois trens blindados.

As tropas mostravam-se decididas a defender a cidade até ao fim.

A importante base naval de Hangoe, no Golfo da Finlandia sofreu terrivel ataques germano-finlandês, por terra, mar e ar.

Foram mortos 13 finlandeses de uma unidade, enquanto que artilharia cortava a retirada dos restantes.

BOMBARDEIO DE KOENISBERG

MOSCOU, 28 (U. P.) — Noticia-se que as forças areas russas atacaram a cidade alemã de Koenisbverg, na Prussia Oriental.

OCUPADA NEMY ESHEVA

MOSCOU, 28 (U. P.) — Noticia-se que as forças alemãs ocuparam a cidade de Nemy Esheva situada a 22 quilometros de Kiev, em direção noroeste.

A DISTRUIÇÃO DO "TIZIS"

MOSCOU, 28 (U. P.) — Foi admitido que no dia 19 do corrente os alemães atacaram e destruiram, com 8 aviões, atirando projetis incendiarios e explosivos, o navio "Tizis", que conduzia retirantes de ambos os sexos, provindos de Tallin.

A SITUAÇÃ EM CONJUNTO

LONDRES, 22 (R.) — Nada há ainda na informação russa que confirme as asserções do alto comando alemão sobre a captura de Vilji Lugi. Pelo contrario, os russos aludem a violentos combates nos setores de Kingicepp, Gomel, Smolensk e Odessa, o que dá a entender que houve importante variação na frente. A alegação hungara de que as tropas do almirante Horthy atravessaram o Dnieper inferior não é mencionada no comunicado russo e dificilmente se enquadra nos objetivos gerais das operações hungaras.

A situação, encarada em conjunto, oferece entretanto motivo para um leve otimismo. Certamente parece que a terceira ofensiva germanica passou o ponto culminante sem ter produzido resultado decisivo, alem das grandes perdas sofridas por ambas as partes. Embora os porta-vozes alemães, fazendo da virtude necessidade, tenham afirmado que a destruição do exercito russo é de maior importancia do que a captura de cidades, a questão das reservas em potencial humano vão começar a se fazer sentir.

As probabilidades da Alemanha conseguir uma decisão antes da chegada do inverno, que já bate ás portas, da Europa Oriental, estão se afastando rapidamente.

A permanencia da Emb. Especial de Portugal

O chefe de Policia do Distrito Federal, major Filinto Muller, vem de receber do general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica o seguinte oficio:

"I — Durante a permanencia da Embaixada Especial de Portugal nesta capital, estiveram á sua disposição o 1º Delegado Auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves, e mais os seguintes funcionarios: detetive Fernando Milton dos Santos, tendo como auxiliares os investigadores 1.003, 1.025, 1.343, 1.353 e 1.398, todos da Policia Civil, para garantia pessoal dos membros da Embaixada; sub-chefe Nodgi Ribeiro Guimarães e P. E. 45, José D'Albergaria, P. E. 73, Gardenio Jaime Dolce e P. E. 59, Acyresio Pires Eyer, da Policia Especial, como batedores.

II — Concluida a missão, desejo consignar ao sr. Dulcidio Gonçalves os meus agradecimentos pela maneira correta e eficiente com que se desempenhou dos trabalhos que lhe foram confiados, agradecimento este que torno extensivo aos seus auxiliares.

(Assinado) General de Divisão Francisco José Pinto, Chefe do Gabinete Militar."

PANICO ENTRE OS ALEMÃES DO IRAN . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

documentação e não abriram os estabelecimentos comerciais de propriedade de alemães. A legação foi assediada por cidadãos alemães que procuraram algum meio de sair do país.

Por outro lado, continua sendo dificil a obtenção do visto nos passaportes por parte das autoridades turcas, e, alem disso, ficam rapidamente fechadas pelo avanço dos exercitos britanico e russo as rotas de evacuação.

CONDIÇÕES DE PAZ

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O sr. Martin Agronsky, representante da National Broadcasting Company na Turquia, declarou, numa irradiação de Angora, que os representantes britanicos, russos e iranianos estavam concluindo os oito pontos do tratado de paz. O sr. Agronsky citou "uma fonte diplomatica de inteira confiança" que lhe teria informado que eram os seguintes os termos do armisticio:

1) — Forças conjuntas anglo-russas ocupariam todos os pontos estrategicos vitais do Iran, com exceção da capital, Teheran.

2) — A Grã Bretanha e a Russia garantiriam a estricta observancia da integridade nacional e da independencia do Iran.

3) — A Grã Bretanha e a Russia garantiriam a retirada de suas tropas do territorio iraniano logo que as condições o permitam.

4) — O Iran seria compensado pelas perdas de vidas e propriedades, durante as hostilidades.

5) — O Iran guardaria controle policial completo da nação.

6) — O Iran garantiria uma cooperação integral com a Grã Bretanha e a Russia em todos os problemas de transporte.

7) — A Grã Bretanha e a Russia prestariam, brevemente, assistencia.

8) — Todos os alemães que se encontram atualmente em territorio iraniano seriam entregues ás tropas de ocupação.

CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

LONDRES, 28 (A. P.) — Logo cedo, esta manhã, uma agencia britanica de informações anunciou, num despacho de Vichy, que o "novo governo iraniano havia decidido cessar a resistencia aos exercitos anglo-russos". Pouco depois, declarou-se ter o radio alemão anunciado que "o novo [illegible] iraniano [illegible] a cessação das hostilidades, de parte do Iran".

Durante larga parte da manhã não houve confirmação, nesta capital, das noticias acima. Mas, com o decorrer do dia, despachos diretos de Teheran informaram sobre a verdade dos fatos.

Na realidade, constituiu-se em Teheran um novo Gabinete, com a renuncia do anterior "em vista — dizia um telegrama — da sua incapacidade de chegar a um acordo com a Grã-Bretanha e a União Sovietica". O Shah, todavia, [illegible] até á formação da nova composição ministerial, o que se verificou mesmo ontem.

Pelo radio de Teheran, o novo chefe do governo anunciou que todas as medidas seriam tomadas para a manutenção das relações amistosas entre o Iran e a Russia e a Grã-Bretanha.

Dessa maneira, pode-se considerar terminada a curta "guerra do Iran", que as forças [illegible] se tinham visto obrigadas a efetivar por ter o governo de Teheran se negado a aceder á expulsão dos agentes nazistas que estavam levando aquele país para a orbita dos Estados totalitarios.

Os circulos autorizados desta capital predizem, porem, que as forças britanicas e russas continuarão a ocupação do Iran até que se tenham assegurado um "corredor" para a passagem de material belico e, possivelmente, de homens, para os exercitos russos da Frente Oriental, num dos objetivos estrategicos da rapida campanha persa.

MELHORIA DOS TRANSPORTES

LONDRES, 28 (Drew Middleton, da Associated Press) — O governo iraniano, sob a pressão de forças superiores, depois de quatro dias de escaramuças contra os invasores britanicos e sovieticos, ordenou ao seu Exercito cessar toda a resistencia.

Esta noite, declara-se que os russos e os ingleses começarão, imediatamente, a melhorar os transportes ferroviarios através do Iran, afim de facilitar os carregamentos de material belico para a União Sovietica, procedentes da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

Os circulos informados declaram que a vantagem estrategica obtida sobre a Alemanha pelos aliados anglo-russos — o completo controle dos campos petroliferos do Iran — será provavelmente protegida por uma força de policia internacional.

Esta força patrulhará, não somente os campos petroliferos, mas tambem as froteiras do Iran.

Com o colapso da resistencia persa, as forças russo-britanicas continuaram, pacificamente, a ocupação começada na segunda-feira de manhã pela força das armas.

FALA O NOVO "PREMIER"

Não se discute questão da evacuação das forças aliadas, enquanto Londres e Moscou não obtenham garantias satisfatorias de que todos os alemães serão expulsos do país.

O "premier" Ali Furanghi — que ontem tomou posse do seu cargo, em Teheran, e que expediu a ordem de "cessar fogo" para o Exercito iraniano, — declarou, em discurso no Parlamento:

— "Faremos tudo o que estivar ao nosso alcance para manter boas relações com as potencias estrangeiras e especialmente com os nossos vizinhos".

Com estes "vizinhos" o novo chefe do governo quis se referir á URSS, que fica ao norte do Iran, e á Grã Bretanha, que domina o Beluchistan, a leste, e controla o Iraq, a oeste.

Antes de o Iran depor as ramas, o Exercito britanico, em três dias, avançou 100 milhas para dentro do país, enquanto as forças sovieticas, procedentes do norte, avançaram cerca de 200 milhas, tendo, inclusive, ocupado Tabriz, a segunda cidade do Iran.

No seu avanço, os ingleses conseguiram o controle dos campos petroliferos persas, que são de propriedade de suditos britanicos.

VITIMA DA PROPRIA ASTUCIA

LONDRES, 28 (Reuters) — O principe herdeiro do Iran — informa o correspondente da A. F. I. em Istambul — parece ter estado em estreito entendimento com o seu cunhado, o rei do Egito, afim de pôr termo á invasão do territorio daquele país pelas forças britanicas.

Entretanto, a situação interna do Iran tornava dificil a expulsão em massa dos turistas alemães.

Os circulos mais autorizados de Teheran consideram o Shah um diplomata muito habil, mas, no caso, opinam que ele foi vitima de sua propria astucia.

Era seu proposito ganhar tempo. Tergiversando com os aliados e com o "eixo", esperava obter de ambos as melhores condições possiveis para a situação dificil em que se encontrava.

Nessa conjuntura, aconselhou-o mal o embaixador alemão, segundo o qual os russos não poderiam dispôr de tropas para enviar contra o Iran e a Grã Bretanha, sentindo-se só, não empreenderia a invasão de territorio tão extenso.

Premidos, de um lado pelo Reich, e de outro pela facção politica desejosa de provocar um golpe de Estado, o Shah concluiu que uma resistencia teorica, ou quase, que equivalesse a um protesto de principios, permitir-lhe-ia manter seu prestigio diante do povo e desembaraçar-se do elemento nazista, que o embaraçava.

Era-lhe indiferente receber vantagens financeiras e economicas dos alemães, e, no contrario, ser-lhe-ia vantajoso obter dos ingleses e dos russos condições que lhe permitissem eliminar os elementos germanicos que o rodeavam.

As bases de um acordo entre o Iran e os aliados focalizarão os seguintes pontos:

Primeiro — A Grã Bretanha e a Russia fornecerão tecnicos e peritos aos mesmos preços relativamente modicos dos alemães;

Segundo — Abrirão creditos para a importação de maquinas e instrumentos de trabalho;

Terceiro — Concederão um credito a longo praso, para a aquisição de viveres essenciais e estabilização orçamentaria.

Alem disso, o Iran será beneficiado com facilidades de transportes.

QUEM COMANDA AS FORÇAS ATACANTES

LONDRES, 28 (Havas, Telemondial) — Anuncia-se agora que o comandante em chefe das formações britanicas e indús que penetraram na Persia é o general Edward Pellew Quinan, de 56 anos, tendo servido no Egito, na França, na Mesopotamia (Iraq), e na fronteira noroeste da India, campanhas em que foi ferido duas vezes.

O general Quinan tem seis citações por atos de bravura e possue a medalha militar britanica.

Visados por 50 partidos da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

nalistas: "Há esperanças fundadas de que Laval se salve.

O sr. Marcel Deat foi submetido á anunciada operação abdominal, mas os médicos negam-se a fazer prognosticos. Deat não pode ser visitado.

ARMAS DE PEQUENO CALIBRE

Técnicos em balistica declararam que ambas as vitimas teem alguma probabilidade de se salvar, porque Colette, o autor do atentado, usou um revolver de pequeno calibre. Porque da distancia em que foram dados os tiros e em vista dos locais do corpo e ambos atingios, a morte imediata de ambos seria certa, se os disparos tivessem sido da uma arma mais poderosa.

Uma singularidade: os disparos do revolver de Colette e os gritos das vitimas foram ouvidos através o radio pelos radio-ouvintes que estavam com seus aparelhos sintonizados para a reunião dos legionarios, ontem. Os locutores da emissora oficial estavam descrevendo as cerimonias, nos quarteis desta cidade, quando os cinco tiros cortaram subitamente a fala dos mesmos locutores. "Estou ferido" — ouviu-se exclamar o sr. Pierre Laval.

CRIME DE TRAIÇÃO

ALGER, Argelia, 28 (U. P.) — A Corte Marcial de Constantine condenou á morte, por crime de traição um soldado, um civil e uma mulher, de nacionalidade francesa.

O mesmo tribunal condenou um cochinchino a 5 anos de prisão, 1.000 francos de multa e 20 anos de desterro, por atos que ameaçam a segurança da Nação.

O veredito foi publicado somente hoje, muito embora a Corte se tenha reunido no dia 18 do corrente.

Não se sabe se as três pessoas condenadas á morte já foram fuziladas.

FERIDA A ESPOSA DO EMBAIXADOR

GENEBRA, 28 (R.) — Uma noticia aqui recebida de Bordeus anuncia que a marquesa de Brinon, esposa do representante do governo francês junto ás autoridades alemães de ocupação, ficou seriamente ferida em consequencia de um acidente que sofreu quando passeava de bicicleta nas proximidades de Orthez, nos Pirineus. Madame de Brinon foi encontrada sem sentidos, varias horas após o acidente, com uma fratura na bacia.

DARLAN DOMINA O IMPERIO COLONIAL

LONDRES, 28 (R.) — Na sua edição de hoje, o "Daily Mail" afirma que o almirante Darlan está fazendo o possivel para colocar o Imperio Francês sob o seu dominio pessoal, escolhendo para isso homens de sua inteira confiança.

O referido jornal atribue o ocaso politico do general Nogues, governador-geral do Marrocos, ao pouco entusiasmo que o mesmo tem manifestado pela politica de colaboração franco-alemã chefiada por Darlan, embora nunca tenha dado uma demonstração publica dos seus sentimentos.

Por outro lado, para o "Daily Telegraph", Weygand e Nogues terão doravante apenas as honras dos respectivos cargos, mas, sem nenhuma autoridade, restando-lhes somente a alternativa de assistirem, impotentes, ás medidas em prol da colaboração com o Reich pelo almirante Darlan.

Aumento de renda sem agravação de impostos

Exame do projeto pelas associações de classe

Sob a presidencia do ministro Souza Costa, realizou-se ontem a primeira reunião das associações de classe para examinar e discutir o projeto do decreto-lei que dispõe sobre a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

Estiveram presentes os senhores Rodrigo Otavio Filho, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e Associação Comercial do Rio de Janeiro; Fausto de Freitas e Castro, consultor juridico da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias do Brasil; Valentim F. Bouças, secretario do Conselho Tecnico e de Economia e Finanças, Julio Fábrega, membro da Comissão de Reorganização dos Serviços do Imposto de Renda; e o sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, chefe do Gabinete.

O ministro da Fazenda, dando inicio aos trabalhos, declarou ser intenção do governo auscultar a opinião das classes conservadoras sobre o trabalho apresentado pela Comissão, afim de que seja obtido o aumento da renda, tendo na consideração devida os interesses da economia nacional.

Esse objetivo poderá ser atingido pela organização dos serviços, melhora da fiscalização e sem a agravação de taxas.

Os trabalhos prosseguirão na segunda reunião, a realizar-se na proxima terça-feira, ás 16 horas.

Avaliação do espolio do sr. Henrique Lage

Sob a presidencia do sr. Adauto Lucio Cardoso, consultor juridico do Ministerio da Viação, reuniu-se a Comissão de Estudos e Avaliação do Espolio de Henrique Lage.

O representante do espolio, sr. Pedro Brando, solicitou um prazo de 15 dias para levar á Comissão uma estimativa concreta dos interessados a respeito do valor total dos bens, pleiteando que a Comissão, no seu laudo, indicasse ao governo a conveniencia de se manter a unidade administrativa das empresas componentes da chamada Organização Lage.

Novamente no Rio o presidente do Banco de Exportação e Importação

Passageiro do hidro-avião da Panair, chegou ontem ao Rio, procedente dos Estados Unidos e com escalas por Belem do Pará, Natal, Recife e Cidade do Salvador, o sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

repetição de incidentes semelhantes. O governo chinês reservou-se o direito de exigir uma indenização.

Regulamentando o funcionamento dos serviços de alto-falantes

As instruções baixadas pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P.

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, baixou, em data de ontem, as seguintes instruções a respeito do funcionamento de alto-falantes:

1 — Todos os serviços de alto-falantes, ora em funcionamento, devem ser registados na Divisão de Radio do D. I. P.;

2 — O registo de alto-falantes será feito pela anotação do nome do proprietario do serviço, local onde o serviço se acha instalado, horario e natureza das irradiações e marca do aparelho sonoro.

3 — Os Departamentos Estaduais de Imprensa e Propaganda e as autoridades que representarem o D. I. P. nos Estados e municipios, farão o arrolamento dos serviços de alto-falantes existentes em cada localidade, enviando á Divisão de Radio do D. I. P. as fichas competentes, para o devido registo.

4 — Somente será dado registo ao serviço de alto-falantes, cujo proprietario exibir prova de que é brasileiro nato e certidão de licença de localização da autoridade municipal, á qual caberá fixar, por ocasião desse licenciamento, o horario das irradiações.

5 — Os alto-falantes não poderão ser registados sob nomes ou titulos que os confundam com estações radio-difusoras, devendo ser denominados "Serviço de Alto-Falantes".

6 — O proprietario dos alto-falantes deverá pagar, diariamente, ao D. I. P. ou ás autoridades que representem o D. I. P., nos Estados e municipios, a taxa de programa, constante da tabela anexa ao decreto-lei 1.949, de 30 de dezembro de 1939, á razão de 5 mil réis por programa.

7 — O texto de todas as irradiações feitas pelos alto-falantes deve ser submetido á censura previa, de acordo com os dispositivos do decreto-lei 1.949.

8 — Os alto-falantes que forem propriedade de firma comercial ou que funcionarem em ligação com algum estabelecimento comercial, não poderão angariar nem irradiar publicidade de outras firmas comerciais ou produtos.

9 — Os serviços de alto-falantes não poderão submeter seus programas á censura previa sem obter autorização para irradiações sem a prova de quitação com as sociedades encarregadas da cobrança de direitos autorais.

10 — Os alto-falantes não poderão retransmitir programas de estações estrangeiras ou nacionais.

11 — Os alto-falantes são obrigados á retransmissão do programa denominado "Hora do Brasil", devendo manter absoluto silencio, durante a irradiação desse programa, sempre que não for tecnicamente possivel a retransmissão.

Falou aos estudantes o vice-pres. Wallace

WASHINGTON, 28 (A. P. — Cerca de cinquenta estudantes post-graduados, do Chile, Equador e Venezuela, que fizeram cursos de verão na Universidade de Michigan, estiveram ontem em visita ao vice-presidenet Wallace, que lhes falou em inglês e espanhol. Disse o segundo magistrado que "este hemisferio é o ultimo refugio da liberdade, e temos de executar não só uma democracia politica, ma stambem economica".

O pagamento integral aos serventuarios aposentados

Aceito o ante-projeto elaborado pelo D.A.S.P.

O ministro do Trabalho transmitiu ao D. A. S. P. o projeto de decreto-lei elaborado pelo Conselho Atuarial, no sentido de conciliar o direito dos funcionarios associados das caixas e institutos de aposentadorias e pensões, com o interesse dessas mesmas instituições, no que diz respeito ao pagamento do provento integral, no caso de aposentadoria com mais de 30 anos de serviço.

No mesmo sentido, já havia o DASP elaborado outro projeto, que se encontra no Ministerio da Fazenda, para informar, por determinação do presidente da Republica.

Fazendo, agora, o cotejo entre os dois projetos, verificou a Divisão do Funcionario que ambos partiram de principios identicos, e, atendendo aos mesmos fatos, chegaram a conclusões semelhantes, quanto á solução, em tese, do probelma, havendo diversidade apenas na forma a ser adotada.

Assim, visam determinar que os funcionarios publicos civis da União associados das instituições referida, qundo aposentados, tenham ireito ao provento assegurado aos demais funcionarios, de acordo com o respectivo Estatuto, e que a diferença entre o provento pago pela caixa respectiva e o que tiver direito corra á conta da União.

Passando em revista as diferenças de detalhes existentes, concluiu aquela Divisão no sentido de que o projeto do DASP, dependente de parecer do Ministerio da Fazenda, prevê as meidas adequadas ao fim a que se propoz, consubstanciando, ainda, ortras medidas administrativas indispensaveis, principalmente de caracter orçamentario, das quais o projeto em cotejo não cogita.

O parecer foi aprovado pelo presidente do DASP.

REGRESSOU UM DOS SOCIOS DA CASA JOSE' SILVA — Chegou da América do Norte, passageiro do "Uruguai", o sr. Franklin Cêpas, socio da conhecida firma desta praça, José Silva & Cia. Ltda. Tendo permanecido nos Estados Unidos cerca de quatro meses, visitou as principais cidades, Los Angeles, California, Hollywood, Miami e Nova York, onde adquiriu novidades das mais interessantes para a "Casa José Silva". Ao desembarque do sr. Franklin Cêpas e de sua esposa compareceram figuras dos meios industriais, comerciais e sociais, vendo-se na fotografia acima o recemchegado com o sr. Antonio Cêpas, chefe da firma; Roberto Bebiano, socio; Souza Lemos, gerente; funcionarios de José Silva & Cia. Ltda e o director da Empresa de Propaganda Epoca.

Inaugurado solenemente pelo presidente Getulio Vargas o novo edificio do Ministerio da Guerra

Oferecido pelo ministro Oswaldo Aranha, em nome do Itamarati, um busto em bronze de Rio Branco, tendo o general Valentim Benicio, em nome do Exército, agradecido a oferta — Homenagem prestada ao ministro da Guerra — Franqueado á visitação

A' esquerda, ao alto, o presidente da República, em companhia do ministro da Guerra e outras altas patentes militares, quando percorria as dependencias do novo edificio; á direita, o general Eurico Gaspar Dutra quando pronunciava o seu discurso; em baixo, á esquerda, um flagrante quando falava o general Valentim Benicio, agradecendo a oferta do busto em bronze do barão do Rio Branco, e, á direita, o sr. Getulio Vargas em palestra com os ministros da Guerra e do Exterior.

Em um ambiente de grande imponencia e entre o mais vivo entusiasmo realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimonia inaugural do novo edificio do Ministerio da Guerra, á Praça da República.

Livre de todos os obstáculos que até então se viam á sua fachada principal, o grande edificio que a nossa Engenharia Militar considerava como um dos seus maiores empreendimentos, mostrava-se em toda a sua beleza arquitetônica, ainda mais realçada pelo ajardinamento da area fronteira, com seus lagos e repuxos.

O povo aglomerou-se na praça. Até mesmo as arquibancadas em construção para a parada do Dia da Patria foram ocupadas pelos populares, atraidos pelo movimento dos automoveis que conduziam as altas autoridades para a cerimonia.

As nove horas da manhã, o Batalhão de Guardas, em uniforme de gala e sob o comando do tenente-coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso formou em frente ao edificio.

UM ASPE'CTO DO VESTIBULO PRINCIPAL

Se na parte externa do edificio o espetáculo era atraente para os curiosos, á entrada principal, no vestibulo, com as suas paredes e colunas inteiramente de marmore de duas tonalidades vermelha, recordando as cores guerreiras, o aspecto era imponente. Todos os ministros de Estado, os generais da guarnição, adidos militares estrangeiros, altas autoridades civis, oficiais de todas as Forças Armadas e elementos representativos do comercio, da industria e de outras classes sociais, nele se aglomeravam aguardando a chegada do sr. Getulio Vargas.

E todos não se cansavam de admirar e louvar a beleza dessa dependencia em que se impera a materia prima nacional, avulta tambem o trabalhos dos nossos operarios e artistas.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPU'BLICA

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto, do comandante Octavio Medeiros e do capitão-aviador Adamastor Cantalice, chegou ao Ministerio ás 10 horas, sendo recebido pelo ministro Eurico Dutra, general Goes Monteiro, general Valetim Benicio, em companhia dos quais se dirigiu para o saguão do edificio. Aí se encontravam todos os generais do Exército, almirantes, o prefeito do Distrito Federal, presidentes dos tribunais de justiça, altas patentes do Exército da Marinha e da Aeronáutica, o presidente da A. Brasileira de Imprensa, autoridades civis e grande numero de jornalistas.

Em seguida foi executado o Hino Nacional e prestaram-se as continencias do protocolo.

Em frente ao ministerio, em uniforme de gala, estava formada a guarda de honra do Quartel General.

INICIANDO A VISITA

Depois dos cumprimentos, o presidente da Republica inicia a visita ao edificio. O ministro da Guerra e o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, apresentam a s. ex. os oficiais que dirigiram a construção, major Raul de Albuquerque, major José Osorio e capitão Rosado Teixeira.

No quarto andar, o chefe do governo, depois de visitar o gabinete do diretor de Engenharia, percorre as dependencias dessa diretoria, trocando impressões com os oficiais encarregado das diversas secções, sobre os trabalhos que estão sendo realizados nos varios setores.

Em outro andar, o chefe do governo examina as secções da Diretoria de Material Belico, onde o general Arthur Silio Portella presta esclarecimentos a s. ex. sobre varios assuntos ligados á sua orientação.

O sr. Getulio Vargas, voltando-se a cada instante para o ministro da Guerra e para os outros generais e almirantes que o acompanham, faz indagações sobre este ou aquele assunto.

Com curiosidade e atenção e louvando calorosamente o trabalho do ministerio confiado ao general Eurico Dutra, o sr. Getulio Vargas atravessa as diversas secções, caminhando pelas longas varandas que circundam o edificio.

A DECORAÇÃO DO EDIFICIO

No nono andar, o sr. Getulio Vargas tem oportunidade de falar sobre a decoração do edificio, que impressiona vivamente.

Todos os motivos são brasileiros, da mesma maneira que os desenhos são de autores patricios e o material exclusivamente nacional.

A historia do Exército Brasileiro está descrita em cinco largos vitrais, desde a batalha de Guararapes até á proclamação da Republica.

No gabinete do general Gaspar Dutra, o ministro Oswaldo Aranha chama a atenção para o bom gosto, a precisão e a grande significação dos quadros que ali são apresentados.

De autoria do pintor Miranda Junior, honram a memoria de dom João e do duque de Caxias dois magnificos trabalhos, no primeiro dos quais o Regente aparece aprovando a planta do edificio do primeiro Ministerio da Guerra, em 1811.

Vê-se o Regente assinando o documento, que permitiu ao Quartel General e ao Ministerio da Guerra ter uma casa definitiva, ai mesmo, em frente ao Campo de Sant'Anna.

Na outra tela, vê-se o duque de Caxias entre militares de grande reputação a examinar a planta da Escola de Aplicação do Exercito, na Praia Vermelha, e que seria a Escola Militar. Aparecem, ainda, Polydoro, conde de Porto Alegre, Osorio e outros vultos da epoca.

FALA O MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra pronunciou, então, no salão nobre, o seu discurso, agradecendo a visita do presidente Getulio Vargas e a honra que era concedida ao Exército, presidindo pessoalmente o ato da inauguração do novo edificio. O discurso do ministro da Guerra, que foi vivamente aplaudido, vae publicado destacadamente.

UM BUSTO DE RIO BRANCO

Terminados os aplausos, o ministro Oswaldo Aranha, em nome do Itamarati, ofereceu ao Ministerio da Guerra um busto de Rio Branco, tendo palavras de aplauso para o Exército, pela sua acção construtiva, de fraternidade e de defesa da Patria, ligando a ação pacifica do saudoso ministro do Exterior ao grandioso trabalho das nossas forças armadas.

FALA O GENERAL BENICIO

O general Valentim Benicio fala, a seguir, agradecendo, em nome do Ministerio da Guerra, a oferta desse busto, pronunciando o seguinte discurso:

"Há poucos dias, neste salão, neste mesmo lugar, o Exército Brasileiro recebeu, trazida de Portugal, pela embaixada presidida por Julio Dantas, a espada de d. Pedro I, aquela espada que se desnudou no Ipiranga para apontar ao Brasil o caminho de uma vida autonoma, toda de justiça, de gloria e de honra.

Hoje, por uma coincidencia, que é talvez um significativo pressagio, aqui recebe o Exército o busto do barão do Rio Branco, o brasileiro que, nos dominios diplomaticos, mais vitorias conquistou para a Patria que tanto serviu e que tão alcandoradamente amou.

E estes dois fastos ocorrem, um pouco antes, outro em pleno celebração da figura insigne de Caxias, aquele que foi soldado sem desmedido das virtudes de lidimo diplomata.

E tudo se processa exatamente na mesma semana da data nacional, a comemorativa da independencia, momento de festa em que o Brasil recebe, em um jubiloso amplexo, duas nações vizinhas que vieram celebrar entre nós, na propria casa, ao nosso lado, corações unidos, sem reservas, num só espírito entretanto, da dignidade congregados, com um passado edificante de ensinamentos civicos em que laboraram para esta festa de familia, quando se projetam esses que tanto fizeram pelo Brasil: Pedro I, Caxias, Rio Branco.

Certo, exmo. sr. ministro Oswaldo Aranha, não fugiu á argucia de v. ex., o sentimento da oportunidade, dando a esta associação de fatos e de nomes a aparencia de coincidencia a que em começo aludi.

V. ex. sentiu com magnifico acerto que a este lugar e a este momento não podia estar ausente a figura tutelar que foi Rio Branco.

Ele, o maior amigo das forças armadas, seria o convidado de honra para esta festa de familia, quando o Exército inaugura a sua nova casa, com que sonhou Rio Branco, não somente aqui, mas em todo o Brasil, no aparelhamento belico que

(Continúa na 6ª pag.)

Como falou o general Eurico Dutra na inauguração do novo edificio

"O Exército se ufana de ter na pessoa de v. ex. o chefe supremo", disse o titular da Guerra dirigindo-se ao presidente Getulio Vargas

O general Eurico Gaspar Dutra, titular da Guerra, proferiu o seguinte discurso, por ocasião da inauguração do novo edificio:

"Exmo. sr. presidente da República.

Como complemento indispensavel ás realizações do governo ao programa de aparelhamento do Exercito, figuram as construções militares, de ano para ano, em maior relevo.

Basta o exame dos creditos para obras consignados em tres orçamentos esparsos do ultimo decenio, para termos a comprovação desse progressivo crescimento: 2.930 contos de réis; em 1930; em 1937, já 27.441 contos, para, enfim, em 1940, atingirem o consideravel volume de 113.674 contos de réis.

Falam, por isso estes algarismos. Revelam, sem necessidade de outros argumentos, o empenho do governo em cuidar realmente das Forças Armadas, objetivo que se traçou e vem com firmeza executando.

Com os recursos assim gradualmente aumentados, grande foi a serie de construções levadas a cabo, entre as quais muitas de vulto, principalmente após o advento fecundo do Estado Novo, quando marcado e inedito incremento tomaram tais atividades militares.

Sem computarmos as inumeras obras de reparação, de meras ampliações ou melhorias, e as de carater sigiloso, devemos citar:

Quartel General do Exercito (duas alas, inclusive a principal, que ora inauguramos);

— Quartel General da 7ª Região Militar em Recife;

— Quartel General da Vila Militar;

— Quarteis para os 1º, 21º, 24º e 32º Batalhões de Caçadores;

— Quarteis para o 3º e 5º Regimentos de Cavalaria Divisionaria;

— Quarteis para o Batalhão de Guardas, para o Grupo Escola, para a Unidade Escola de Engenharia, para a Companhia de Fronteiras da Foz do Iguassú e para o Destacamento de Tabatinga, alem de dois quarteis de paz para o Forte de Copacabana;

— Hospitais Militares de S. Salvador, de Alegrete, Santo Angelo e Belem do Pará;

— Policlinica Militar, Laboratorio Quimico-Farmaceutico Militar, Pavilhões de Clinicas Especializadas e de Urologia e Psiquiatria;

— Arsenal de Guerra General Camara, Fabricas de Itajubá, de Bonsucesso, de Curitiba, do Andaraí, de Juiz de Fóra e da Base Dupla de Piquete;

— A Escola de Estado Maior e Escola de Educação Fisica;

— Depositos para material de saude, de Engenharia e de Veterinaria

— Vilas Militares em Campo Grande, Bela Vista, Recife, Margem do Taquari, Uruguaiana, Quaraí, São Borja, Foz do Iguassú, etc., e ampliação da Vila Militar da Capital Federal.

No prosseguimento do programa tão auspicioso, acham-se em franco andamento, para proxima inauguração, mais as seguintes construções:

— Quarteis para os 19º, 26º, 28º, 29º e 33º Batalhões de Caçadores; 1º e 2º Batalhões de Fronteira e 11º Regimento de Cavalaria Independente;

— Hospital Militar de Porto Alegre e Enfermaria de Obidos;

— Vilas Militares de S. Luiz, de D. Pedrito e de Quitaúna;

— Escola Tecnica do Exercito e Escola Militar de Rezende;

— Estabelecimentos Militares Mallet;

— Reconstrução do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Das edificações citadas, algumas, por sua natureza e importancia como a Fabrica de Piquete, o Arsenal de Guerra desta capital, a nova Escola Militar, a Escola Tecnica, os Estabelecimentos Mallet, valem só elas, por um programa de Governo.

A execução de todas as obras tem sido, sem exceção, atribuida á Diretoria de Engenharia Militar, tarefa ingente que vem pondo á prova a capacidade técnica e a operosidade de nosso engenheiros.

Senhor presidente:

Justo motivo de orgulho e desvanecimento para nós é a honrosa presença de v. excia. nesta solenidade de inaugural da ala principal do Quartel General do Exercito.

Aprazo-nos declarar a v. excia. que no conjunto arquitetonico desta obra monumental predominaram as noções de conforto e sobriedade, inerentes ás coisas publicas e condizentes em especial com as militares, sem quebra, entretanto, da dignidade congruente com a representação que cabe ao Exercito na Capital da Republica e dentro do quadro da moderna edificação tratando-se da séde de seus mais elevados escalões.

Os recursos concedidos para o financiamento deste edificio subiram a 36.860:777$200, oriundos: 20.260:777$200 da Caixa Geral de Economia de Guerra, cujo patrimonio provem, como seu nome indica, das economias obtidas pela administração militar em suas dotações normais, e 16.600:000$000 da verba 5ª dos Orçamentos deste Ministerio para os anos de 1938, 39, 40 e 41.

Repousa todo o predio em 438 estacas para 100 toneladas e 27 para 20 toneladas, sendo constituido por um subsolo, de 10 pavimentos de 163 metros de extensão e de uma torre central de mais de 12 pavimentos

(Continúa na 6ª pag.)

Vão ser iniciadas as obras do parque aeronáutico de S. Paulo

Foi aberto crédito para as despesas — Regressa hoje a esquadrilha da F. A. B.

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica aberto, pelo Ministerio da Aeronáutica, para atender ás despesas inicias das obras do Parque de Aeronáutica de São Paulo, desapropriações de imoveis, aquisições de maquinarias e outras instalações, o credito especial de Rs. 4.125:000$000 (quatro mil cento e vinte e cinco contos de réis), assim discriminado:

Oficina de aviões . . .	1.440:000$0
Oficina de motores ...	540:000$0
Banco de provas	375:000$0
Hangar Central (conclusão)	970:000$0
Desapropriações de imoveis	800:000$0
Total	4.125:000$0

Art. 2.º — O credito aberto por este decreto-lei vigorará até o ano de 1942".

CORREIO AREO NACIONAL

Estão escalos para fazer o Serviço do Correio Aereo Nacional no proximo mês de setembro, os seguintes oficiais aviadores, como piloto e observador, respectivamente:

Rota Curitiba-Ponta Porã, nos dias 6, 13, 20 e 27: — Segundo tenente Rafael Leocadio dos Santos e capitão Jocelin Barreto Brasil de Lima; 1.º tenente Faber Cintra e 2.º tenente Sebastião Andrade de Sousa; 2.º tenente Jofre Nelson de Melo e Silva e capitão José Moutinho dos Reis; 1.º tenente Lucio Benedito Raimundo da Silva e o 2.º tenente Roberto Pessoa Ramos.

NA D. A. M.

Apresentaram-se á Diretoria de Aeronáutica Militar o 2.º tenente Aldo Weber Vieira da Rosa, por ter de seguir para os Estados Unidos, afim de fazer um curso de radio-eletricistas, por designação do Ministro da Aeronáutica; o cadete de aeronáutica Sergio Fonseca de Carvalho, por ter sido desligado do corpo de cadetes da E. Ae., a pedido; e o 1.º sargento Antonio Gomes de Meireles, do 2.º C. B. Ae., por ter de regressar a Barretos, onde se acha á disposição do Aero Clube local.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no Gabinete do ministro da Aeronáutica, o coronel Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas; o tenente-coronel João Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, e os srs. Daniel de Carvalho, Luiz Pimenta Alves, presidente do Aero Clube de São Sebastião do Paraiso, que foi agradecer a oferta do avião "Pedro Lessa", João Coelho Branco, curador de orfãos, e Gualter Pinto Bastos.

REGRESSO DA ESQUADRILHA DA F. A. B.

A esquadrilha da Força Aerea Brasileira que foi ao Uruguai participar das festas comemorativas da data da independencia desse pais amigo, deve deixar hoje, pela manhã, Montevideo, com destino ao Rio. Sua chegada a esta capital dar-se-á, se possivel, hoje, á tarde, ou amanhã pela manhã.

Entrega dos espadins na Escola Militar

A solenidade será realizada no próximo dia 3 de setembro

Na próxima quarta-feira, três de setembro, ás 9 horas, será realizada a cerimonia da entrega de espadins aos novos cadetes da Escola Militar, a qual comparecerá o presidente da Republica e terá a assistencia dos cadetes da Escola Militar do Paraguai, bem como de altas autoridades civis e militares.

A solenidade terá lugar no Campo de Marte (fronteiro ao Edificio da Escola) e constará do seguinte programa: — Revista á Escola pelo presidente da República; inicio da cerimonia do compromisso. — b) Leitura da Ordem do Dia pelo coronel comandante: realização do compromisso pelos novos cadetes. — c) Desfile em continencia á Bandeira pelos mesmos cadetes. — d) Entrega dos espadins aos primeiros classificados, pelas altas autoridades. — f) compromisso do espadim. — g) Hino Nacional cantado. — h) condecoração com a Ordem do Mérito Militar da Bandeira Paraguaia e dos Chefes das Delegações Militares Especiais: i) Hino Paraguaio. — j) Desfile.

Para essa solenidade não serão expedidos convites, sendo franqueadas, ás familias dos cadetes e assistentes em geral, as arquibancadas. Haverá trens para conduções, que partirão da Estação Pedro II, ás 7,55 e 8,10 horas e regressarão logo após o encerramento do programa acima. Depois da solenidade haverá uma recepção ás altas autoridades no Salão Nobre do edificio da Escola Militar, seguida do almoço oferecido aos oficiais e cadetes paraguaios nos respectivos ranchos.

A entrada no recinto escolar será mediante a apresentação de convite especial.

Um almoço no Itamaratí ao casal Walt Disney

Em companhia do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, almoçaram ontem, no Palacio Itamarati, o sr. e a sra. Walt Disney sentando-se igualmente á mesa a srta. Zazi Aranha, sra. Berent Friele, sr. John Hay Whitney, srtas. Graziela e Maria Magdalena Labougle, ministro Themistocles Graça Aranha e Paulo Hasslocher, sr. Berent Friele, mr. Lansburgh, sra. Blair, srta. Martin, sr. Decio Moura, srta. Dora Teixeira, sr. Renato Almeida, sr. Fabrino Bayão, srta. Doris Junqueira, srta. Dalrymple, srta. Arlette Mendes Gonçalves, srta. Erito Cunha, srta. Regina Bernardes, sr. Blair, srta. Bayão, mr. Smith, srta. Licia Teixeira, mr. Fergusson mr. Sears, sr. Alceu Pena, sr. J. Carlos, sr. Santa Rosa, sr. Augusto Rodrigues, sr. Alvarus, sr. Julio Sena.

Para as comemorações da «Semana da Patria»

Chegam hoje os cadetes paraguaios — A organização do cortejo — Em S. Paulo — Preparando a "Parada da Juventude"

O chefe da Missão Militar Argentina visitando a Escola Normal, em São Paulo.

E' esperada hoje a Missão Militar do Paraguai, que vem tomar parte nas festas comemorativas da Independencia do Brasil.

Alem da Missão, vem tambem a Escola Militar do Paraguai.

A Missão e os cadetes terão festiva recepção na "gare" Pedro II, da Central do Brasil, sendo que a sua chegada dever se verificar entre ás 16 e 18 horas.

Após o desembarque, os cadetes do Paraguai desfilarão pela praça da República, avenida Marechal Floriano e avenida Rio Branco até praça Paris, onde embarcarão em ... destino ao Forte de Capacabana.

Desembarcados os membros da Missão, será organizado um cortejo, obedecendo á seguinte ordem:

Primeiro carro — Diretor da E. M. Paraguai, coronel Andres Aguilera; general Juan Bautista Ayala e general Valentim Benicio da Silva.

Segundo carro — Tenente-coronel Emilio Dias Vivar, tenente-coronel Eulalio Faceti e coronel Cândido Caldas.

Terceiro carro — Sub-diretor da E. M. Paraguai, tenente-coronel Augusto Guggiari; tenente-coronel do E. M. Rogelio Vasquez, adido militar á legação; ajudante de ordens do sub-diretor, 1º tenente Ignasio Bauzá, e major Jaire Jair de Albuquerque Lima.

Quinto carro — Major ajudante do da E. M., Herminio Morinigo; major Favian Saldivar, ajudante de ordens do diretor, 1º tenente Rubem Ortiz P., e major H. Castelo Branco.

Quinto carro — Major ajudante do diretor, Eugelio Reichert; major ajudante do diretor, Demetrio Cardoso, e capitão José Maria de Morais e Barros.

Sexto carro — Major Cesar R. Centurion, major Felipe Velila e capitão Gentil José de Castro Filho.

Setimo carro — Major Rafael Cristaldo, major Enrique Gimenez e capitão Guilherme de Lara Tupper.

Oitavo carro — Secretario Jorge Baez, major intendente Paulo L. Avila e capitão Ovidio Alves Beraldo.

Nono carro — Capitão Silvio Garay, 1º tenente Juan E. Aguirre e oficial da Fortaleza de Copacabana.

Decimo carro — 1º tenente médico Sigifredo Rojas, 1º tenente dentista Antonio Massuli Fuster e oficial da Fortaleza de Copacabana.

Undecimo carro — Capitão asm. diretor da banda, Pedro Carpinelli; 2º tenente asm. sub-diretor da banda, Santiago Aveiro Torres, e oficial da Fortaleza de Copacabana.

CONVITE A'S EMPRESAS DE ONIBUS E DIVERSÕES

A comissão encarregada da recepção dos cadetes da Escola Militar da Republica do Paraguai pede a nossa solicitação aos proprietarios de teatros, cinemas e onibus e bondes, para que facilitem aos nossos ilustres hospedes a entrada nas casas de diversões e circulação nos veiculos, como retribuição ás gentilezas que nos tem sido prestadas e a exemplo do que sempre temos feito a outras delegações estrangeiras.

A "PARADA DA JUVENTUDE"

A Federação Carioca de Escoteiros está, desde já, fazendo preparativos para a "Parada da Juventude", a realizar-se na proxima quinta-feira, 5 de setembro.

Assim, o comissario técnico daquela organização está convocando todos os chefes para o Conselho de Chefes a efetuar-se na proxima terça-feira, 2 de setembro, ás 18 horas, ao mesmo tempo que pede a presença de todas as Associações de Escoteiros, com o maior efetivo possivel, na Quinta da Boa Vista, ás 8 horas do dia 31 do corrente, afim de tomarem parte no treino geral para a formatura do dia 5 de setembro.

A Federação porá á disposição das tropas dois bondes especiais, partindo de Madureira e outro da Penha, ambos ás 6 horas.

Por permissão do ministro da Guerra, os estabelecimentos de ensino secundario poderão participar desse treino.

O INTERVENTOR FERNANDO COSTA VISITA OS CADETES

S. PAULO, 28 (Agencia Nacional) — O interventor Fernando Costa e o general Mauricio Cardoso, comandante da 2 R. M. visitaram ontem á tarde os cadetes paraguaios, hospedes do Estado, no Batalhão de Guardas da Força Pública. Ambos foram ali recebidos pelo coronel Aguillera, comandante do Corpo de Cadetes, que em rápidas palavras agradeceu aquela honrosa visita á mocidade militar da sua patria. Os cadetes formados, prestaram as honras ... aos visitantes. Logo em seguida, o sr. Fernando Costa, em belo improviso, saudou a grande nação irmã, relembrando o seu passado de glorias e a inteligencia luminosa dos seus filhos.

O DIA DA RAÇA NO ESTADO DO RIO

O Dia da Raça será comemorado com grandes festas em todo o Estado do Rio. Por determinação do interventor federal, as comemorações terão carater solene em todos os municipios, inaugurando-se diversos serviços públicos.

Nesse dia, as solenidades terão inicio pela manhã, com grande concentração de cerca de 12 mil alunos dos institutos de ensino público e escoteiros, na praça Getulio Vargas. Terá lugar depois um desfile em toda a extensão da praia de Icaraí. No palanque oficial, o comandante Amaral Peixoto, o prefeito Brandão Junior e outras autoridades assistirão o desfile, tendo a Prefeitura providenciado no sentido daquele logradouro público apresentar no Dia da Raça interessante ornamentação.

Na concentração e desfile do Dia da Raça serão observadas as seguintes instruções: só comparecerão ás solenidades alunos maiores de 10 anos de idade, devendo ser dispostos em colunas por 6, formando um só pelotão feminino e um só masculino, os maiores á frente; o pelotão feminino desfilará á frente do masculino; a formação para o desfile obedecerá á seguinte ordem: 1º — ciclistas; 2º — bandas de tambores; 3º — pavilhões e guardas; 4º — pelotões. Para maior brilhantismo do desfile, entoarão os alunos, durante o mesmo, canticos patrioticos; as escolas isoladas formarão um unico contingente, em dois pelotões, um feminino e um masculino; suas bandas de tambores e pavilhões nacionais serão reunidos á frente, tendo cada pavilhão um guarda-bandeira á retaguarda; todos os professores dos estabelecimentos de ensino deverão cooperar para o bom êxito do desfile. Em cada 8 fileiras haverá um professor, que desfilará á sua esquerda. Os restantes, em companhia do diretor, colocar-se-á á retaguarda do respectivo contingente.

REGRESSO AO RIO DO SR. H. BRAUNSTEIN — Pelo "Uruguai", que acaba de aportar dos Estados Unidos, chegou a esta capital o sr. Braunstein, figura muito conhecida e relacionada nos meios comerciais e industriais do pais e antigo gerente da filial da Companhia Ford no Rio. O sr. Braunstein volta para as suas antigas funções, em carater definitivo. Inquirido pelos jornalistas sobre o retorno ao nosso pais, disse o sr. Braunstein ser grande a sua satisfação por ter oportunidade de regressar ao Brasil, devendo-se este seu regresso, em primeiro lugar, a haver convalescido completamente e, em segundo lugar, pelo pedido do sr. Edsel Ford e Diretoria que gostariam de ver novamente o sr. Braunstein á frente das atividades da Filial da Ford. Acrescentou o sr. Braunstein que, desta feita, teve oportunidade de verificar que o conhecimento das coisas brasileiras está muito mais difundido nos Estados Unidos. E que, devido á melhor compreensão de nossas questões, o Brasil se torna cada vez mais querido do povo norte-americano. O flagrante acima foi tomado por ocasião do desembarque, vendo-se o sr. Braunstein cercado de amigos.

Uma conferencia, hoje, do sr. Antonio Ferro, sobre Oliveira Salazar

Esperada com larga e justificada espectativa em nossos circulos intelectuais, terá lugar hoje, ás 21 horas, a conferencia de Antonio Ferro, sobre Oliveira Salazar. O escritor e jornalista português, que será apresentado ao público pelo sr. Lourival Fontes, está perfeitamente indicado para falar sobre o estadista luso, já que é um dos seus mais intimos colaboradores.

A conferencia de Antonio Ferro está subordinada aos seguintes capitulos: a) como conheci Salazar; b) biografia do chefe do governo português; c) retrato de Salazar; d) algumas anedotas; e) no Castelo de São Jorge; f) definição do Estado Novo português, g) Salazar e a pessoa humana; h) o Estado Novo português não é uma ditadura; i) o néo-franciscanismo de Salazar; j) a verdade, arma política e moral; k) o chefe do Estado Português; e l) Salazar e a Raça.

Os convites para essa palestra podem ser procurados no D.I.P., na A.B.I. e no Gabinete Português de Leitura.

O JORNAL
RIO, 29-VIII-1941

O novo Ministério da Guerra

Inaugurou-se ontem o novo palacio do Ministerio da Guerra, construido no local do anterior, com amplas e confortaveis acomodações para todos os importantes serviços administrativos do Exército.

E' uma grande realização do sr. Getulio Vargas e como salientou o ministro Gaspar Dutra, na cerimonia inaugural, faz parte da serie de empreendimentos que notabilizam o atual governo da República.

Os serviços do Exército achavam-se anteriormente mal instalados, numa casa que, embora grande, não oferecia, pelas pessimas divisões internas, local moderno e higiênico para os que neles se ocupavam. Fazia-se necessario, alem disso, agrupá-los num mesmo edificio, para seu melhor rendimento e fiscalização.

Essas considerações decidiram o Governo a arcar com a construção do novo Quartel General, obra que agora se conclue entre os aplausos de todos e constituirá um dos ornamentos da velha e ilustre Praça da República, ponto de convergencia da cidade, que será no futuro dos mais frequentados, em virtude da terminação da grande estação D. Pedro II e da abertura da Avenida Getulio Vargas.

Não devemos esquecer, neste pequeno comentario, em que se reflete a satisfação pública pela terminação das obras do novo Ministerio da Guerra e sua inauguração, o fato significativo constituido pelo oferecimento pelo ministro Oswaldo Aranha de um busto do Rio Branco, afim de figurar num dos salões do majestoso edificio.

O general Valentim Benicio, no discurso de agradecimento ao gesto do ministro das Relações Exteriores, mostrou quanto era oportuna aquela lembrança.

O nosso Deus Terminus, a quem devemos a fixação e engrandecimento dos limites da patria, é um dos numes tutelares da nação.

Constituirá ao lado de Caxias e de Pedro I, que figurarão igualmente na galeria dos bustos, a trindade de grandes homens, aos quais o Brasil deve os mais altos e duradouros serviços.

Eleanor Roosevelt na propaganda do café

A senhora Eleanor Roosevelt é, hoje, uma das figuras femininas de maior projeção no cenario internacional. Todo o mundo a conhece e admira as suas atividades. Os jornais cinematográficos tornaram a sua fisionomia familiar a todos os povos e a imprensa divulga e comenta, com frequencia, os seus atos e as suas obras de filantropia e assistencia social.

Jornalista, conferencista, conversadora cheia de "verve", Eleanor Roosevelt sabe dar brilho e força aos assuntos mais áridos. Focaliza, com segurança, os temas mais diversos, tornando-os acessiveis ao grande público. Sua coluna de jornal, intitulada "My Day", constitue um dos pedaços de prosa mais lidos do mundo.

Essa atividade intelectual é amplamente compensada. Coisa facilmente compreensivel, tratando-se de uma personalidade de tão larga projeção e atuando em um país onde o trabalho mental alcançou alto valor.

Eleanor Roosevelt se inclue, sem exagero, entre os intelectuais que maiores somas recebem, na imprensa mundial, pelos seus artigos e conferencias.

Todo esse dinheiro — é preciso que o diga — destina-se a obras sociais e organizações de cultura, que a ilustre dama patrocina e auxilia.

Essas considerações nos veem á pena a propósito da noticia que nos chega da América do Norte: o Bureau Pan-Americano do Café, organização dos países produtores, que orienta, na grande República, a propaganda da rubiacea, acaba de contratar os serviços de Eleanor Roosevelt. O café tem agora á sua disposição a inteligencia e o dinamismo de uma das mais prestigiosas propagandistas do mundo.

Lida e admirada por milhões e milhões de americanos, a colaboração de Eleanor Roosevelt, na propaganda do nosso principal produto de exportação, acarretará para o mesmo uma onda de intensa simpatia.

A esposa do presidente americano é, incontestavelmente, o maior cartaz de publicidade até hoje posto a serviço do café.

Campos de pouso na Baía

O sr. Arthur Fraga, presidente do Departamento Administrativo da Baía, acaba de enviar aos prefeitos municipais baianos uma circular sobre a construção de campos de pouso.

Encarece a necessidade de que cada comuna possua no seu territorio um campo tecnicamente preparado para a descida de aviões, e se possivel, dotados de recursos para abrigo dos aparelhos.

A iniciativa do sr. Arthur Fraga é de todo o ponto de vista elogiavel e constitue uma contribuição apreciavel para o desenvolvimento aviatorio na Baía.

Pedia o presidente do Departamento Administrativo baiano aos prefeitos que procurem interessar no empreendimento todas as classes sociais, já por meio de ofertas em dinheiro, já pelo proprio trabalho na construção dos campos.

E' sabido que no interior do Brasil constroem-se templos religiosos por esse método. A piedade do povo leva-o a ajudar a construção com o trabalho e assim, ainda os mais desprovidos de recursos materiais, podem prestar um serviço á comunidade.

E' o que sugere o sr. Arthur Fraga se faça com os campos de pouso, afim de torná-los possiveis nos municipios que não dispõem de dinheiro bastante para pagar trabalhadores. E' um serviço patriótico de primeira ordem, que não deixará de despertar entusiasmo entre as populações do interior.

A importancia da aviação num país de grandes distancias como o nosso é fundamental. Precisamos de aumentar as nossas facilidades de comunicação, em beneficio não só dos interesses economicos como ainda dos proprios liames politicos e morais da patria.

Há, alem disso o aspecto da defesa nacional, que interessa vitalmente toda a nação. A circular do sr. Arthur Fraga aos prefeitos baianos deve ser imitada noutras unidades da Federação.

Com um esforço assim orientado, poderemos, em breve espaço de tempo, contar com um campo de pouso em cada municipio brasileiro e dar assim um enorme impulso á aviação civil e incrementar a defesa do país.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem, em conferencia e despachando com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiencias foram recebidos os srs. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, o major Ismar Goes Monteiro, interventor federal em Alagoas, e o sr. João Neves da Fontoura.

Comissão de Estudos dos N. Estaduais

O presidente da República despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Projetos de decretos-leis das Prefeituras Municipais de Guaporé e Antonio Prado (Rio Grande do Sul), substituindo o imposto denominado de capitação pela tributação com o carater de taxa rodoviaria. — Negada aprovação, de acordo com o que se tem resolvido em casos analogos.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria de Santa Catarina, dispondo sobre o imposto de exportação. — Negada aprovação.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria da Paraíba, concedendo isenção de todos os impostos estaduais e municipais á Cia. Industrias Reunidas Côco, A. Tourinho Soc. An. por 5 anos. — Negada aprovação, de acordo com o que se tem resolvido em casos análogos.

— Memorial de João Augusto Oliveira. — Arquive-se.

O presidente do Chile membro honorario do Inst. dos Advogados

O embaixador do Chile no Brasil, sr. Mariano Fontecilla, acaba de dirigir ao sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros o seguinte oficio:

"Senhor presidente:

Tenho a honra de acusar a vossa excelencia o recebimento da atenta nota n. 210, datada de 16 do mês corrente, em que se serve comunicar-me que o Instituto que vossa excelencia tão dignamente preside outorgou a alta honra de aclamar membro honorario a sua excelencia o presidente da Republica do Chile, doutor Don Pedro Aguirre Cerda, o que foi transmitido imediatamente ao meu Governo.

Juntamente com os agradecimentos a vossa excelencia pela alta distinção de que foi objeto, não somente o excelentissimo senhor Aguirre Cerda, como todo Chile, reitero a vossa excelencia a segurança da minha mais alta e distinta consideração. — (a) Mariano Fontecilla, embaixador do Chile".

Economistas que vão aos Estados Unidos

Realizou-se na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, sob os auspicios do Instituto da Ordem dos Economistas, uma solenidade para comemorar a primeira distribuição de bolsas para aperfeiçoamento de estudos economicos nos Estados Unidos.

Dado o grande interesse ultimamente despertado pelos nossos problemas economicos administrativos, o salão achava-se literalmente cheio.

Aberta a sessão, tomaram assento á mesa, alem do sr. Porto Moitinho, presidente do Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro e vice-diretor da Faculdade, os professores Nogueira de Paula, Djacir Menezes, Luiz Dodsworth Martins, Campos Maia e os dois economistas beneficiarios, srs. Ernani Calbucci e Rodolpho Ernesto Heuser.

Usou da palavra, primeiramente, o sr. Porto Moitinho em nome da Congregação da Faculdade, saudando os economistas. Em seguida, o sr. Luiz Dodsworth discursou em nome da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro. Falou, depois, o sr. Djacir Menezes, em nome da Faculdade de Ciencias Economicas do Ceará, que ressaltou a significancia do acontecimento. Como representante dos alunos das Faculdades de Ciencias Economicas do Distrito Federal, falou o presidente do Diretorio Academico, Manfredo de Campos Maia, que delineou o quadro de atividades do ensino economico-administrativo brasileiro, em face do reajustamento espiritual e economico da nacionalidade.

SANTELMO

Damos aqui o texto do discurso pronunciado ontem pelo sr. Assis Chateaubriand, no batismo do avião "Alberto I, Rei dos Belgas":

"Ministro da Aeronáutica. Presidente Cauwelaert, Embaixador do Rei dos belgas. Comodoro Guinle e coronel Mello.

As oportunidades não se inventam. Elas aparecem, e a gente as agarra pelos cabelos ou pelas orelhas. E' a vontade. E não as larga, enquanto não esgota as pepitas de ouro que carregam dentro de si. Tiveram o Rio de Janeiro e São Paulo o privilegio da visita de um dos homens públicos mais notaveis da Europa contemporanea, de um orador eminente, cuja fama transpôs as fronteiras da sua patria. Que fortuna seria aproveitar essa autoridade e esse verbo ilustres, para trazer ao batismo das aguas da Guanabara a primeira célula que a Campanha Nacional de Aviação entrega ao Yacht Clube Fluminense, o organismo esportivo que o tino do sr. Arnaldo Guinle vai transformando numa plataforma sólida da aviação civil brasileira? As bençãos, que continuam a levar as máquinas doadas, são atos que vivem dentro da nossa ordem religiosa e emotiva. Elas deveriam constituir uma questão da nossa intimidade. Mas, quando se tem a sorte de ver passar no nosso alcance uma figura do fino colorido humano, do relevo intelectual e moral do presidente Cauwelaert, não é generosidade ou deferencia para consigo pedir-lhe que assista á juventude brasileira em suas primeiras experiencias do infinito, na modestia de um ato como este. E' do nosso proprio egoismo e do nosso interesse reclamar-lhe, ao nosso lado, um instante dessa eternidade de vida, dessa beatitude de ideal, de que os homens de belgas, grandes e pequenos, na hora presente. A honra e o orgulho são, pois, nossos, por termos hoje aqui o presidente da Camara dos Representantes da Bélgica e o embaixador desse povo imortal.

Possuem os belgas a graça suprema de viver e morrer em poesia e heroísmo. Isto lhes define a capacidade de criar e de amar, bem como o prodigioso acento vital da sua vontade de viver. No rei Alberto se nos depara o principio da unidade substancial do soberano com o povo que o acompanha. A nação belga ainda hoje exprime essa polarização entre o herói, que soube identificar-se com a primeira tragedia do seu povo, e o povo que temperou o carater na força de imolação ao dever do herói da sua maior tragedia politica e humana.

A Bélgica, sob o reinado de Alberto I, foi capaz de uma solidez ao perigo e ao fogo, como bem poucos povos pequenos o terão conseguido, na historia. Que erguia a vossa nação, meu caro presidente, na terra ensopada de sangue? As linhas invisiveis da independencia politica e as formações imateriais da liberdade moral. Devastada duas vezes por ciclones humanos, de ferro e fogo, essa aparente força da força não quebrantou a vossa tempera. Numa nesga pequena do solo patrio, em 1914, o povo belga é maior e mais poderoso do que exercendo o seu imperio na totalidade do territorio natal. Dentro da patria, senhoreando os proprios limites geográficos, ereis uma potencia. Prófugos, representais uma vocação perpetua, a vocação da liberdade e o prestigio da tradição, a inspiração secreta da vossa historia, o vosso proprio destino de continuar a ser livres na Europa e no mundo.

A historia aguardou Alberto I na majestade imperecivel do seu poder civico e moral. Ele é a lição imaculada da fé de um povo no seu direito, e da decisão de reivindicá-lo, até a morte, contra a opressão e a injustiça.

Senhores: o que nos encantava em Alberto I, rei dos belgas, soldado e construtor politico, era que ele sabia colocar-se fora do positivo, quando se tratava de salvar a honra da patria. Modesto, timido, discreto, o destino fez com que ele desempenhasse um papel, que não era do seu feitio iniciá-lo. Alberto I não era o homem da guerra, senão o soberano da paz, e isto eu ouvi dele, num rápido transunto de conciencia, quando lhe falei em Zeebruge, no dia em que partia para o Brasil, em 1920.

Em outro carater que não fosse este, a bagagem do herói ele a traria com fatuidade. Como, entretanto, a sua simplicidade inflexivel, tinha de nobre e de natural! Tal a eloquencia, a distinção desse soberano: o heroismo ele o carregava, sem ênfase, com uma linha delicada e harmoniosa, incapaz de oprimir o seu semelhante pela grandeza mesmo que emanava da sua pessoa e da sua legenda. Alberto I se revelou um soldado na guerra. Mas, permiti que vo-lo repita que entre os traços do seu carater, aquilo que talvez ele menos desejaria traduzir eram as virtudes marciais. Ele foi altaneiro, e como esta é uma virtude teatral, a sua excepcional modestia poude conservá-la no molde austero em que o recolheu a historia.

— "E' um conto dito por um idiota cheio de furia e de barulho, nada significando". Assim da vida exclama Macbeath. Só uma vasta preguiça intelectual ou um infinito ocio moral ousaria interpretar a vida sob este ângulo miseravel. A existencia de Alberto I ocupa na geografia humana a altitude do ozona e da neve. E' uma existencia, é um romance vivido numa página de cavalaria, cheia do que nutrir, como diria Platão, as asas da alma. Possa o exemplo de sua fidelidade á patria e ao ideal servir de estímulo á juventude politécnica que vai receber instrução no Yacht Clube Fluminense. O nome do Rei-Soldado, sobre o bordo de ataque desta célula, lhe dará o pressentimento das coisas rudes mas divinas que veem. Os povos, como os individuos, carecem de sacrificios e imolações para provar o que são e o que valem. O sangue vertido pelo bem, nunca é esteril. "Alberto I" voará no céu carioca como um ex-voto, como uma lição severa de dever trágico alegremente aceito e cumprido. A beleza da sua conduta envolve uma promessa de dedicação dos nossos jovens aviadores aos valores morais, aos quais ele serviu.

Volvamo-nos para o "Alberto I, Rei dos Belgas", pois que, olhando este passado, manteremos irresistivel a fé no futuro. Seu nome nestas asas é a incubação romântica de que carecem os jovens para afrontar as terriveis realidades desta nossa insegura habitação terrestre. O homem dos nossos dias, se pretender sobreviver, terá que abandonar até muito longe a idéia do foro intimo, das suas proprias inspirações, para voltar ao principio da civilização antiga, em que o ideal civico possuia inteiramente o individuo. Não havia tarefa mais onerosa do que ser o cidadão de um Estado, mesmo democrático, como Atenas, na antiguidade. Aristóteles era o primeiro a proclamar que o homem, que precisava trabalhar para viver, não podia ser cidadão. Submetamo-nos de alma serena á tirania dos deveres enormes com que o momento nos esmaga. De outro modo não teremos interpretado este emblema de fogo civico, que é o santelmo da inscrição "Alberto I", posta na quilha da primeira máquina entregue pela Campanha Nacional da Aviação Civil ao Yacht Clube Fluminense."

ASSIS CHATEAUBRIAND

Uma palavra de brasilidade

(Copyright dos "Diarios Associados")

Lindolfo COLLOR

Entre os defeitos que me possam ser imputados (e deles procuro sempre ser eu mesmo o mais severo julgador), ninguem haveria de incluir com vislumbres de razão o da insinceridade. Nunca o calculo e a hipocrisia delustraram atitudes minhas. Certas, erradas, boas ou más, elas teem até hoje correspondido invariavelmente aos meus ditames de conciencia. Antigo politico militante, não tenho saudades de cargos nem honrarias das quais voluntariamente me despedi.

Longe do bulicio das competições, os panoramas mentais me oferecem possibilidades de realização que considero incomparavelmente mais fecundas e uteis do que as que me pudessem advir de outras atividades quaisquer. Sou, ou procuro ser, um homem sereno. As paixões a que voluntariamente me submeto são as da verdade, da dignidade, do sacrificio pessoal pelo que me pareça o bem geral. Ha muito, já que me despi de ilusões incomodas, e fardos de ambição não carrego.

Faço estas referencias iniciais á minha situação de homem de pensamento, cioso das suas prerrogativas espirituais e que a troco de nenhuma sedução estará disposto a sacrificar a inteireza das suas idéias, para dar um timbre moral tão exato quanto possivel ás palavras que estou escrevendo. E' que depois de vários anos de silencio sobre coisas do meu país, venho a público para responder a um apelo de patriotismo que em nome do Exército Nacional acaba de ser dirigido a todos os brasileiros, sejam quais forem as crenças politicas que professem, as suas estratificações de conciencia, as determinantes ideológicas e culturais das suas atitudes. Refiro-me ao discurso que o sr. general Ary Pires pronunciou ante-ontem, numa festa de confraternização entre jornalistas e militares, por motivo das comemorações de Caxias.

Considero que essa oração, admiravel de lucidez e serenidade, impressionante pelas revelações que nos transmite, pode estar destinada a produzir um milagre de unidade espiritual no Brasil. Que alcance hão de pretender principios politicos, diretivas partidárias, planificações estatais, por mais autorizadas e justas, numa hora em que a própria soberania nacional aparece ameaçada? Funesto exemplo foi o dos notaveis de Bisancio discutindo os misterios da luz incriada, no instante em que os bárbaros lhes batiam ás portas da cidade. Não há "conveniencias e interesses particularistas", diz o sr. general Ary Pires, não há mesmo considerações de ordem superiormente doutrinária, peço venia eu para acrescentar, que possam sobrepor-se aos interesses imediatos da Pátria. Em horas como esta, para todos os brasileiros só deve contar o Brasil. Não indague ninguem de onde procedem os perigos externos e internos que defrontamos. "As infernais maquinações que se travam dentro e fora das nossas fronteiras, á espera do momento propicio para o desencadeamento de um golpe espetacular e fulminante contra a nossa soberania", não devem e não podem encontrar de nossa parte o lamentavel panorama, de que o sr. general Ary Pires nos fala, "de conformismos e adaptações", indignos do nosso passado. Não duvide ninguem de que "nas horas graves das supremas decisões nacionais", as energias varonis da nossa gente hão de afirmar-se com aquela mesma "capacidade de resistencia e espirito de sacrificio" que fizeram a nossa independencia e construiram a nossa soberania. Duvidar disto seria duvidar do patriotismo dos brasileiros e da perenidade do Brasil.

Como brasileiro, afirmo a minha convicção de que nem o mais ligeiro sinal de derrotismo, mesmo inconciente, há de invalidar o apelo de vigilancia e a ordem de sentido que o Exército Brasileiro acaba de dirigir á Nação. Como jornalista, aplaudo a orientação do sr. general Ary Pires para que a imprensa colabore no mais intimo contacto possivel com as classes militares, na instrução do povo quanto aos deveres que lhe incumbem nos perigos que o ameaçam. Como antigo politico militante, hoje afastado da vida pública, entendo que nenhuma consideração de ordem pessoal ou particularista tem o direito de sobrepor-se aos supremos interesses da Pátria. Como homem de pensamento, reconheço e proclamo a inteira e insofismavel justeza destes conceitos lapidares do orador, quando proclama que o de que temos necessidade nos dias de hoje é de "todo um programa de mobilização espiritual e de organização geral da vida interior do país". Só assim "poderemos construir, sem os atritos ou abalos desastrosos das improvisações ou interferencias estranhas, a armadura de que o Brasil carece para arrostar a furia do vendaval desenfreado e ameaçador que ronda as terras livres e pacificas deste hemisfério".

Tal é a minha concordancia, tão perfeita e integral, com as palavras aqui repetidas que volto a dizer que a mesma circunstancia de indagar de que lado proveem os perigos me parece de todo ociosa e inutil nesta hora. Baste-nos a convicção de que a ameaça existe. Que ela proceda da direita ou da esquerda, não há de influir na decisão de todos os brasileiros, não apenas de defender a nossa soberania mas as tradições de cultura estruturadas no nosso passado politico.

Não cabem nesta hora verbalismos sentimentais nem formas platonicas, diz o sr. general Ary Pires, e está certo. Nem eu quero, por minha vez, incidir nas faceis seduções da retórica. Temos diante dos nossos olhos um panorama de realidades e havemos de ajustar as nossas atitudes em concordancia com ele. E' o que faço. Faço-o integralmente, honestamente. Não como quem toma decisões transcendentes, mas como quem cumpre um dever apenas, tão imperioso quanto espontaneo, tão iniludivel quanto de acordo com os ditames da sua conciencia.

E porque estamos na semana consagrada á memória de Caxias, cujas batalhas, como diz ainda o sr. general Ary Pires, foram todas feridas e ganhas em bem "da justiça e da liberdade, na defesa da soberania, da integridade fisica e politica do Brasil", seja-me licito tambem relembrar uma das suas maiores vitórias, a pacificação do Rio Grande do Sul. Essa pacificação — fixemo-lo em homenagem á verdade histórica e aos grandes atributos morais de Caxias — só poude concretizar-se em realidade militar e politica depois de se haver imposto como um imperativo de conciencia aos guerreiros de Piratini. E como conseguiu o pacificador esse milagre, ao cabo de um decenio de luta fratricida? Falando-lhes á sua conciencia de brasileiros, simplesmente. "Abracemo-nos e unamo-nos para marcharmos não peito a peito, mas ombro a ombro em defesa da Pátria, que é nossa mãe comum". Foi a chave do patriotismo, utilizada á hora oportuna, que abriu a Caxias os corações dos seus pundonorosos e heroicos adversários. Quando Canabarro, em nome dos seus companheiros, conveio na pacificação, as razões da sua atitude se estribaram no argumento de Caxias. "Um poder estranho ameaça a integridade do Império, e tão estólida ousadia jamais deixaria de ecoar em nossos corações de brasileiros... Não partilharemos a glória de sacrificar aos ressentimentos criados no furor dos partidos o bem geral do Brasil".

O apelo do Exército Nacional, dirigido ao povo brasileiro pela palavra do sr. general Ary Pires, relembra nos dias de hoje o chamamento de Caxias ás conciencias do Rio Grande heroico.

Resolvida a crise no governo australiano

CANBERRA, 28 (U. P.) — O primeiro ministro australiano, sr. Robert Gordon Menzies, renunciou hoje suas funções, sendo eleito imediatamente, para substitui-lo, o ministro da Fazenda A. W. Fadden, sem que se registrasse nenhuma modificação na politica australiana.

Antes de apresentar sua renuncia, o sr. Menzies havia declarado que "em vista da importancia de certas questões, que requeriam consultas especiais com a Grã Bretanha", o governo australiano decidiu que um ministro, que não fosse o primeiro ministro, deveria dirigir-se, o quanto antes possivel á Londres, motivo pelo qual se supõe que lhe será confiada esta missão. E' possivel que este tenha sido o motivo principal de sua renuncia.

Tanto o sr. Fadden, como o sr. Menzies, são membros do Partido Australiano Unido, porem acontece que o primeiro não sofre uma oposição tão energica por parte do Partido Trabalhista. Espera-se que o efeito principal da modificação será atrair os trabalhistas para as fileiras do governo. Por outro lado, o sr. Fadden já atuou como primeiro ministro interino, durante a recente viagem do sr. Menzies a Londres.

O sr. Menzies, após seu regresso da capital britanica, solicitou permissão para voltar a Londres, e esta foi uma das questões que aguçou as divergencias entre ele e os trabalhistas, os quais, depois de sustentarem que o primeiro ministro devia permanecer na Austria durante toda a guerra, pediram a renuncia do gabinete e a entrega do poder aos trabalhistas, sendo repelidos pelo sr. Menzies.

Por este motivo, acredita-se que a renuncia do primeiro ministro australiano visou afastar estas dificuldades afim de evitar uma crise grave e ao mesmo tempo de ficar em condições de poder regressar á Londres, para intensificar, assim, o esforço bélico imperial.

Partiu para o Chile a delegação ao Cong. dos Municipios

A bordo do "Uruguai", da frota da Boa Vizinhança, partiu ontem, para Santiago do Chile, a Delegação Brasileira ao Segundo Congresso Interameriano de Municipios, chefiada pelo sr. Edison Passos, secretario da Viação e Obras Públicas da Prefeitura do Distrito Federal.

A delegação leva numeroso material de propaganda das cidades brasileiras, filmes, fotografias, foto-montagens e apresentará teses sobre diversos problemas de urbanismo.

O sr. Valentim Bouças, que tambem faz parte da Delegação, partirá de avião no próximo dia 2 de setembro.

Solução duradoura para a pendencia

Poderá ser dirimida a questão de limites perú-equatoriana

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O embaixador Carlos Martins, do Brasil, depois de haver conferenciado com o sr. Sumner Welles no Departamento de Estado, teve ocasião de declarar que já há varios dias não tem havido novos incidentes na fronteira do Perú com o Equador, e que os países mediadores — Brasil, Argentina e Estados Unidos — já podem iniciar as conversações no sentido de uma solução duradoura para a secular pendencia.

GUAYAQUIL, 28 (U. P.) — Procedentes de Zorritos, chegaram a esta cidade, via aerea, os adidos militares das potencias mediadoras. São eles o tenente-coronel Gilbert Proter, dos Estados Unidos; capitão de corveta Jorge Ibarborde, da Argentina, e Stenio da Lima, do Brasil, os quais entrevistaram em Zorritos com os observadores militares desses mesmos países acreditados junto ao governo do Perú e que recentemente visitaram a fronteira perú-equatoriana. Os adidos militares chegados a esta cidade partiram hoje mesmo para Quito, afim de informar seus respectivos governos sobre a delicada missão que lhes foi confiada.

Não obtiveram o indulto

A vista dos processos que lhe foram encaminhados pelo Ministerio da Justiça, o presidente República indeferiu os seguintes pedidos de indulto: Benedito da Cruz, (São Paulo), Manoel Neto, (São Paulo), Francisco Borges de Oliveira, (Minas Gerais), Mateus Geraldo, (Rio de Janeiro), Joaquim Pereira, (São Paulo), Armando Lins Falcão, (São Paulo), Benedito Moleio, (Espirito Santo), Luiz Roseto, (São Paulo), Homero Firmino da Mota, (Minas Gerais), e José Sebastião Luiz, (Minas Gerais).

Boletim Internacional

A entrevista Roosevelt-Nomura

O embaixador nipônico em Washington, almirante Nomura, foi ha dias recebido pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull. Essa entrevista realizada no momento mais agudo da crise nipo-americana, provocada pelo expansionismo japonês e pela constante ameaça aos legítimos interesses d América no Pacifico e ao livre tráfego dos mares, provocou enorme curiosidade em todo o mundo.

Mais tarde, o embaixador recebeu os jornalistas e afirmou-lhes ser impressão sua que os problemas existentes entre os dois países bem poderiam ser resolvidos por uma conciliação. Não sabia qual o "modus-faciendi" do entendimento, mas estava convencido de que seria possivel encontrá-lo.

Depois da conferencia entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico, sr. Churchill, "nalgum ponto do Atlântico" e principalmente depois de conhecidos através do discurso do leader inglês os propósitos de absoluta cooperação anglo-americana no Pacifico, a atmosfera em Tokio modificou-se de maneira visivel.

Jornais e porta-vozes amainaram. O sr. Ishii, personalidade que faz declarações semi-oficiais em nome do Gaimusho, passou a ser mais cauteloso nos seus comentarios.

O governo nipônico havia, enfim, compreendido que não poderá arriscar-se a um novo passo no Thailand ou na Siberia ou ainda contra as Indias Neerlandesas, sem encontrar a imediata resistencia do Imperio Britânico e dos Estados Unidos. Assim a perspectiva da guerra, ainda envolvida nas duvidas da possibilidade do "bluff", como tanto se dizia na imprensa japonesa, mostrou-se nitidamente numa aliança concreta entre os povos ameaçados.

Os circulos nipônicos alegam agora que o abastecimento da Russia pelos Estados Unidos não pode ser visto com bons olhos pelo governo do Mikado. Consideram-no perigoso para o Japão. Nada menos exato, a julgar pela realidade da situação atual.

O Imperio Nipônico tem um tratado de não agressão com a Russia. Esse país é, portanto, amigo do Japão e de lá nada hostil podem esperar os japoneses. De outro lado, o abastecimento da Russia pelos Estados Unidos será o simples funcionamento normal das relações comerciais dos dois povos. Impedi-lo seria fechar os mares ao tráfico do comercio livre, causando serios prejuizos aos dois povos interessados. Daí a declaração de Washington e de Moscou de que julgariam inamistoso qualquer esforço da parte do Japão para interpor-se entre os mercados russos e os americanos, afim de criar obstáculos ao intercâmbio das duas nações.

Ontem anunciou-se que o embaixador Nomura, cuja habilidade é conhecida e cuja presença em Washington se vinculou sempre a um esforço para melhorar as relações mutuas, foi recebido pelo presidente Roosevelt. Somente um assunto de extraordinaria importancia determinaria essa conferencia entre as duas personalidades, nesta hora de tanto perigo para a paz no Extremo Oriente.

Espera-se que a visita do sr. Nomura ao chefe do Estado americano represente o inicio de uma politica menos agressiva da parte dos japoneses. Os Estados Unidos, como tantas vezes teem afirmado os seus leaders, desejam apenas que se mantenha o "statu-quo" no Pacifico e que a força deixe de ser empregada na resolução dos problemas internacionais.

Quanto ás aspirações justas do Japão, na propria formula dos Oito Principios anunciados após a conferencia Roosevelt-Churchill, está escrito que um dos objetivos das duas potencias, no propósito de destruir "a tirania nazista", é dar livre acesso ás materias primas da terra, com espirito de justiça e igualdade, a todos os povos. Está aberta a porta para um entendimento pacifico e fecundo entre o Japão e as democracias. Resta saber se os militaristas de Tokio aceitarão a formula e aproveitarão a oportunidade.

Os decretos assinados pelo presidente da República

Naturalizações, promoções, nomeações e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, Exterior e Agricultura

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Alfredo Antunes Matias — Antonio Elias Paiva da Silva — Antonio de Oliveira Martins — Antonio Teixeira Cabral — Casemiro Simões Ventura — Francisco dos Santos Feliciano — Fernando Cabral — Fernando Antonio da Silva — João Maria Federreira — Sebastião Augusto Diniz — Manuel Vicente — Manuel Ferreira — José Gonçalves Figueiredo — José Pereira Junior — José Custodio Martins e José Manuel Pinheiro, todos naturais de Portugal; a Henriqueto Thon — João Tarrzi — José Toffani e José Cloriano, todos naturais da Italia; e a Manuel Marcos Peres e João Sant'Anna, todos naturais da Espanha.

Promovendo, por merecimento: os seguintes guardas-civis: Claudionor Pacheco da Silva, da classe F para a G; Reginaldo de Azevedo Gomes e Oldemar da Silva Chuva, da classe E para a F; Arquias Paim Ribeiro, Adelino Pereira Novais, Artur Francisco dos Santos, Julio Rodrigues e Luiz Pereira Soares, da classe D para a E; e os seguintes operarios de artes graficas: Ulysses da Fonseca Arest, Alberto Vicente de Abreu, Antonio Coronto, Alcides da Silva Ribeiro, Heitor Alves Veludo e Rubem Lopes, da classe D para a E; Arquimedes Garcia Leitão, Valeriano Pereira Suzano, José Taranto, Teoligo Dias Coelho, Alcides Balbino da Fonseca e Lenidio lins de Andrade, da classe C para a D; Walquiria Gomes Sampaio, Altair Pereira Machado, Pedro Fabricio de Salles, Margarida de Castro Azevedo, Jorge José Marinho e Aristides José da Cruz, da classe B para a C: Aciplino Gomes de Carvalho, Calicote de Mattos, José Ferreira Lima Lobato, Hernani Oscar Pinto, Silvio dos Santos Cardoso Junior e Oswaldo Machado Lopes, da classe E para a F; Raul Rocha, da classe F para a G; Oldemar Lisboa e José da Fonseca, da classe G para a H; os seguintes escriturarios: Guajará Pereira Paiva e Clovis Lobato Vale, da classe F para a G; os seguintes serventes: Sebastião de Souza e Silva, da classe D para a E; e Sebastião dos Prazeres, da classe B para a C; o escrivão Vicente Scarpa Copolechio, da classe F para a G; o almoxarife Pedro Vieira Gonçalves, da classe F para a G; o agente da Policia Maritima Joaquim Pereira da Silva, da classe E para a F; o farmaceutico Florindo Cesar de Carvalho, da classe G para a H; os seguintes guardas de presidios: Porfirio de Jesus de Araujo e Souza e Idiomar Pinto da Silva, da classe F para a F; Filogonio Bruno, da classe E para a F; e Heitor Aniceto Costa, da classe D para a E; e o detetive Silvio da Silva Costa, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes Guardas Civis: Tiburcio de Souza Paes, da classe F para a G. — Francisco Vieira da Rosa de Junior, da classe E para a F. — Mario Jorge dos Santos — Armindo Borges de Aguiar — Altamiro José Alves — Manuel Acrisio Pinheiro — Fernando Rodrigues Pereira Junior e Ari José Alves, da classe D para a E; os seguintes Operarios de Artes Graficas: Alberto Macedo — Inacio Cupollo — Olacilio Marcelo — Astolpho Mendes de Lima — Lourival Francisco Gomes — Ademar Ferreira da Silva e Pedro dos Santos Monteiro, da classe D para a E, Djalma Alves Pinto — Artur Gomes Ferreira — João Fioravante Riolino — Silvino Gregorio da Cruz — Danilo José de Souza e Joaquim Luiz Alves Neto, da classe C para a D, Rubem Brasil — Domingos Soares de Brito — Osvaldo André Salgado — Oscar da Fonseca Monteiro — Osvaldo Silva e Claudionor Marques Saraiva, da classe B para a C. Domingos Coelho Vaz Costa — Tito Livio de Almeida e Silva — Mario Dias Barroso — José Mortins Pereira Filho — Antonio Mazzoni Filho e Amadeu de Melo Garitano, da classe E para a F; a escrituraria, Carmelitá Fonseca, da classe E para a F; os seguintes serventes: Osanam Lana, da classe C para a D, Augusto Euzebio Mendes — Alberto Sanches Teixeira e Rubem Guimarães, da classe B para a C; o agente da Policia Maritima, Valdemiro Nunes de Moraes, da classe D para a E; e os seguintes guardas Presidio: Antonio Camelo de Andrade, da classe E para a F, e Francisco Luciano, da classe D para a E.

Na pasta da Educação:

Declarando que a aposentadoria de José Vilela Moreira, ex-ocupante do cargo da classe E da carreira de Foguista, do antigo Quadro I do Ministerio da Educação, é no cargo da classe F da mesma carreira do referido Quadro e Ministerio, e não como constou do decreto de 22 de março de 1938.

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Américo Furtado de Simas — Braz de Souza Arruda — Epaminondas dos Santos Torres — Eduardo Henrique Girão e Tito Vespasiano Augusto Cesar Pires, professores catedraticos, padrão M, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Arquimedes Pereira Guimarães e Gabriel José Rodrigues de Rezende Filho, professores catedraticos, padrão M.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: Alberto Chaves, interinamente, escriturario, classe E, Luiz Gonçalves de Souza, interinamente, classificador de produtos vegetais, classe G, Moacyr Francisco de Assis e Milton Maia Garcez, interinamente, praticos rurais, classe D.

Concedendo exoneração a René Gouveia da Cunha do cargo, em comissão, de Assistente, padrão I.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Lauro Bezerra Montenegro, agronomo no fo

(Continúa na 6ª pag.)

Amplo plano de cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Jefferson Caffery, em artigo publicado no magazine "Brasil", passou em revista a colaboração norte-americano-brasileira.

Declarou o sr. Caffery que, "no inicio de 1939, o cambio e o comercio exterior do Brasil não se achavam absolutamente em situação favoravel. E isto repercutia de maneira igualmente desfavoravel sobre as relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil. O embaixador norte-americano no Brasil e o ministro das Relações Exteriores daquele país conferenciaram largamente em Washington, com as autoridades norte-americanas ali, com o intuito de promover um melhoramento geral nas relações economicas entre os dois paises. Dessas discussões nasceu um amplo programa de cooperação, para beneficio mutuo dos dois paises".

"O Banco de Exportação e Importação concedeu um crédito de 19.200.000 dolares ao Banco do Brasil, que se utilizou do mesmo para pagar as companhias e exportadores norte-americanos operando no Brasil, os milhões de dolares que se lhes deviam, devido á infeliz situação do cambio. Tendo eliminado essa carga, o Brasil poude operar uma revisão na sua politica de cambio exterior, remover as restrições existentes sobre os pagamentos das atuais importações brasileiras e tornar possivel as exportações para o Brasil, com a garantia de obtenção de pagamento imediato em dolares".

"Graças a essas medidas, não ha atualmente quota ou restrições de cambios nas importações de mercadorias para o Brasil, e o pronto pagamento para as mesmas pode ser feito em cambio livre".

"Alem do mais, de acordo com a nova politica cambial, o Brasil tem facilitado a transferencia dos dividendos e lucros das companhias norte-americanas que operam no Brasil, e que se achavam em atrázo, e está permitindo as atuais remessas de fundos sobre uma base satisfatoria. O capitulo final dessa cronica bastante grata, acaba de se completar, com o pagamento, pelo Banco do Brasil, do empréstimo de 1939 do Banco de Exportação e Importação, com todos os seus juros. E isto tem sido possivel, em larga escala devido á administração capaz do Banco do Brasil, no que concerne a questões de cambio".

"Um novo resultado das negociações de 1939, foi o reinicio, em 1º de abril de 1940, do serviço da divida externa do Brasil, de acordo com o plano quadrienal do sr. Souza Costa. Uma administração habil, e uma judiciosa assistencia financeira do Banco de Exportação e Importação tornaram o mil réis uma das moedas mais estaveis do mundo. O mil réis tem-se mantido constante e firme como o proprio dolar, no ano passado, e com boas ofertas que continuam assim.

"A cooperação financeira entre os dois paises tem-se mantido sobre uma base sadia, que resultou em grandes beneficios para ambos, sem prejuizos para nenhum. Os créditos do Banco de Exportação e Importação concedidos ao Brasil tiveram duas aplicações principais a primeira, foi a de que os créditos ao Banco do Brasil teem permitido a manutenção da estabilidade das condições de cambio, em beneficio dos exportadores e importadores de ambos os paises; a segunda foi a de que o financiamento do comercio veio estimular as exportações americanas para o Brasil, permitindo ao mesmo tempo áquele país a aquisição de equipamento capital, destinado a fomentar a sua produtividade."

"Todos esses créditos teem sido pontualmente pagos pelo Brasil, e com juros. Nesse interim, permitiram ao Brasil uma melhora consideravel o seu equipamento produtivo, especialmente as suas linhas de transporte ferroviario, maritimo e aereo."

"O interesse de cada um dos dois paises no outro continua a crescer em todos os campos.

"O café do Brasil é, naturalmente, artigo já considerado familiar em todos os lares norte-americanos.

"Desde o inicio da guerra, o Brasil já substituiu largamente a Africa Ocidental como fonte fornecedora de chocolate, para os Estados Unidos, e o oleo de oiticica, do Brasil, já está sendo largamente usado em lugar do "tung" da China pelos nossos manufatureiros.

"O manganês brasileiro, o cristal de rocha e outros materiais estratégicos estão sendo postos á disposição dos Estados Unidos, para fins de defesa, sem maiores dificuldades.

"Cada navio, cada avião, traz, numa torrente interminavel representantes norte-americanos dos interesses de madeireiros, moageiros, publicistas e manufatureiros de todos os artigos, desde as bebidas refrigerantes até o equipamento ferroviario.

"Com o auxilio de técnicos americanos e do emprestimo do Banco de Exportação e Importação, o Brasil está criando a industria moderna do aço, que aproveitará seus recursos incomparaveis em minerio.

"As cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo estão agora numa intensidade febril de construção civil.

"Tudo isso mostra que a industrialização do Brasil está tomando corpo e forma rapidamente, a nossos proprios olhos.

"E quem relembra — termina o embaixador Caffery — o tamanho, a população e os recursos naturais deste país, que tem uma superficie maior do que a parte continental dos Estados Unidos, logo compreende que é formidavel a capacidade do Brasil para a produção da riqueza."

Varios flagrantes tomados durante as cerimonias de ontem, vendo-se, a partir da esquerda, o padrinho, deputado Franz Van Cauwelaert, presidente da Câmara de Representantes da Bélgica, quando derrama agua da Guanabara sobre a hélice do aparelho; o embaixador extraordinario e plenipotenciario da Bélgica, sr. Maurice Cuvelier, quando repetia a cerimonia simbolica, e, a seguir, tambem molhando com "champagne" o belo aparelho, os srs. Otavio Rocha Miranda, presidente do Sindicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, doador do "Alberto I, Rei dos Belgas", e o sr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense Yacht Clube.

«O "Alberto I, Rei dos Belgas" teve a benção de um sacerdote da democracia e da liberdade»

Empolgante a cerimonia do batismo do avião doado ao Fluminense Yacht Club

Falaram na bela solenidade os srs. Assis Chateaubriand; Octavio da Rocha Miranda, pelo Instituto dos Seguradores; o paraninfo, deputado Franz van Cauwelaert; Fabio de Andrada, pelo F. Y. C.; Arnaldo Guinle e o embaixador belga, sr. Maurice Cuvellier

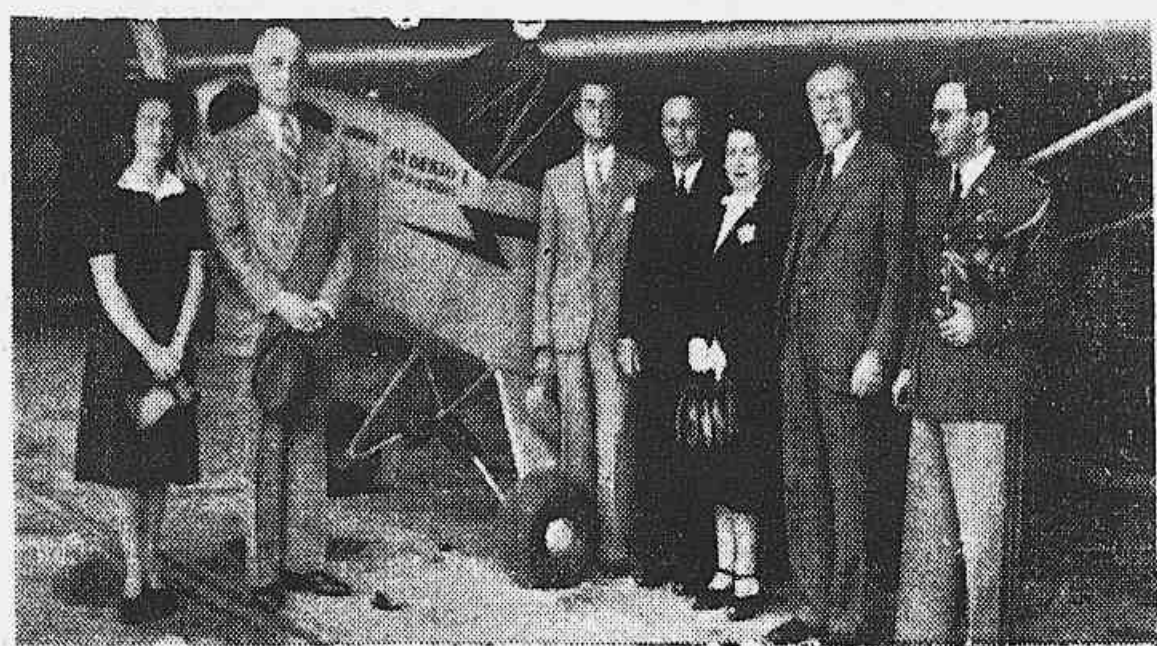
Foi uma solenidade esplendida, pela alegria, cordialidade e colorido, a que ontem se realizou, sob os auspicios da Campanha Nacional de Aviação Civil, para incorporar á sua frota mais um aparelho, doado pelo Sindicato dos Seguradores e destinado ao Fluminense Yacht Clube.

O local da cerimonia foi a propria pista cimentada junto ao campo de pouso da prestigiosa agremiação esportiva, cuja sede estava engalanada para a celebração da bela festa civica.

O aparelho batizando recebeu o nome de "Alberto I, Rei dos Belgas", signo imortal de heroismo e bravura, e foi convidado para proceder ao ato simbolico do batismo uma das figuras mais eminentes do cenario politico da Belgica, o deputado Frans Van Cauwelaert, presidente da Camara dos Representantes do seu país.

Desde cedo a sede do Fluminense apresentava um grande movimento, estando presentes os seus dirigentes e "commodores", srs. Arnaldo Guinle, presidente, almirante Adalberto Nunes, sr. J. Gomes da Cruz, srs. Octavio da Rocha Miranda, Alexandre Braga, Fabio de Andrada, comandante Francisco Melo, Petronio de Almeida Magalhães, acompanhados de socios da entidade.

Chegaram á hora marcada para a solenidade o capitão Nero de Moura, representando o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, o sr. Maurice Cuvelier, embaixador da Belgica, acompanhado do conselheiro da embaixada sr. Marcel Gallet e do sr. Julio Verelst, diretor da Cia. Belgo Mineira, e logo a seguir o deputado Frans Van Cauvelaert, padrinho do avião batizando, acompanhado do sr. Assis Chateaubriand.

Reuniram-se todos no salão de recepções do Fluminense Yacht Clube, onde imos mais os srs. Luiz Ziegler e A. Zander, diretores do Sindicato de Seguradores, doador do avião "Alberto I, Rei dos Belgas", Adolfo Bruyn grande industrial argentino, e sua esposa, proprietarios

Grupo junto ao "Alberto I, Rei dos Belgas", feito logo após o batismo, e no qual se veem, a partir da esquerda, a senhora Paulo Sampaio; o embaixador Maurice Cuvelier; o sr. Arnaldo Guinle; a sra. Luis Llames, esposa do presidente da Câmara Argentina de Comercio; o padrinho, sr. Franz Van Cauwelaert, presidente da Câmara dos Representantes da Bélgica, e o capitão Nero de Moura, assistente militar e representante do ministro Salgado Filho.

O sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", quando tocava a taça do deputado Franz Van Cauwelaert, padrinho do "Alberto I, Rei dos Belgas", brindando á felicidade e prosperidade da nação belga.

do hyacht "Margarida"; sr. Jacques Ebstein, diretor de "L'Ordre", de Paris; sr. Luiz Llames, presidente da Camara de Comercio Argentina, e sra.; aviador civil Paulo Sampaio e sra. Dark de Matos, Rubens de Andrade Filho, aviador Cordeiro e Silva, José Candido Francisco Moreira e Eduardo Lobão de Brito Pereira, da Companhia União Brasileira; senhorita Isa de Vasconcelos; Manoel Salgado, da Cia. Universal de Seguros; sr. Ricardo Mendes Gonçalves e sra.; Per Soedenberg, Erik Dymer, Inacio Nogueira, Hugo Hamann, sr. Rodrigo Duque Entrada, da Northern Assurance; sra. Stanley Gomes, sra. capitão Parreiras Horta, sr. Austregesilo de Athayde, Martim Carlos, representante do DIP, Paulo Cleto Bezerra de Freitas, capitão Juan Martinez Toledo, comandante do hyacht "Margarita"; sr. Gomes Ferreira, G. M. Tinkham, industrial americano em missão de estudos no Brasil; aviador Ubirajara Campos e outros.

INICIA-SE A CERIMONIA

O sr. Assis Chateaubriand convida os presentes para o local destinado á cerimonia, iniciando com seu discurso a solenidade.

Diz que não se pode deixar passar uma oportunidade feliz e esta, sem duvida, era a de contar com a presença do ilustre parlamentar senhor Franz Van Cauwelaert, presidente da Camara dos Representantes da Belgica, em nosso país para servir de paraninfo ao avião a que foi dado o nome de "Alberto I, Rei dos Belgas", destinado ao Fluminense Yacht Clube, que, de mera organização esportiva, possou a constituir-se uma solida plataforma da nossa aviação civil.

Estuda magistralmente a figura do rei Alberto, que conheceu antes da sua vinda ao Brasil e alude ao encanto que a sua personalidade despertou em todas as camadas sociais do nosso país.

Acentua que a vida desse inolvidavel monarca fora uma pagina imortal de gloria para o seu povo, cuja liberdade soubera defender e preservar e diz que o seu nome ilustre gravado no aparelho que se ia batizar era uma inscrição destinada a incentivar os jovens brasileiros que nele iriam fazer o seu treino de pilotagem para servir ao Brasil.

FALA O SR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA, EM NOME DOS DOADORES

Segue-se com a palavra o sr. Octavio da Rocha Miranda, presidente do Sindicato dos Seguradores, doador do avião.

Diz que a solenidade daquela hora, exteriormente singela, tinha uma grande significação. Recorda com satisfação o gesto do Sindicato dos Seguradores, em cooperação com o Instituto de Resseguros, oferecendo

(Continua na 6.ª pág.)

A mocidade de Inacio Uchôa receberá um avião doado pelo sr. Ricardo Fasanello

A progressista cidade paulista inaugura a 7 de setembro o seu novo aeroporto

S. PAULO, 27 (Meridional) — Os moços de Inacio Uchoa, a progressista cidade da Araraquarense, ardiam de anseios por se integrarem praticamente no grande movimento que se opera no Brasil pela mobilização da juventude de nossa Pátria, em falanges de pilotos do ar. Trouxeram as suas ansias ao conhecimento da Comissão Central da Campanha Nacional da Aviação Civil, rogando-lhe que não os deixassem á margem da grande cruzada. Seu apelo foi ouvido. Inacio Uchoa terá agora o seu avião de treinamento e em breve tempo os campos de cultura da rica região paulista serão sobrevoados por um "Cub", onde os jovens daquela cidade se adestrarão na prática do vôo, formado como pelotão valoroso na grande reserva de comandantes do ar que o Brasil arregimenta para misteres pacificos da aviação e se for necessario tambem para a defesa de sua honra e de sua soberania.

Deve Inacio Uchoa esse presente, que tão bem atende ao desejo da sua valente juventude, a Ricardo Fasanello, Fasanello, tão popular em nosso Estado, compreendendo o alto alcance da aviação civil brasileira, poz á disposição do ministro Salgado Filho e da Comissão Central da Campanha o aparelho de treinamento que terá a grata missão de

(Continua na 6.ª pág.)

Ha poucos dias, durante as comemorações em honra de Caxias, o presidente Getulio Vargas, ao condecorar, entre varios outros civis e militares, o sr. Samuel Ribeiro, com a Ordem do Mérito Militar, declarou que o fazia não só pela doação de terrenos, no valor de três mil contos, pelo presidente da Caixa Econômica Federal de S. Paulo, para instalação de um aerodromo naquele Estado, mas ainda pela sua ação patriotica na Campanha Nacional de Aviação. Ontem, repercutiu em todo o país o novo gesto do sr. Samuel Ribeiro, pondo á disposição do ministro da Aeronautica os seus vencimentos acumulados na Caixa Econômica Federal de S. Paulo, que se elevam a seiscentos contos! Na gravura acima, vê-se o presidente Getulio Vargas no momento em que, por tantos serviços já prestados á Nação, serviços que ele vem de aumentar ainda mais, condecorava o sr. Samuel Ribeiro com as insignias da Ordem do Mérito Militar.

Rezende assistirá amanhã á festa batismal do "Capitão O' Reilly"

O avião que o sr. Ismael Chaves de Barcellos doou á Campanha para o Aero Clube daquela cidade terá por padrinho o sr. Raul Fernandes

O capitão Altamiro O'Reilly de Souza, patrono do aparelho

Como já tivemos oportunidade de anunciar, está marcado para amanhã, sábado, no aerodromo da cidade de Rezende, que serve ao Aero-Clube daquela cidade, o batismo do avião "Capitão O'Reilly", oferecido á Campanha Nacional pela Aviação Civil pelo sr. Ismael Chaves de Barcellos, grande industrial do Rio Grande do Sul.

Com este aparelho, a cruzada em prol do engrandecimento do nosso poder aereo presta uma justa homenagem á memoria de um dos "ases" da aviação militar brasileira, morto tragicamente num dos mais dolorosos desastres de aviação ocorridos em toda a historia da nossa "quinta arma".

QUEM E' O DOADOR DO "CAPITÃO O'REILLY"

O sr. Ismael Chaves de Barcellos, doador do aparelho destinado ao Aero-Clube de Rezende, pertence a uma tradicional familia gaucha. Ele e seus irmãos Pedro, Paulino e Antonio, já falecidos, eram os continuadores da poderosa firma comercial fundada pelo seu pai, o comendador Antonio Chaves de Bar-

(Continúa na 6ª pag.)

A Associação Comercial da Baía oferece um avião para a C. Nac. pró-Aviação Civil

Inicia as suas atividades mais um "corretor" da Bolsa de Aviões — Campos de pouso em todos os municipios do Estado

O glorioso Estado da Baía, por intermedio de seu governo, vem prestando o mais valioso auxilio á Campanha Nacional pela Aviação Civil, que é sobretudo uma causa brasileira. A recepção feita naquele Estado á comitiva do ministro Salgado Filho, por ocasião do batismo do avião "Cintra Leite", é por si só um testemunho do entusiasmo com que é encarada ali a grande cruzada pelo desenvolvimento da nossa aviação.

Ainda não desapareceram os écos de tão memoravel excursão, e já a Baía novamente aparece como vanguardeira da grande Campanha, enviando duas noticias que são uma prova do alto espirito cívico do grande povo: uma é a da doação de mais um aparelho para a grande frota da Campanha Nacional pela Aviação Civil, e outra a da próxima construção de campos de pouso em todos os municipios baianos.

MAIS UM APARELHO PARA A CAMPANHA

A Associação Comercial do Estado da Baía, por iniciativa do sr. Althur Fraga, presidente do Departamento Administrativo daquela unidade da Federação, acaba de oferecer um avião ao grande movimento. Com esse aparelho, mais um corretor da "Bolsa de Aviões" inicia as suas atividades, e mais uma grande entidade de classe se inscreve entre as beneméritas da aviação civil brasileira.

CAMPOS DE POUSO EM TODO O ESTADO

O Departamento Administrativo, por intermedio de seu presidente, sr. Arthur Fraga, dirigiu a todos os prefeitos municipais da Baía uma circular, em que são eles concitados a instalar campos de pouso pelo menos nas sedes dos seus municipios. A circular, que é bem uma expressão do movimento que empolga todo o Brasil, alistando todos os verdadeiros brasileiros para a causa da aviação, merece ser transcrita:

Baía, 5 de agosto de 1941.

"Sr. Prefeito:

Ao vosso espirito esclarecido não necessitará esta presidencia encarer a importancia cívica da campanha, que se vem fazendo de norte a sul do país, no intuito de aparelhá-lo convenientemente para a defesa, tanto de seu territorio, como de suas tradições e dos forais de sua propria dignidade de Nação independente.

2 — Nessa campanha, pelos motivos técnicos que tambem não se faz mister repetir, a aviação ocupa lugar dos mais destacados, pelos resultados práticos e eficientes que objetivam sua finalidade.

3 — A aviação, todavia, não constitue somente meio de defesa, senão, igualmente, de expansão, em geral, proporcionando, particularmetne, os melhores resultados e vantagens á vida local.

4 — Daí haver deliberado este Departamento, em sua reunião ordinaria de hoje, indo ao encontro de tão nobre aspiração nacional, sugerir a essa Prefeitura a conveniencia de serem construidos campos de aviação, um, pelo menos, em cada Municipio, para isso aparelhando-se as Comunas com os técnicos que o governo e o Aero Clube da Baía lhes darão.

5 — Esta presidencia não tem a menor dúvida quanto ao sadio entusiasmo com que haveis de acolher a presente sugestão, feita no superior interesse e com o alto propósito de que o glorioso Brasil de hoje se torne uma Patria mais bela e mais forte ainda.

6 — Para execução do que aqui vos é sugerido, certo que essa Prefeitura envidará todos os esforços no sentido de transformar em magnifica realidade esse ideal de patriotismo e de progresso, que é o desenvolvimento da Aviação Brasileira.

7 — Como, entretanto, se trata de um movimento que diz respeito aos mais sinceros sentimentos de brasilidade, permito-me o ensejo de alvitrar-vos que, no edificar-se o campo de aviação desse Municipio, haja a participação das diversas classes sociais, sem distinção de condições económicas, contribuindo cada qual, na medida de suas possibilidades, com a quota pecuniaria, em especie, ou quota de trabalho, na cooperação da mão de obra, pois assim essa Prefeitura terá oportunidade de ligar áquele empreendimento a ajuda de toda a população.

Atenciosas saudações.

Arthur Fraga
Presidente."

Homenageada em Funchal a Emb. Esp. de Portugal

FUNCHAL, ilha da Madeira, 28 (U. P.) — A embaixada especial portuguesa que foi ao Brasil, desembarcou na tarde de ontem entre entusiasticas aclamações populares. No cais, um contingente da Mocidade Portuguesa prestou honras, enquanto a respectiva banda de musica executava a "Portuguesa".

Os membros da embaixada foram recebidos no Palacio São Lourenço, onde as autoridades chefiadas pelo governador civil lhes deram as boas vindas. Em seguida, o governador ofereceu no Funchal Hotel uma homenagem á embaixada, mas o sr. Julio Dantas não compareceu por motivo de luto.

A embaixada regressou depois para bordo do "Serpa Pinto", que zarpou para Lisboa, ás 21 horas.

Inaugurado solenemente pelo . . .

(Conclusão da 3ª pagina)

se processa, na instrução militar que se aprimora, nas usinas que forjam as nossas armas, no civismo que une cidadãos e soldados, confundindo povo e governo, indivíduos, familias, sociedade, nação, em espontaneo e alviçareiro amplexo.

Rio Branco, não podia faltar a esta festa. E ninguem mais podia aqui introduzi-lo senão v. excia., sr. ministro das Relações Exteriores, a quem cabem talvez mais árduas responsabilidades do que as que foram outras tantas vitorias para aquele em quem v. excia. tanto se tem inspirado.

Neste momento de angustia Rio Branco entra nesta casa como sempre foi — o amigo, o conselheiro, o inspirador, o protetor.

E' assim que o recebemos, recordando seus conselhos, procurando merecer-lhe a confiança, certos de que, tornando realidade o que para ele foi um perene sonho — Exército poderoso para assegurar a pujança da Patria — mais não fazemos do que cumprir o nosso dever, realizando a aspiração que foi do Barão do Rio Branco, que é a de v. excia. sr. ministro das Relações Exteriores, que é a de v. excia. sr. presidente da Republica.

E tu, bronze expressivo que tamanha vida encerras, fica ao lado dos que vestiram farda, fica ao lado dos nossos numes tutelares, fica ao nosso lado, recordando as tuas glorias, exaltando as glorias dos nossos herois teus amigos, ensinando-nos a conhecer a nossa propria gloria, para gloria da Patria, para gloria do teu Brasil".

DESCERRANDO A BANDEIRA

A sra. Amelia Rio Branco Nabuco de Gouveia descerrou, então, a bandeira que encobria a figura, em bronze, de Rio Branco, ouvindo-se uma grande salva de palmas.

Em seguida, foi servida uma taça de champanha, trocando-se varios brindes.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

Ao se retirar, o presidente da República foi levado até a porta pelo ministro da Guerra e outras altas autoridades. Ouviu-se o hino nacional e a guarda de honra prestou-lhe as continencias de estilo, antes do que o presidente da República apresentou ao ministro da Guerra suas congratulações, dizendo que aquela obra honrava sobremodo o Brasil.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA

— O coronel Candido Caldas reuniu ontem á tarde no gabinete do ministro da Guerra todos os oficiais que ali servem sob suas ordens e jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial, oferecendo-lhes uma taça de champanha, brindando o ministro Eurico Dutra e congratulando-se com o Exercito e a imprensa pela inauguração do majestoso edificio do novo Quartel General do Ministerio da Guerra.

FRANQUEADO AO PUBLICO

— Após a inauguração do novo Palacio da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, determinou que os portões do edificio fossem abertos afim de que o povo pudesse visitá-lo. Assim é que imediatamente grande massa de povo iniciou a visitação, que se prolongou até ás ultimas horas de ontem.

Decretos assinados pelo presidente...

(Conclusão da 4.ª pagina)

mento agricola, classe J, da Divisão de Material para a Divisão do Fomento da Produção Vegetal.

Aprovando os novos estatutos da Companhia de Seguros de Vida Previdencia do Sul.

Autorizando a firma João Socorro & Cia. e Eurico Pinheiro da Nata a comprarem pedras preciosas.

Na pasta das Relações Exteriores:

Designando Heitor Lyra, diplomata, classe M, para exercer a função de ministro-conselheiro na embaixada na Republica Argentina; Joaquim de Souza Leão Filho, diplomata, classe M, para exercer a função de ministro-conselheiro na embaixada na Grã-Bretanha; João Luiz de Guimarães Gomes, diplomata, classe L, para exercer a função de consul no consulado em Portland; Mario de Lima Barbosa, diplomata, classe L, para exercer a função de consul no consulado em Livorno; Manuel Antonio Maria de Pimentel Brandão, diplomata, classe J, para exercer a função de vice-consul no consulado geral em Buenos Aires; e Waldemar de Araujo, diplomata, classe K, para exercer a função de consul no consulado em Las Palmas.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Arthur Teixeira de Mesquita, auxiliar de consulado, padrão N, do consulado em Bordeus para a Secretaria de Estado; Alexandre Georlette, auxiliar de consulado, padrão N, do consulado geral em Antuerpia para o consulado geral em Lisboa; Francisco Gualberto de Oliveira Filho, diplomata, classe L, do consulado em Roterdam, para a Secretaria de Estado; João Luiz Guimarães Gomes, diplomata, classe L, da legação na Suiça para o consulado em Portland; Manuel Antonio Maria de Pimentel Brandão, diplomata, classe J, da Secretaria de Estado para o consulado geral em Buenos Aires; Luciano Pedro Turquê, auxiliar de con-

O "ALBERTO I, REI DOS BELGAS" TEVE A . . .

(Conclusão da 5.ª pagina)

70 aviões para a Campanha Nacional da Aviação Civil, o primeiro dos quais era entregue.

Frisa o sentido civico da campanha, dizendo que os seguradores brasileiros, pela sua posição na defesa da economia nacional, não podiam deixar de acudir ao toque de alvorada para esse fecundo empreendimento que era o de dar asas ao Brasil, considerando uma obrigação indeclinavel colaborar na patriotica jornada.

Elogia a figura do ministro Salgado Filho e assinala a circunstancia de serem homenageados, no batismo dos aviões, os grandes vultos da nossa Historia e da Humanidade.

O aparelho doado pelo Sindicato, em cujo nome falava, recebera um dos nomes de mais alta expressão universal como simbolo de honra e dedicação — o do soberano da Belgica, Alberto I, a quem os brasileiros votavam uma admiração imperecivel.

Prossegue dizendo que ainda maior era o seu jubilo por ver que o novo avião ficava entregue ao Fluminense Yacht Clube, que ha 10 anos lutava em prol da aviação civil, sob a orientação de Arnaldo Guinle, seu fundador, que soubera vencer todos os tropeços e encaminhar a agremiação ás suas altas e nobres finalidades.

E conclue por tecer um hino de louvor á figura do rei dos Belgas, cujo nome representa um galardão para o aparelho.

FALA O PADRINHO DO AVIÃO, DEPUTADO VAN CAUWELAERT

O sr. Franz Van Cauwelaert trouxe escrito o seu discurso. Entretanto, foi tal a emoção que o empolgou, por ocasião de falar no batismo do "Alberto I, rei dos Belgas", que abandonou as laudas que deveria ler, para pronunciar um admiravel improviso, repleto de calor e sinceridade. A oração que pronunciou, portanto, difere da que vamos reproduzir, uma vez que nela foram acrescentados outros periodos, ditados pela emoção do momento. Disse, em resumo, o deputado Van Cauwelaert:

"Senhores:

Considero como um grande privilegio poder proceder ao batismo deste avião, que levará o nome do nosso grande rei Alberto I.

Será este o último ato, e o mais eloquente, de uma visita que permanecerá como uma das mais reconfortantes lembranças de minha vida. Durante as quatro semanas em que tive a alegria de estar em vosso magnifico país e nesta capital tão acolhedora e tão prestigiosa ao mesmo tempo, eu pude receber para o meu país uma enorme messe de simpatias. Por toda parte foi-me dado sentir que a Belgica desfruta no Brasil de uma particular afeição, que os nossos injustos sofrimentos vos indignam, e que, quando uma justa paz nos restaurar na nossa liberdade e nos nossos direitos, essa velha amizade facilitará sem dúvida alguma a que possamos retomar tambem as nossas relações econômicas. Não podeis dar melhor penhor da fidelidade dessa amizade do que colocando-a sob o patrocinio de nosso rei Alberto, sempre tão lembrado, que por sua visita ao vosso país emprestou a esse sentimento uma sanção indiscutivel.

A homenagem que mais uma vez vós desejais prestar-lhe encontrará seu eco dentro dos corações de todos os meus compatriotas, e será certamente tambem uma consolação para o seu filho que, pela dignidade na desgraça, é um continuador da lealdade de seu pai.

Os iniciadores da frota aérea pacifica da qual o avião "Alberto I, rei dos Belgas" fará parte obedeceram a uma bela inspiração patriotica. Tomo a liberdade de felicitá-los, e sobretudo de felicitar por ela o Brasil. Não sou eu quem vos deve ensinar a importancia do papel que a aviação desempenha e desempenhará cada dia mais na evidenciação do valor e na concentração moral do vosso imenso imperio. Mas estou convencido e desejo ardentemente que o Brasil, que encontra no seu proprio terreno um campo tão magnifico de treinamento, saberá estender um dia a sua influencia pela aviação e na aviação, para alem das suas fronteiras. A patria de Santos Dumont o deve a seu destino, porque esse destino é consideravel. Estou convencido de que a influencia do Brasil, que cresce tão rapidamente, se fará sentir na sua lealdade, da justiça e da fraternidade entre os povos, e que será sempre com confiança que os pequenos povos muitas vezes vitimas da violencia poderão dirigir-se ao Brasil para a defesa de seus direitos á vida.

Creio ainda mais que a aviação, que foi tão odiosamente desviada da sua missão pacifica, tornar-se-á amanhã, uma das forças mais diretas para afastar a guerra de entre as nações. Não somente como força de policia internacional, mas porque desafia ao mesmo tempo obstaculos e distancias, e porque, pelo seu proprio poder de destruição, ela fará compreender melhor o carater absurdo da guerra como solução das contendas internacionais e sua natureza diabolica como instrumento de poder.

Possam os moços, ainda desconhecidos, que haverão de subir no "Alberto I, rei dos Belgas", encontrar na alegria e na audacia de suas ascensões as inspirações e a coragem que os tornarão cidadãos eminentes de sua grande patria. Viva o Brasil!"

O AGRADECIMENTO DO FLUMINENSE YACTH CLUBE

Seguiu-se com a palavra o sr. Fabio de Andrada, para agradecer em nome do Fluminense Y. Clube a oferta do avião naquele momento entregue.

Relatou o esforço dos pioneiros que se congregaram para a fundação da sociedade, salientando o esforço dos srs. Arnaldo Guinle, comandante Netto dos Reys e coronel Mello.

Aludiu aos trabalhos de aprendizagem dos jovens que se inscrevem no Clube, elogiou a Campanha da Aviação Civil e terminou por salientar a magnitude daquela cerimônia, com a evocação de um nome que é patrimonio universal.

FALA O EMBAIXADOR DA BELGICA

Pede a palavra o sr. Maurice Cuvellier, embaixador da Belgica, que profere uma breve e expressiva alocução, manifestando-se comovido pelo carinho com que todos se referiram ao seu país, á figura inolvidavel do Rei Soldado e ao ilustre representante do seu povo na Camara, deputado Frans Van Cauwelaert.

Congratula-se com o Brasil pelo progresso da sua aviação e felicita os doadores e os beneficiarios da oferta pelo batismo do novo aparelho.

DISCURSA O SR. ARNALDO GUINLE

Antes de encerrar-se a solenidade, usou da palavra o sr. Arnaldo Guinle.

Referindo-se a um dos pontos do discurso do sr. Assis Chateaubriand, sobre as atividades iniciais do Fluminense Yacht Clube, descreve os obstaculos que se antepuzeram á iniciativa, mas acentua que ha mais de dez anos já o Clube estudara a formação de uma escola de pilotos, lendo então os trechos de um relatorio apresentado pelo tecnico Fred Yeager, a quem fôra dada a incumbencia de opinar sobre a materia.

Relata os entendimentos com os poderes publicos, destacando a assinatura do decreto de 27 de julho de 1933, salientando a cooperação prestada pelo saudoso almirante Protogenes Guimarães e pelo comandante Neto dos Reis, para os objetivos da formação de uma reserva naval aerea.

Os esforços não foram imediatamente coroados de êxito, por falta de ressonancia no ambiente geral.

Já em 1939, porem, novos rumos foram adotados e agora o Clube aguarda apenas a regulamentação que está sendo ultimada pelo Ministerio da Aeronautica para dar ao país 140 novos pilotos, que tizeram seu aprendizado no Fluminense.

Alegra-se por ver que o primeiro avião recebido da Campanha Nacional trazia impresso o nome de "Alberto I, Rei dos Belgas", constituindo mais um estimulo para a mocidade que se ia nele preparar.

O BATISMO

Terminado o discurso do sr. Arnaldo Guinle, o sr. Assis Chateaubriand agradece a presença do aviador capitão Nero de Moura, representante do Ministerio da Aeronautica, e declara que se vai proceder ao ato simbolico do batismo.

Explica então querecebera de sua eminencia o cardial d. Sebastião Leme, por ocasião da solenidade da incorporação do avião "Getulio Vargas" á frota aerea civil, uma lição de liturgia catolica. Não se batisavam coisas inanimadas. Eram bentas.

A benção é privilegio dos sacerdotes na Igreja. Ali, um templo de civismo, ela seria dada por um sacerdote da democracia e da liberdade, o deputado Frans Van Cauwelaert, paraninfo escolhido para o avião que recebeu o nome do augusto soberano de seus compatriotas.

Aludia ao discurso do sr. Arnaldo Guinle e disse que ao Fluminense Yacht Clube cabia o gloria do patrocinio das três mais audazes revoadas no Brasil.

AGUA DA GUANABARA PARA A BENÇÃO

Em seguida, o sr. Van Cauwelaert derramou agua da Guanabara sobre a helice do "Alberto I, Rei dos Belgas", entre aclamações dos presentes.

Seu gesto foi seguido pela sra. Gilda Sampaio, esposa do aviador civil Paulo Sampaio; pelo capitão Nero de Moura, pelo embaixador Maurice Cuvellier, pelo sr. Octavio da Rocha Miranda, pelo sr. Arnaldo Guinle e pelo coronel Mello, finalizando a magnifica solenidade da manhã de ontem.

Em seguida foi servida uma taça de champagne aos presentes.

sulado, padrão N, do consulado em Bordeus para o consulado em Lião; Mario de Lima Barbosa, diplomata, classe L, do consulado em Bordeus, para o consulado em Livorno; Roberto da Nobrega Beltrão, auxiliar de consulado, padrão N, do consulado geral em Antuerpia para o consulado em Berlim; e Waldemar de Araujo, diplomata, classe K, do consulado geral em Antuerpia para o consulado em Las Palmas.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Americo Stela, Hortencia Vieira da Cunha, Paulo Enoult e Zilda Mattos, para exercerem interinamente o cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Viação:

Transferindo, a pedido, Amelia Vaz, do cargo de ajudante de tesoureiro, padrão E, para o cargo de escriturario, classe E.

Concedendo aposentadoria a Oscar da Silva Varella, no cargo de inspetor de linhas telegraficas, classe J.

Nomeando Adelmo Cavalcanti, mestre de linhas interino, classe E, para exercer o cargo em comissão de ajudante de tesoureiro, padrão G.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Adelmo Cavalcanti ajudante de tesoureiro, em comissão, padrão .

A mocidade de Inacio Uchôa receberá . . .

(Conclusão da 5.ª pagina)

formar na prospéra Inacio Uchoa pilotos para a aviação do Brasil.

A's 22 horas de hoje o sr. Fasanello compareceu ao "Diario de S. Paulo", para comunicar ao sr. Assis Chateaubriand que punha á disposição do ministro Salgado Filho mais um avião de treinamento, que propunha fosse doado ao Aero Clube de Inacio Uchoa. O diretor dos "Diarios Associados" comunicou-se com o sr. Salgado Filho, que aprovou a doação, e congratulou-se com o sr. Fasanello.

Tão grata noticia deveria ser transmitida imediatamente á juventude de Inacio Uchoa, o que foi feito pelo sr. Assis Chateaubriand, pelo radio. Do estudio da Radio Tupi, na presença do sr. Fasanello, o diretor dos "Diarios Associados" fez a chamada dos "caipiras" de Inacio Uchoa, diretores do Aero Clube da cidade, fazendo em seguida esta comunicação:

— "Meninos de Uchoa: queremos anunciar-vos que a 7 de setembro o "Raposo Tavares" estará em Uchoa presente á vossa revoada. Não apelastes em vão para os condutores da campanha da aviação nacional. Aqui está a meu lado Ricardo Fasanelo, nosso amigo, o cidadão generoso a quem devemos o "Raposo Tavares", essa agulha que nos permite há 20 meses coser o ceu da patria com a linha de uma solidariedade bem brasileira. Pois ele tambem vos dará um primeiro suplente do "Raposo Tavares". Ricardo Fasanelo, que nunca permaneceu insensivel ás cruzadas do bem comum, acaba de doar, por intermedio do ministro Salgado Filho, o vosso avião de treinamento. Poderei dizer que estais agora com o pé no ar. E' o que vos anunciamos com Ricardo Fasanelo ao nosso lado. Com Fasanelo, e nada mais, até porque depois de dar um avião a Uchoa nada mais temos a dizer-vos".

Finalizando, o sr. Assis Chateaubriand pediu aos presentes um caloroso "pic-pic" á juventude de Inacio Uchoa.

Na comunicação que fez aos rapazes da Inacio Uchoa, o sr. Assis Chateaubriand referiu-se á festa aviatoria que se realizará no dia 7 de setembro proximo naquela cidade. Essa festa foi organizada para inauguração oficial do aeroporto da localidade, construido pela Prefeitura Municipal. O aeroporto dispõe de uma pista de 720x150 metros livres e um hangar de 15x14 metros. Com a doação feita pelo sr. Ricardo Fasanelo a festa naturalmente terá maior entusiasmo, podendo a cidade de Inacio Uchoa apresentar-se como um verdadeiro valor para o desenvolvimento da aviação civil brasileira.

Rezende assistirá amanhã á festa . . .

(Conclusão da 5.ª pagina)

cellos, sob a denominação de Chaves & Almeida. Esta firma conta hoje mais de 80 anos de existencia, e dela sairam diversos auxiliares que são hoje grandes nomes do comercio riograndense e figuras da elite social de Porto Alegre.

O sr. Ismael Chaves de Barcellos é o último membro desse tronco ilustre, e tem mantido com grande relevo a tradição de seu pai e seus irmãos. A familia Chaves Barcellos está ligada a todas as grandes instituições de beneficencia do Estado do Rio Grande do Sul, entre elas a fundação Pedro Chaves, mantida pela viuva de seu patrono, para recolhimento e educação de meninas pobres. Outra é a Fundação Paulino Chaves, alem de asilos e outras casas de caridade, mantidas pela viuva do comendador Antonio Chaves de Barcellos Filho. Os sobrinhos e filhos do sr. Ismael Chaves de Barcellos seguem a mesma tradição de seus pais, distribuindo beneficios por todo o Estado. O doador do "Capitão O'Reilly", alem de chefe atual da firma Chaves & Almeida, é ainda um dos diretores de uma grande fábrica de tecidos em Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul, e de outra em São Paulo.

O CAPITÃO O'REILLY

O capitão Altamiro O'Reilly de Souza, que perdeu a vida num tragico acidente de aviação ocorrido com o avião que pilotava, em 21 de dezembro de 1931, era um dos mais distintos oficiais da Aviação Militar. Ele fazia lembrar, pelo seu arrojo, o "Cavalheiro do Azul", capitão Rubens de Melo e Souza, a quem a Campanha Nacional pela Aviação Civil já consagrou um avião.

Tendo se matriculado na Escola Militar muito moço ainda, desde logo apaixonou-se pela "quinta arma", vindo a ser um dos mais destacados "ases" do nosso corpo aereo. Brevetado em 1928, tornou-se logo conhecido pela sua habilidade e pelos seus conhecimentos técnicos. Possuia os cursos de Aperfeiçoamento da Escola de Aviação, tendo obtido o primeiro lugar da turma. Era ele filho do coronel medico Antenor O'Reilly de Souza, e são seus irmãos os capitães Newton e Antenor O'Reilly de Souza, ambos do Exército.

O PADRINHO DO APARELHO

Foi convidado para padrinho do "Capitão O'Reilly" o sr. Raul Fernandes, que deverá seguir no sábado para a cidade de Rezende, com os demais convidados ao batismo.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas multados e chamadas para exame

Chamada para 29 do corrente, ás 7,45 horas (turma A):

Mario Pereira da Cruz, Antonio Guerra Costa, Joaquim Ferreira de Almeida, Candido Costa, Francisco Bruno, Antonio Lopes dos Santos, Marciano José da Costa, Jiri Dusek, Luiz Augusto Ferreira Correia, Celso Pessano Thevenet, Afonso de Faria Mendonça, Jurema dos Santos Guimarães.

Prova Regulamentar — Evaristo Leitão e José Rodrigues.

Exame de Suficiencia — José Estevam de Oliveira.

Turma suplementar — Carlos Alberto Sampaio Abrantes, Oscar Montella Saraiva, Alcides Montella Saraiva.

Chamada para 29 do corrente, ás 7,45 horas (turma B):

Renato Sattamine de Abreu, Samuel Max, Hermann Engel, José Penna Lobo, Frederico de Albuquerque Lins, Oswaldo Ramos Arouca, Alberto Mascarenhas da Rocha, Daniel Rodrigues de Aguiar, Antonio Martins de Figueiredo, Justo Cordeiros de Mascarenhas, José Francisco de Paiva e Vicente Rallo.

Prova Regulamentar — Robert Jackson Bowie e Francisco José Rodrigues.

Resultado dos exames efetuados no dia 28 do corrente:

Aprovados:

Octacilio Martins de Oliveira, Pedro Nabuco Gameiro, Luiz Eduardo Machado Bittencourt, Romulo Bandeira de Souza Gayozo, Antonio Coelho de Moura, Felipe Abido Merhy, Carlos Pacheco de Almeida, André Raul Lage, Oswaldo Parisi Dias, Pereira, Celso Pinto da Conceição, Marvio Ludolf, Jacintho Pereira de Faria, Nelson Soares, Antonio Paulino Limpo Teixeira de Freitas, Arthur Greenhalgh Lins, Caio Joaquim Oliveira de Sá Freire, Manoel Luiz Rodrigues, Santo Pedro.

Reprovados, 7.

Estacionar em local não permitido — R. J. 10212 — S. P. 1-3784 — E. S. 494 — N. Y. 2 — C—7190 — U. C. 847195 — P. 419 — 456

762 —	3014 —	3491 —	4919
5594 —	5715 —	8666 —	8987
11300 —	16200 —	18633 —	12997
22481 —	22681 —	23630 —	25601
25950 —	26097 —	27098 —	27347
27307 —	28610 —	28870 —	29521
29584 —	30145 —	30840 —	31741
31795 —	31866 —	31931 —	33219
33822 —	33929 —	33978 —	33332
34068 —	34476 —	34546 —	34654
35310 —	35662 —	35806 —	

Desobediencia ao sinal — R. J. 9276 — S. P. 1—9511 — B. A. 59255 P. 625 — 3052 — 3128 — 3963

4221 —	6964 —	9980 —	10287
10846 —	11411 —	11507 —	13754
15440 —	18170 —	18599 —	19474
20838 —	22481 —	22919 —	31861
33824 —	34975 —	35749	

Formar fila dupla — M. G. — 124—4411 — P. 8677 — 26140.

Contra-mão — P. 3710 — 17750 — 24569.

Contra-mão de direção — P. 20396 — 33454.

Falta de atenção e cautela: — P. 9235 — 13313 — 20703 — 24477 31224.

Trafegar com falta de luz — P. 20990 — 21064.

Meio-fio e bonde — Exp. 13 — P. 13763 — 30393.

Recusar passageiros — P. 161: — 12216 — 31005.

Angariar passageiros — P. 11726 150063 — 16210 — 16987

Abandonado — P. 5206.

I. A. P. E. T. C. — P. 1010 — 21096 — 25018 — 31250 — Exp. 83.

Uso excessivo de buzina — P. 3479 — 5948 — 10334 — 11437 17972 — 17741 — 19129 — 21029 24262 — 33037.

Visando a coordenação de todas as atividades

A reunião de ontem no Ministerio da Viação

Convocada pelo general Mendonça Lima e sob sua presidencia, reuniram-se, ontem, todos os chefes de Serviço do Ministerio da Viação e Obras Públicas, afim de estabelecer um mais perfeito entendimento entre os seus diversos Departamentos, em beneficio da maior eficiencia e harmonia de seu programa de atividade.

Abrindo os trabalhos, o general Mendonça Lima expôs a finalidade da reunião: uma troca de vista entre seus colaboradores mais diretos. O ministro mostrou a necessidade da coordenação de todas as atividades, principalmente nos setores dos transportes e comunicações e de entendimentos pessoais diretos dos varios Departamentos do Ministerio com a Secção de Segurança Nacional.

Após palavras do sr. Mendonça Lima, os diretores apresentaram seus pontos de vista e fizeram sugestões sobre o assunto. A sessão prolongou-se até depois das 16 horas.

Antes de encerrar a reunião, o ministro da Viação anunciou a próxima convocação de representantes dos Departamentos e outras entidades oficiais e particulares interessadas em estatisticas de transportes e comunicações, afim de estabelecer a uniformização das unidades de estatisticas, suas definições, metodos de coleta, etc.

Como falou o general Eurico Dutra na . . .

(Conclusão da 3ª pagina)

mentos, todos ajustados num conjunto de linhas nobres que vem emoldurar a praça da Republica, de tão grandes tradições historicas para o país e o Exercito.

A circulação horizontal nos pavimentos é feita por varandas espaçosas situadas na face interna; a circulação vertical é assegurada, até ao 10º pavimento, por 11 elevadores, 2 em cada extremidade e os demais no centro; destes, 4 alcançam o 19º pavimento, assegurando o acesso a todos os andares da torre central.

Como v. excia. sabe, tambem se acha concluida a ala posterior deste Quartel General, construida em 6 pavimentos, pelo custo total de ... 7.000:000$, provenientes 3.600:000$ da Caixa Geral de Economia da Guerra e 3.400:000$ da verba 5ª do Orçamento de 1938.

Foram os trabalhos confiados á Comissão Construtora, onde se destacou por sua eficiente atuação o major Raul de Albuquerque, secundado por seus auxiliares major José Osorio e capitão Rubens Rosado Teixeira.

Não obstante o consideravel aumento de acomodações resultantes destas construções, insuficientes são elas ainda para conter todos os multiplos orgãos da alta administração do Exercito, que, entretanto, convem sejam agrupados no Quartel General, para melhor rendimento e eficiencia de seus serviços.

Por esse motivo, e ainda por conveniencia da segurança, de economia e de urbanismo, torna-se necessaria a oportuna conclusão de todo o projeto, com a construção final das suas alas laterais dotando-se em definitivo o Exercito de um Quartel General á altura de suas necessidades funcionais.

Senhor presidente:

Atos como este fazem parte de uma serie de empreendimentos que veem balisando a radiante gestão de v. excia. á testa dos destinos do país. Em todos os ramos da atividade nacional realizam-se feitos que evidenciam a preocupação de v. excia. de "dar todo o prometido á nação, imprimindo-lhe diretivas sadias, conduzindo-a sem tergirversações". O Exercito se ufana de ter na pessoa de v. excia. o chefe supremo, que se " impoz a si mesmo e que é, para os militares, um postulado do seu dever: o compromisso do devotamento continuo e permanente pela prosperidade e pela grandeza do Brasil.

A v. excia., sr. presidente, tenho a subida honra de renovar, em nome do Exercito, meus efusivos agradecimentos pelo decidido apoio moral e material que, dentro das possibilidades do país, tem v. excia. sabido dispensar-lhe sempre".

Associação Brasileira de Propaganda

UM ALMOÇO DE CAMARADAGEM

No próximo dia 4 de setembro, ás 12 horas, será realizado no "Pax-Hotel", á Praia do Russel, um grande almoço de camaradagem, promovido pela atual diretoria da Associação Brasileira de Propaganda.

Como se trata da primeira reunião que a diretoria recem-eleita decide organizar, visando restabelecer a antiga praxe dos "almoços mensais", espera-se que um elevado número de associados estará presente a esse "meeting" de cordialidade — durante o qual serão ventiladas algumas questões de interesse geral, discutidas na última reunião da diretoria.

Todos os profissionais da Propaganda — associados ou não da A. B. P. podem e são prazeirosamente convidados a participar do ágape.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Maria José Gonçalves — R. S. Rafael 33.
Antonio Pedro — Hospital Miguel Couto.
Hilda Rosa Ayres — R. Padre Malet 23.
Pedro Abade — R. Benedito Hiposito 137.
Custodia Lopes — R. Maia Lacerda 20 ap. 201.
Clemente José Rodrigues Fegadas — R. Uberaba 5.
Dr. José Ignacio Teixeira Andrade — R. Catete 201.
Eugenio Pereira de Souza — R. Cajueiros 69.
Luiza Pais — R. Santana 178 casa 3.
José Monteiro — Praia de S. Cristovão 189.
Anibal Thompson Esteves — R. Prudente de Morais 119.
Francisco Baroni — R. Nery Pinheiro 80.
Nivola Mannarino — R. Carmo 17.
Eulina Carneiro de Paiva — R. General Canabarro 446, ap. 1.
Maria Rosa Fernandes Lopes — Av. Gomes Freire 84 ap. 7.
Possidorio Candido de Araujo — R. Candido Mendes 195-A.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA:
A's 9.30 horas — Gaspar Pereira de Mello.
A's 9.30 horas — General Estanislau Vieira Pamplona.
A's 10 horas — Hugo Pinto Ribeiro.
A's 11 horas — Dr. Ary de Abreu Lima.

CANDELARIA:
A's 8.30 horas — Luiz de Almeida Gualberto.
A's 9 horas — Tude de Carvalho Brasil.
A's 9.30 horas — Arnaldo Grenhalgh Lins.
A's 10.30 horas — Arthur Miranda.

SANTA TEREZINHA:
A's 10 horas — Julia Behrendes de Abreu.

S. JOSE':
A's 9 horas — Zelio Benicio de Souza.
A's 9.30 — José Manuel Martinez.

S. NICOLAU:
A's 9.30 horas — Nagib Gaul.

CRUZ DOS MILITARES:
A's 10 horas — Alzira Manhães da Silva.

N. S. MAE DOS HOMENS:
A's 9.30 horas — Idite da Costa Guimarães.

S. BENTO:
A's 9 horas — Evaldo Krancher.

N. S. DO CARMO:
A's 7.30 horas — D. Francisco de Campos Barreto.
A's 8.30 horas — Paulina Cardoso de Lemos.

✝ **JOSE' DE FREITAS — 7.º dia** — Viuva Belmira de Freitas e filhos, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, que, em sufragio de sua alma, mandam rezar amanhã, dia 30, ás 9,30 horas, na igreja de Santa Rita. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

✝ **DR. ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA** — Joaquim Bandeira de Mello e senhora, Therezita Bandeira de Carvalho Neves, João Pinto Lapa e senhora mandam celebrar, pelo falecimento em Recife de seu cunhado e tio, Dr. ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA, missa na igreja de S. Francisco, na capela de N. S. da Vitoria, ás 10 horas de amanhã, 30.

✝ **JOÃO CAMARA SETTE** — Jacyra Moura Sette e filhos, José Padilha Sette, Antonio Camara Sette, senhora e filhos (ausentes), Carlos Levasseur Rocha, senhora e filhos (ausentes), viuva José Damasceno e filhos, Nestor Pompei, filha e neto, Leonel Costa Mattos, senhora e filhos (ausentes), Antonio Barbosa Dantas e senhora convidam todos os parentes e amigos de seu esposo, pai, sogro, avô e bisavô, para a missa de sétimo dia em sufragio de sua alma, a ser celebrada na igreja de São Francisco Xavier, á rua São Francisco Xavier, amanhã, ás 8 horas. A todos que comparecerem a este ato piedoso agradecem antecipadamente.

JOANA SARA JABOUR

✝ **Abrahão Jabour, Miguel Sara e senhora, Elias Jabour e senhora, Jorge Canaan e senhora, Mary Sara, Joana Jabour, Jorge Jabour, João Jabour, senhora e filhos, Miguel Jabour, senhora e filhos, João Jorge Mauad, senhora e filhos, e Carminha Jabour, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que compareceram ao enterro e missa de 7º dia de sua querida JOANA, e aos que mandaram coroas e flores, telegramas e cartões, compartilhando da grande dor por que passaram, veem, muito penhorados, testemunhar o seu sincero reconhecimento e eterna gratidão, e novamente convidam a todos para a missa de 30º dia que a Sociedade Ortodoxa de Senhoras manda celebrar amanhã, 30 do corrente, ás 9.30 horas, na Igreja Ortodoxa São Nicolau, á Avenida Gomes Freire 109.**

JOANNA SARA JABOUR

✝ A Diretoria da Sociedade Orthodoxa de Senhoras faz celebrar missa de 30.º dia em sufragio da alma de sua inesquecida e saudosa companheira e amiga JOANNA SARA JABOUR, amanhã, 30 do corrente mês, ás 9,30 horas, na igreja de São Nicolau, Avenida Gomes Freire n.º 109 e para esse solene ato de fé cristã solicita e agradece o comparecimento dos parentes e amigos.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA UM NETO DE CAXIAS — Por ocasião do seu despacho, ontem, com o presidente da Republica, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, apresentou ao chefe do Governo o sr. José de Lima Carneiro da Silva, neto do duque de Caxias, que agradeceu ao presidente Getulio Vargas o haver concedido, em decreto ultimamente assinado, uma pensão aos netos do patrono do Exército Brasileiro. Durante a apresentação foi tomado o flagrante acima.

Assinalando a atual semana do "Serviço Militar"

Um aviso do ministro da Guerra sobre licenciamento dos casados — Notas

Declarando que com a finalidade de assinalar a atual "Semana do Serviço Militar" com um ato de significativa expressão social, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra expediu ontem um aviso determinando o licenciamento das praças sorteadas, legalmente casados.

Para esse licenciamento deverá ser observado o seguinte:

1 — O licenciamento abrangerá as praças que se tenham incorporado de janeiro de 1940 até a presente data e desejem ter baixa do serviço ativo.

2 — As que tiverem sido reus do crime de insubmissão só deverão ser licenciadas depois de transitada em julgado a respectiva sentença.

3 — As que ainda não forem consideradas mobilizaveis ficam obrigadas a se fazerem reservistas de 2ª categoria, inscrevendo-se em Tiro de Guerra, Escola de Instrução Militar ou Unidade-Quadro, na primeira época de matricula que se seguir ao respectivo licenciamento. Estão excluidas dessa obrigação as que residirem ou forem residir permanentemente em localidade onde não exista nenhum desses Centros de Instrução Militar.

4 — As que não satisfizerem o disposto na primeira parte do número anterior ficam obrigadas a apresentar-se para nova encorporação no Exército, na primeira época regulamentar que se seguir ao termino do ano de instrução do T. G., E. I. M. ou Unidade-Quadro em que deviam matricular-se.

HOMENAGEM AO GENERAL PESSOA

Com a presença do gen. José Pessoa na Diretoria de Moto-Mecanização, o gen. Newton Cavalcanti aproveitou o ensejo para prestar uma sincera homenagem ao Inspetor da Arma de Cavalaria.

Presente o general Muller, chefe da Missão Americana no Brasil, o general Newton pediu-lhe para que testemunhasse aquela homenagem, que consistia na inauguração do retrato do general Pessoa, ainda como capitão, porque foi com aquele posto que o hoje general de divisão organizou e comandou a 1ª Unidade mecanizada no Brasil.

Respondeu o general Pessoa agradecendo a homenagem e, ao terminar, disse que teve a honra de comandar a célula da mecanização que, hoje nas mãos do general Newton, deverá ser uma verdadeira massa de ferro para a defesa do Brasil.

RECEPÇÃO PELO DIRETOR DE ENGENHARIA

Em comemoração a inauguração do novo edificio do Ministerio da Guerra, o general Raimundo Samsalão nobre daquele Ministerio, aos recepção, amanhã, ás 20 horas, no salão nobre daquele Ministerio, aos generais e oficiais que servem nas varias repartições daquele Ministerio e aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, acompanhados de suas respectivas familias.

O convite á imprensa, foi feito por intermedio do capitão Francisco Barroso, ajudante de ordens do general Sampaio.

A CONFERENCIA DO GENERAL REGUERA

A conferencia do general Izauro Reguera, no Colegio Pedro II, realizar-se-á amanhã ás 14 horas, e não como tinha sido anunciada.

Uniforme: túnica branca e calça cinza.

EXPERIENCIA COM UNIFORMES

Ao diretor de Intendencia o ministro dirigiu a seguinte nota:

"Autorizo a confecção de uniformes de brim verde-oliva, do tipo idealizado pela Comissão nomeada para esse fim, em Portaria n. 2.760, de 11 de janeiro último, destinados a dois pelotões: um do "Regimento Andrade Neves" e outro do "Batalhão Escola".

Essas peças serão distribuidas a um pelotão completo e, durante um mês, serão utilizadas na instrução, serviço interno e permanencia no quartel, mesmo fora das horas de expediente, excetuado apenas o tempo estritamente necessario á lavagem.

Depois desse prazo, os comandantes de Peloto, sub-Unidade e Unidade apresentarão as observações feitas: a) quanto á comodidade; b) quanto á resistencia, principalmente ao esgaçamento das costuras na altura do cotovelo e dos joelhos; c) quanto á higiene".

ORDEM AO BATALHÃO DE GUARDAS

O general S. Junior ordenou ao Batalhão de Guardas tomar as seguites providencias:

I — Comparecimento de sua banda de música, amanhã, 29, ás 17.30 horas, em uniforme de parada, dentro da gare da E. F. C. B. por ocasião do desembarque da Escola Militar Paraguaia.

II — Formatura do Batalhão, completo, em uniforme de parada, no dia 2 de setembro próximo, ás 21 horas, para prestar continencia ás Delegações Militares Argentina e Paraguaia, que desembarcarão na gare da Estrada de Ferro Central do Brasil.

III — Manter ligação com a E. F. C. B. para eventuais alterações de horarios.

DIVERSAS NOTICIAS

Apresentou-se ontem á S. G. M. G. o general Antonio da Silva Rocha, por ter de ir ao Rio Grande do Sul, em inspeção de estabelecimentos de Remonta.

— O ministro, em aditamento ao aviso n. 3.421 — Imov. 1, de 21-IX-1940, determinou que deve fazer parte do relatorio da comissão de escolha de terreno a avaliação das áreas escolhidas, afim de que possam ser julgadas as propostas apresentadas para a venda das mesmas.

— O ministro declarou que o Serviço do Material Bélico da 7ª Região Militar, a partir de 25 do corrente, passa a ter o quadro de efetivo igual ao do mesmo Serviço da 4ª Região Militar.

— Estão sendo chamados á Diretoria de Recrutamento, o cidadão Nelson Eurico Alvaro á 3ª Secção, e o major reformado Antonio Francisco de Aragão Sobrinho e capitão da reserva da 2ª classe Alvaro Cumplido de Sant'Anna, á 1ª Secção.

NÃO FORMARÃO OS CADETES DE S. PAULO

A Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo não mais virá para a formatura do "Dia da Patria".

D. DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, do Q. S. P., por terminação do prazo para instalação e ter de assumir a chefia da Comissão de Tombamento; major José da Costa Nogueira, do 1º Btl. Pntr., por ter de seguir, a 29, para Itajubá, recolhendo-se á sua unidade; capitães Carlos de Queiroz Falcão, desta Diretoria, por ter de seguir, em 27-VIII-1941, para os EE. UU. da América, em missão de estudo, e Kleber Arminio de Lima Araujo, da F. I., por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de ferias; 1º tenente Carlos Porto Carreiro Ramires, do Q. S. P., por ter sido designado auxiliar da C. E. S. P. C. e ter recebido ordens de se recolher a esta Diretoria, e aspirante a oficial Arnaldo Xavier da Rocha, por ter sido transferido para a 4ª Cia. de Trns., sediada em Recife.

Q. G. DA 1ª R. M.

Apresentaram-se ontem a este comando: capitães Arí Mota de Azevedo, da I. R. T. G., por ter regressado da inspeção aos T. G., sediados em Campos, Bom Jesus, Cachoeiro e Vitoria; José Maria de Morais e Barros, do Q. E. M., por ter sido posto á disposição das Esc. Mil. Argentina e Paraguaia; e aspirante a oficial Arnaldo Xavier da Rocha, da 4ª C. I. T., por ter sido transferido da 3ª para a 4ª C. I. T.

— O comt. do 2º Regimento de Infantaria comunicou que nomeou o tenente-coronel Juvencio de Araujo, o major Delmiro Pereira de Andrade e o capitão Cândido Alves da Silva, para procederem a um inquerito administrativo.

D. DE INFANTARIA

O diretor de Infantaria, de ordem do ministro, autorizou o preenchimento de dez vagas de 3º sargento existentes no 2º B. de Fronteiras, com a promoção de cabos do mesmo Batalhão.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

Tenente coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, do 2º G. A. Do., por ter vindo a esta capital com permissão;

Major Henrique Cunha, por ter assumido, interinamente, a Direção da Fabrica do Andaraí;

Capitães José Marcos Bezerra Cavalcanti, da Bia. 6º G. A. C., por ter de se recolher á sua unidade; Augusto Sergio Ferreira da Silva, do S. G. H. E./D. E. N., por ter vindo da 1ª D. L., e seguir para o Nordeste do País em missão de aerofotogrametria.

— O capitão José Arruda da Silva foi julgado precisar de 40 dias de licença.

— Foi designado o capitão Benjamin Cesar de Magalhães Serejo, para representar esta Diretoria, na Comissão para escolha de terrenos, estabelecida no Aviso n. 1.411 — Imov. 6, de 13-V-941.

— Atos da Diretoria:

Concedo 10 dias de dispensa do serviço, a contar de ontem, para desconto nas férias a que tem direito, ao major Mario Lopes de Mendonça, desta R. A.

— Concedo 8 dias de nojo ao major Alcibiades do Amaral Braga, desta D. A., por motivo do falecimento de sua progenitora.

— Passa a responder pela chefia do gabinete, acumulativamente com sua funções, o capitão Hildebrando Moreira, em consequencia do publicado no item XVI do presente boletim.

D. DE CAVALARIA

Baixou ao Hospital Central do Exercito, o capitão Lauro R. Ferreira da Silva, aluno da Escola das Armas.

— O coronel Joaquim Ribeiro Dutra, chefe do Estado Maior da 1ª D. C., foi julgado precisar de 120 dias de licença.

— O ministro autorizou o preenchimento de uma vaga de sargento ajudante no R. A. Neves e outra no 2º R. C. Transportada.

— Tambem autorizou o preenchimento das seguintes vagas de enfermeiros-veterinários (terceiros sargentos):

2. R. M. — uma; 3ª R. M. — sete; 4ª R. M. — uma; 5ª R. M. — duas; 7ª R. M. — duas; 9ª R. M. — duas; Coudelaria de Saican — duas; Coudelaria de Rincão — uma e 1ª Divisão de Levantamento — uma.

D. DE SAUDE

Deverão comparecer a esta Diretoria na proxima segunda-feira 1º de setembro, ás 14 horas, para instalação da comissão de que trata o item XX, do Boletim Interno n. 154, de 11 do corrente, os seguintes oficiais:

Major medico dr. Arido Fernandes Martins, do H. C. E.; capitães medicos drs. Abelardo Calmon de Oliveira, Otavio José do Amaral, Guilherme Machado Hautz, Carlos de Paiva Gonçalves, Osvaldo Monteiro, Francisco Correia Leitão, Americo Pereira, Jurandir Manfredini e Nelson Bandeira de Melo, do H. C. E. e Gil Brito de Carvalho, da P. M., integrantes da comissão acima referida.

— Foi recebida com a mais viva simpatia no circulo de oficiais, a promoção a major, pelo principio de merecimento, do capitão medico dr. Arnaldo Cerqueira, justo premio á sua operosidade e competencia reveladas através relevantes serviços ao Corpo de Saude e ao Exercito.

Comemorando a pacificação de São Paulo e Minas pelo Duque de Caxias

Foi empossada ontem, perante o titular da Guerra, a comissão organizadora das festividades a serem celebradas em 1942

A comissão que promoverá as comemorações do centenario da obra pacificadora de Caxias, em companhia do ministro da Guerra e do general Goes Monteiro.

Sob a presidencia do general Eurico Gaspar Dutra realizou, ontem, na sala dos generais, no edificio do Ministerio da Guerra, sua primeira reunião a Comissão do Centenario em 1942 da Pacificação de Minas e São Paulo, pelo Duque de Caxias. Usando da palavra o ministro da Guerra explanou em traços gerais o pensamento do governo criando a Comissão que organizará o programa das solenidades que devem emprestar o máximo brilho á comemoração, porque ela simbolisa a obra unificadora do Brasil, empreendida e levada a termo com elevação pelo grande estadista de que tanto se orgulha a Nação. Declarou, em seguida, empossada a Comissão, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda. Dada a palavra ao sr. Cipriano Lage leu este um discurso em que faz um estudo da ação de Caxias, demonstrando que o que ha de mais louvavel nela, é que se opondo esse vulto sem par da historia do Brasil aos surtos revolucionarios de carater republicano, não se opunha á evolução politica do país, mas ao perigo de convulsões, que visassem o desmembramento do Brasil, não preparada a Nação nem o povo para a reforma que só tornou oportuna em 1889. Expoz essa tese e terminou por saudar o supremo magistrado da Nação e seu ministro da Guerra, sempre atentos a exaltar os gestos que enobrecem o país e os homens que o teem engrandecido. A comissão nomeada pelo presidente da República é constituida dos srs. Lourival Fontes — Ten cel. Afonso de Carvalho representante do Exército — Comandante Braz Paulino de Franca Veloso, representante da Marinha — Alcindo Sodré, representante do Estado do Rio — Candido Mota Filho, de São Paulo — Ciro dos Anjos, de Minas Gerais — Viriato Corrêa, do Maranhão — Luiz Simões Lopes, do Rio Grande do Sul — Gustavo Barroso — Peregrino Junior — Cipriano Lage e Paulo Filho. Foi encerrada a sessão e servida aos presentes uma taça de champanhe.

O PROGRAMA DE HOJE

Em prosseguimento ás comemorações da "Semana de Caxias", terão lugar hoje, sexta-feira, as seguintes cerimonias: ás 9 horas — concentração de alunos das escolas municipais, em frente á estatua de Caxias, no largo do Machado devendo falar, na ocasião, o tenente-coronel Walter Prestes; ás 14 horas — sessão civica no Colegio Pedro II, com a participação de alunos dos varios estabelecimentos de ensino do Distrito Federal. Discursarão, durante a solenidade, o ministro Gustavo Capanema e o general Isauro Reguera; ás 16 horas — lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Clube Militar, á rua Santa Luzia, devendo comparecer ao ato altas autoridades militares e civis. Falarão o general Meira de Vasconcellos e o sr. Raymundo Bezerra Santiago.

SOLENIDADE NO COLEGIO PEDRO II

Por especial recomendação do ministro Gustavo Capanema, será realizada amanhã, dia 30, ás 14 horas, em todos os estabelecimentos de ensino secundario do Distrito Federal, capitaneados pelo Colegio Pedro II, uma reunião solene da Juventude Brasileira, em honra de Caxias.

Essa comemoração consistirá numa cerimonia de excepcional significação patriotica, tendo sido convidadas altas autoridades militares e civis para a sessão civica do Externato do Colegio Pedro II, na qual o ministro Gustavo Capanema e, em seguida, o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito, falará á juventude maior da capital da Republica sobre a figura do grande marechal.

Ambas as conferencias vão ser irradiadas e a sua audição constituirá a parte mais importante das reuniões que serão realizadas em todos os demais estabelecimentos de ensino secundario desta capital.

Lançamento da pedra fundamental do novo edificio do C. Militar

Será realizada hoje, ás 16 horas, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Clube Militar.

Nesse ato, que terá a presença de altas autoridades, civis e militares, se farão ouvir o general Meira de Vasconcelos e o sr. Raimundo Bezerra Santiago.

FURTOU UMA FIRMA EM 61 CONTOS E FUGIU PARA S. PAULO — A policia do 7º distrito, orientada pelo delegado Frota Aguiar, conseguiu identificar o autor do furto verificado no cofre-forte da firma Atilio Ferreira & Cia., que fugira para São Paulo, após ter se apropriado de 61 contos de réis. O larapio, cujo nome verdadeiro é Virgilio Baltazar, usava tambem o de Virgilio Gonçalves e foi preso pelas autoridades policiais paulistas e remetido para esta capital. A foto que encima estas linhas foi tirada na ocasião em que Virgilio saltava do trem e era conduzido á delegacia da rua do Carmo. Acompanha-o o detetive Minoti, o qual teve destacada atuação no curso das diligencias.

Mais navios para as linhas americanas

A decisão da comissão de Marinha Mercante

A Comissão de Marinha Mercante acaba de tomar importante decisão sobre a organização das linhas americanas.

Atualmente só o Lloyd Brasileiro executava, com regularidade, aquelas linhas de navegação.

A partir, porém, do próximo dia primeiro de setembro além dos navios já em trafego, a Comissão destacou outras unidades para o citado serviço, com o objetivo de atender ás necessidades do desenvolvimento do intercambio comercial do Brasil com a América do Norte.

Assim, passarão para o serviço das linhas americanas os seguintes vapores: "Piratiní", "Porto Alegre", "Pirangi", "Mogi" e "Buri", da Companhia Comercio e Navegação; "Aratanha" e "Arabutan", do Lloyd Nacional Sociedade Anônima; "Butiá", da Companhia Carbonifera Rio-Grandense, "Pedrinhas", da Companhia de Cabotagem de Pernambuco e "Ligia M", da Sociedade Paulista de Navegação Matarazo, Ltda.

As decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Majorou em 100 % o aluguel — Denunciado como usurario — Absolvições

No Tribunal de Segurança Nacional realizou-se ontem, sob a presidencia do juiz coronel Maynard Gomes, o julgamento do alemão Hermann Ruthowski, denunciado no processo 1641, oriundo do Estado do Rio Grande do Sul, por crime de injuria.

A acusação foi feita pelo procurador Gilberto Goulart de Andrada, e a defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias.

Findos os debates, o juiz deu a sentença que condenou pela absolvição do réu, por deficiencia de provas.

— Outro julgamento realizado ontem, naquele Tribunal, foi o de Euclides de Moura Faria e Jamil Cheuquer, que, segundo denuncia contra eles oferecida no processo n. 1594, de São Paulo, teriam incorrido na lei do reajustamento economico.

Funcionou, na acusação, o procurador Gilberto Goulart de Andrade. A defesa esteve a cargo do advogado Mario Gameiro. O juiz, findos os debates, absolveu o reu. Em ambos os processos, houve apelação ex-officio para o Tribunal Pleno.

MAJOROU EM 100% O CONTRATO DE LOCAÇÃO E FOI DENUNCIADO

Ao ministro Barros Barreto, presidente do ribunal de Segurança Nacional, foi apresentada, pelo procurador Clovis Kruel de Morais, a seguinte denuncia:

"O Ministerio Publico, por seu representante legal, abaixo firmado, no uso de suas atribuições, vem capitular no inciso "h", do art. 4º, do decreto-lei n. 869, de 1938, o ato delituoso descrito na queixa de fls 3 e apurado no presente processo, contra Raul Rodrigues Romariz casado, proprietario e natural do Rio Grande do Sul, por ter majorado de 100% o contrato verbal de locação que fizera ao queixoso de um predio de sua propriedade, em 1º de janeiro do corrente ano.

Em uma cidade como é Santa Vitoria do Palmar, onde as residencias de aluguel são em numero diminuto, viu-se o queixoso premido a pagar a majoração feita, pois somente seis meses depois, em julho proximo passado, conseguiu casa á rua Conde Porto Alegre n. 98, para onde se transferiu.

E' de se notar que o valor locativo do predio em questão está lançado na Prefeitura local, no corrente ano, pela metade do preço cobrado ao inquilino. Assim, perfeitamente caracterizado o delito espera o Ministerio Publico a condenação do acusado, por ser de direito e de justiça".

Eleita a nova diretoria da Ordem dos Advogados

Reuniu-se, ontem, á tarde, o novo Conselho da Ordem dos Advogados deste Distrito, sob a presidencia do sr. Armando Vidal, o de inscrição mais antiga, cumprindo-se, assim, a deliberação de ante-ontem do Conselho Federal.

Essa reunião teve por fim eleger a nova diretoria, que ficou assim constituida:

Targino Ribeiro, presidente — Arnoldo Medeiros, vice-presidente — Edgard O. Lima, 1.º secretario — Osmar Dutra, 2.º secretario — Tesoureiro: Armando Vidal.

A comissão de sindicancia compõe-se dos srs. Evaldo Poseolo — Eurico Portela e Harnoldo Figueiredo.

Constituem a Comissão Disciplinar os srs. Mario Bulhões Pedreira, Pinto Lima e Luiz Machado Guimarães.

Serão representantes no Conselho Federal os srs. Odilon de Andrade, Arnoldo Medeiros, Fernando Couto e Pinto Lima.

UM ESTADIO PARA ATLETISMO

AUTORIZADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A CONSTRUÇÃO NO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO

Um dos argumentos mais sólidos para justificar o desinteresse de certos esportistas e até mesmo de clubes pela prática do atletismo, era a falta de um lugar apropriado. As competições oficiais ficavam sempre na dependencia de competições profissionalistas. Desde que nos estadios do Fluminense e do Vasco, fossem realizados jogos de futebol entre as equipes de profissionais, impossivel se tornava a realização dos certames atléticos que ainda não contam com a preferencia do público e, consequentemente, não proporcionam rendas compensadoras, ainda que as despesas acarretadas com a prática do atletismo sejam muito inferiores ás que exigem a prática do futebol e de outros esportes.

De ha muito a entidade dirigente do atletismo carioca vinha empenhando-se para conseguir do governo o auxilio necessario para a construção de um estadio para a prática do atletismo.

O presidente da República, segundo comunicação que recebemos da Federação de Atletismo, atendendo á solicitação que lhe foi feita, apresentada pelo prefeito Henrique Dodsworth, autorizou a esta autoridade a construir, no Campo de S. Cristovão, instalações para a prática do atletismo a serem utilizadas pelas entidades esportivas filiadas á Federação Metropolitana de Atletismo.

Não temos dúvidas, agora, de prever dias melhores para o esporte base, graças ao grande beneficio e eficiente colaboração das autoridades governamentais em cujo programa figura com real destaque a educação fisica e moral da mocidade brasileira.

Transferida para 1942

O Automovel Clube Argentino adiou a prova "Grande Premio América do Sul"

BUENOS AIRES, 27 (H. T.) — A questão que neste momento separa o Perú e o Equador levou o Automovel Clube Argentino a adiar a corrida do Grande Premio da América do Sul, que devia realizar-se de 16 de setembro a 1º de outubro próximo entre Caracas e Buenos Aires.

Tal decisão é tanto mais lamentavel quanto é certo que a organização da corrida estava praticamente concluida e prontos para empreender a viagem á capital venezuelana os corredores inscritos para tomar parte na competição que despertou extraordinario interesse em todas nações da rota e cujos governos tinham prometido auxiliá-la da maneira mais ampla por constituir uma obra de aproximação pan-americana.

De acordo com os planos traçados pelo diretor do certame, sr. Francisco Borgonovo, saiu desta capital em julho findo uma comissão dirigida pelo chefe da secção de corridas do Automovel Clube Argentino afim de em todas as cidades importantes, e especialmente as escolhidas para inicio e termo da corrida, entrar em contacto com as autoridades respectivas para obter a colaboração necessaria ao bom [illegible] da prova. No Chile e na Bolivia realizou todos os [illegible] sem dificuldades, mas ao chegar ao Perú viu que não poderia executar a sua tarefa. De fato, a Comissão ficou detida varios dias em Piura á espera que se resolvesse a questão que divide os dois paises, o que demorou a partida da caravana anunciada para 10 de agosto. A principio acreditou-se que haveria tempo suficiente para que os corredores pudessem chegar a Caracas antes de 16 de setembro próximo, tendo-se previsto, além disso, o adiamento de alguns dias, 15 no máximo.

Esses projetos não puderam realizar-se, pois entre o Perú e o Equador continuas as mesmas dificuldades de trânsito que ultimamente se agravaram. Daí o adiamento contra a vontade dos dirigentes da entidade organizadora. Em consequencia dessa resolução, o Automovel Clube Argentino divulgou um comunicado no qual explica as razões dessa medida extrema. Declara que a comissão de sinalização, detida em Piura, partiu a 3 do corrente para Tumbes, tendo de regressar por não lhes ser possivel chegar a Puerto Bolivar em vista de estar completamente destruido o trecho da estrada entre Santa Rosa e Machala e em muito más condições o resto do trajeto.

Por outro lado, apesar dos varios entendimento realizados, a comissão não póde embarcar com o seu veiculo em Talama em outro qualquer ponto, para poder chegar por via maritima a Guayaquil e continuar a sua missão, e isso por absoluta falta de espaço nos transportes maritimos que fazem as linhas da zona.

Diz ainda o comunicado que segundo informações ministradas pelas autoridades competentes, os trabalhos de reparação do caminho entre Tiambes e Puerto Bolivar demorariam dois ou três meses, o que foi confirmado pelo Touring Clube do Perú, e que a esse tempo devia acrescentar-se o que seria preciso para reconstruir o cais de Puerto Bolivar, completamente destruido nesta ocasião.

Esta última circunstancia — conclue o Automovel Clube Argentino — fez com que se tivesse especialmente em conta que, ao efetuar com as autoridades equatorianas os entendimentos necessarios para poder trasladar por via maritima os corredores e seus carros através do golfo de Guayaquil, o referido governo prometeu oferecer as embarcações que fossem precisas, ficando assentado que essa travessia deveria ser feita unicamente entre portos desse país, mas que atualmente, com a mudança resultante da situação, tal acordo não podia ser executado.

Idolo da assistencia

Mario Gonzalez conquistou as simpatias do público que acompanha o desenrolar do Campeonato Aberto de Golf

OMAHA, Nebraska, 28 (A. P.) — O joven e esguio campeão brasileiro de "golf" Mario Gonzalez, conquistou integralmente as simpatias da escolhida assistencia que tem acompanhado o desenrolar do Campeonato Aberto de Amadores.

Tendo escolhido justamente esta cidade para praticar na propria pista do campeonato, Gonzalez tornou-se uma figura popular dos numeros "fans" do "golf" local, rivalizando apenas com Johnny Goodman, que tem a seu favor ser o unico disputante de renome que pertence a esta cidade.

Como os demais concorrentes, Gonzalez atribuiu ao vento reinante e ao estado da pista o seu resultado de ontem, o qual, embora mais que satisfatorio, esteve abaixo da sua Propria espectativa, cujo otimismo era justificado pelos resultados que ele mesmo anteriormente obtivera.

Sendo o unico estrangeiro inscrito e, já agora, classificado, Gonzalez obteve a mesma contagem de Dick Chapman, que conquistara o titulo em 1940, notando-se que foram eliminados verdadeiros "azes" reconhecidos do "folf" amador, tais como Gus Moreland, McCullough, Tonny Bernas e Tom Sheehan.

Os torcedores de Omaha vibram — como é natural — com as "performances" do seu conterraneo Johnny Goedman, mas Mario Gonzalez é "o segundo homem" para os "golf-fans" de Omaha.

O Flamengo em S. Paulo

CONFIRMADA A NOTICIA PUBLICADA PELO "O JORNAL"

O JORNAL asseverou que o C. R. Flamengo realizava "demarches" para realização de um interestadual em São Paulo, aproveitando a provavel folga da data de 7 de setembro. Em seguida adiantamos que a confirmação da temporada ficara dependendo do placard do jogo de domingo ultimo em General Severiano. O presidente Gustavo de Carvalho, porem, contetou-nos afirmando não ter havido nenhum entendimento em tal sentido. Em respeito á etica profissional inserimos a declaração do procer rubro-negro.

Não ha, porem, como o tempo para decidir fatos desta natureza. E' que, embora embora não haja folga em 7 de setembro, e o C. R. Flamengo na noite de 6 tenha um compromisso, chegaram a termo as negociações antecipadas pelo O JORNAL e contestada pelo distinto esportista. O ponteiro do campeonato carioca firmou compromisso definitivo e jogará na noite de 3 com o vanguardeiro invicto do certame bandeirante, o Corintians.

Será, não ha duvida, um choque sensacional, mas é de registar que não poucos rubro-negros consideram o citado compromisso por demais perigoso. O gremio da Gavea, acrescentam, não possue reservas á altura dos titulares e mesmo pelo campeonato a sua tarefa já é sobremodo ardua, não cabendo assim dispender energias em jogos profissionalmente vantajosos, é certo, mas que poderão valer o titulo de campeão. T relembram estes criticos da resolução tomada pelo C. R. Flamengo o que ocorreu com o Botafogo F. C. em 39.

Hipódromo Brrasileio

Em condições de proporcionar arremates dificeis os programas dos "meetings" de amanhã e de domingo

São as que abaixo encontrarão os nossos leitores as montarias que já estão mais ou menos assentadas para as reuniões de amanhã e de domingo no Hipodromo da Gavea:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — "Igarité" — A's 14,20 horas — 1.400 metros — 5:000$000.
1 Marauna, D. Ferreira, 50 ks.; 2 Oh! Zé, R. Freitas, 56; 3 Mensagem, S. Batista, 54; 4 Abakur, sem joquei, 56; 5 Rosenfeld, A. Rosa, 50; 6 Guapé, J. Santos, 56; 7 Itan, R. Silva, 52.

3º pareo — "Anajá" — A's 1,25 horas — 1.500 metros — 6:000$000
1 Buriti, J. Zuniga, 56 ks.; 2 Nobel, R. Freitas, 56; 3 Brevet, R. Olguin, 56; 4 Gran Senor, W. Andrade, 56; 5 Buffalo, S. Batista, 56; 6 Cruaye, J. Canales, 56; 6 Taquaretinga, J. Morgado, 54.

4º pareo — "Anajá" — A's 15,25 horas — 1.200 metros — 5:000$000
1 Igarité, A. Gomes, 53 ks.; 2 Candaia, J. Martins, 48; 3 Craonitan, sem joquei, 57; 4 Glorista, O. Macedo, 55; 5 Payal, sem joquei, 51; 6 Bradador, C. Brito, 58; 7 Oitichi, J. O. Silva, 58; 8 Mareboui, J. Zuniga, 49; 8 Susan, D. Ferreira, 58.

4º pareo — "Passos" — A's 16,00 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — "Bettings"
1 Puitan, sem joquei, 56 ks.; 2 Cicione, J. O. Silva, 56; 3 Tabu, E. Silva, 56; 4 Luminoso, W. Cunha, 56; 5 Bouguinville, C. Morgado, 56; 6 Ofirio, J. Zuniga, 56; 7 Capelo, D. Ferreira, 56; 8 Biapicu, J. Canales, 56; 8 Bulanqy, J. Morgado, 56.

5º pareo — "Bandolim" — A's 16,40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting")
1 Anajá, J. Santos, 54 ks.; 2 Egaso, A. Altran, 51; 3 Makalé, E. Coutinho, 49; 4 L'Ouragan, J. Morgado, 57; 5 Naceco, A. Rosa, 51; 6 Lião, sem joquei, 49; 7 Bienvenue, R. Urbina, 58; 8 Cadenera, W. Cunha, 56; 9 Axum, C. Brito, 58; 10 Gabino, sem joquei, 51; 11 Cheraué, O. Macedo, 48; 12 Resera, R. Olguin, 48; 13 Jarandina, R. Silva, 58; 14 Solterona, R. O. Fernandes, 54; 15 Letonia, O. Fernandes, 48.

6º pareo — "Nobel" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 6:000$ ("Betting")
1 Bandolim, J. Santos, 55 ks.; 2 Monita, R. Freitas, 58; 3 Gateada, W. Lima, 50; 4 Plumazo, S. Godoy, 51; 5 Dona Stella, D. Ferreira, 52; 6 Relato, sem joquei, 55; 7 Aratau, W. Andrade, 50; 8 Matapan, S. Batista, 50; 9 Alarme, E. Silva, 56; 10 Vitamina, R. Olguin, 48; Lilith, A. Altran, 45; 12 Barthou, J. Zuniga, 55; 12 V-8, A. Molina, 58.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — Classico "Raphael de Barros" — 1.600 metros — 20:000$000 (50 % — A's 13 horas.
1 Corena, J. Morgado, 60 ks.; 1 Paulista, J. Canales, 54; 3 Taltú, G. Costa, 58; 3 Isolda, R. Freitas, 58.

2º pareo — "Miss Praia" — A's 13,35 horas — 1.200 metros — 7:000$000.
1 Beguin, D. Ferreira, 56 ks.; 2 Genipatana, J. Canales, 54; 3 Quatiay, H. Soares, 56; 4 Forá, W. Andrade, 54; 5 Brava, F. Cunha, 54; 6 Dalita, G. Costa, 54; 6 Dalma, R. Freitas, 54.

3º pareo — "Abeja" — A's 14,10 horas — 1.600 metros — 10:000$.
1 Erix, E. Silva, 55 ks.; 2 Sumaré, J. Nascimento, 55; 3 Cuscus, J. Zuniga, 55; 4 Alcalino, sem joquei, 55; 5 E'lo, sem joquei, 55; 6 Star Bright, R. Freitas, 55; 7 Ellm, G. Costa, 55; 7 E'co, sem joquei, 55.

4º pareo — "Vichy" — A's 14,45 horas — 1.600 metros — 6:000$.
1 Don Carlito, D. Ferreira, 51 ks.; 2 Vesuvio, W. Lima, 58; 3 Dominó, J. O. Silva, 56; 4 Vitocioso, A. Rosa, 49; 5 Braila, sem joquei, 54; 6 Gagé, sem joquei, 51; 7 Odax, S. Batista, 54; 8 Espion, W. Andrade, 56; 9 Obuz, O. Fernandes, 58.

5º pareo — "Picaflor" — A's 15,20 horas — 1.200 metros — 6:000$000.
1 Barreira, sem joquei, 50 ks.; 2 Bolido, J. Zuniga, 56; 2 Bocaina, D. Ferreira, 50; 3 Brasil, sem joquei, 56; 4 Bracobi, S. Batista, 50; 5 Astor, R. Olguin, 50; 5 Rapidez, J. Canales, 50.

6º pareo — "Fifa" — A's 16,00 horas — 1.200 metros — 6:000$ — ("Betting").
1 Palhaço, D. Ferreira, 50 ks.; 2 Ytagano, J. Nascimento, 58; 3 Malisana, sem joquei, 48; 4 Secretario, sem joquei, 50; 5 Kemal, A. Rosa, 54; 6 Itaceleira, W. Cunha, 48; 7 Gaibú, H. Soares, 55; 8 Acaran, F. Cunha, 54; 9 Tuchão, C. Morgado, 50; 10 Angahy, J. Zuniga, 54; 11 Itacuaty, R. Urbina, 56; 11 Thankerton, J. Canales, 50.

7º pareo — "Krebelina" — A's 16,40 horas — 1.800 metros — 7:000$000 — ("Betting").
1 Azteca, J. Nascimento, 50 ks.; 2 Macoco, W. Andrade, 51; 3 Sitran, P. Costa, 53; 4 Favius, R. Freitas, 58; 5 Adonis, R. Olguin, 48; 6 Ampére sem joquei, 54; 7 Pon, sem joquei, 51; 8 E'galo, A. Rosa, 50; 9 Maraayra, J. Canales, 55; 10 Albarran, sem joquei, 52; 11 Aprikose, J. Zuniga, 50.

8º pareo — "Viola" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 8:000$ — ("Betting").
1 Flöte, W. Andrade, 57 ks.; 2 Simpatico, S. Batista, 50; 3 Altona, J. Zuniga, 55; 4 Camões, A. Rosa, 50; 5 Gran Fifi, W. Cunha, 52; 6 Tucan, R. Freitas, 56; 7 Vihuela, O. Fernandes, 49.

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos joqueis, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas.

JOQUEIS

Joqueis	Vts.	Premios
J. Zuniga	54	696:650$
P. Simões	42	393:450$
D. Ferreira	40	347:150$
V. Andrade	37	484:100$
R. Freitas	20	255:600$
V. Cunha	19	166:500$
S. Batista	18	140:100$
A. Araujo	18	126:600$
G. Costa	17	145:100$
J. Canales	16	210:450$
L. Benitez	15	460:800$
J. O. Silva	14	127:890$
H. Soares	14	123:100$
L. Leighton	12	117:450$
A. Gutierrez	11	118:100$
P. Gusso	10	54:900$
C. Morgado	9	90:600$
C. Pereira	9	85:000$
J. Mesquita	8	197:000$
O. Fernandes	8	57:500$

TREINADORES

Joqueis	Vts.	Premios
O. Feijó	42	712:500$
E. Freitas	37	580:850$
G. Rodriguez	27	228:400$
E. Morgado	23	234:850$
C. Feijó	21	526:600$
V. Costa	21	171:100$
L. Ferreira	17	178:300$
J. Coutinho	17	109:850$
P. Rosa	15	174:300$
P. Gusso	15	117:400$
E. Barroso	13	173:300$
C. Gomez	12	126:300$
A. Cardoso	11	84:000$
C. Rosa	10	25:800$
F. Schneider	10	71:200$
F. B. de Oliveira	8	129:500$
F. Tourinho	8	70:450$
J. D. Correia	8	57:400$
M. Branco	7	75:000$
L. Santos	7	76:400$
E. Moreira	7	71:000$
E. Oliveira	7	57:300$
G. Reis	7	49:200$
J. Lourenço Filho	6	59:300$
S. D'Amore	6	45:500$
L. Gomez	6	12:200$
D. Santos	6	36:800$
A. Corsino	6	32:600$

ANIMAIS

Joqueis	Vts.	Premios
Talvez	7	264:000$
Jaca	5	73:200$
Petavina	5	25:600$
Cades	4	70:300$
Carducci	4	60:000$
Camões	4	42:300$
Flete	4	33:700$
Poquito	4	31:800$
Ampére	4	29:200$
Albarran	4	25:600$
Urucaré	4	20$750$
Odax	4	20:200$
Pólux	3	347:500$
Corena	3	70:500$
Criolla	3	58:000$
[illegible]	3	48:300$
Peuldes	3	[illegible]
Suez	3	28:830$
Polo	3	[illegible]
Altona	3	47:000$

Vareta pretendido pelo Ceará

O "center-forward" Vareta era um nome conhecido nesta capital, antes mesmo de ter ingressado no S. Cristovão, no qual, finalmente, jogou.

As caracteristicas de seu jogo, porem, não foram adaptaveis ao quadro alvo, o qual veiu de rescindir amigavelmente o contrato firmado.

Agora Vareta, que, em face das leis, está inteiramente livre, entrou em negociações com representantes do Ceará.

Segundo os entendimentos preliminares, tudo faz admitir que o futeboler tão apreciado na Baia, venha a transferir-se para o Ceará.

Temporada interestadual do Fluminense

A PRETENSÃO DO CEARA

O desenvolvimento atingido pelo futebol no Ceará é conhecido de todos. As rendas ali atingem atualmente cifras animadoras; da ter surgido a lembrança de uma excursão do Fluminense.

A proposta a respeito veiu, aliás, daquele Estado, tendo havido ontem, á tarde, uma conferencia do sr. Silvio Wright Neto Machado com o representante nordestino.

O assunto será devidamente estudado, sendo que a proposta se fixa na realização de uma serie de cinco partidas dos tricolores nos campos de Fortaleza.

O campeonato de amadores de «golf» nos EE. Unidos

Só 16 homens na 3.ª rodada — Mario Gonzalez

OMAHA-NEBRASKA, 28 (R.) — Mario Gonzalez perdeu a partida inicial do campeonato de amadores de golf, sendo vencido por 3x1, por Riggel, da California; essa derrota, foi uma das muitas desclassificações do primeiro dia de jogo.

Dos antigos favoritos e vencedores, só resta ainda Marvin Ward, que não foi desclassificado na primeira rodada, conforme aconteceu a campeões veteranos, que já tinham sido astros de primeira grandeza nesse sport.

Richard Chapman Holder, pessimamente emparelhado com Lou Jennings, perdeu para este pela contagem de 5 a 4.

Bebby e Riegel venceu Johnny Goodman, ex-campeão, depois de 20 tacadas bem sucedidas.

Steve Kavocs derrotou Charles Yates, antigo detentor do titulo de campeão inglês de golf, pela contagem de 2 a 1.

Stewart Alemander, classificado como lider, venceu o antigo concurrente á taça Welker, Johnny Fischer, por um ponto.

O ojogador The Gwin bateu o tenista Ellsworth Vines na decima nona tacada.

As surpresas continuaram na 3ª rodada.

Fred Haas, um outro concurrente da Copa Walker, foi desclassificado por Kovacs, perdendo por 2 a 1, enquanto que Alenxadender foi derrotado por um jogador obscuro, Harry Haverstick, e este para Marvin.

No final, só restavam 16 homens para a 3ª rodada.

Atividades nos pequenos clubes

O S. C. Abolição solicita o comparecimento dos amadores abaixo discriminados, domingo, 31 do corrente, ás 21 horas, afim de receberem as medalhas que couberam aos seus campeões: Fernando — Bilulu — Cicero — Romeu — Pita — Pudin — Fidalgo — Tião I — Orlando — Enir — Adriano — Cito — Leca — Dentinho — Manuel — Coroca — Tião II — Tide II — Alvaro Queda — Macumba — Rongo — Agricola — Edilasio — Annibal — Darcy e Moacyr.

O baile será em homenagem aos campeões de 1940 e aos diretores que levaram os teams ao campeonato, sr. José Pereira dos Santos, Grajaú. As medalhas serão entregues pelo presidente do clube, sr. Antonio Moutinho, grande benemerito.

O CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE VAI ENTRAR EM GRANDES REFORMAS

Atendendo ao grande desenvolvimento do seu corpo social que dia a dia vem aumentando consideravelmente, os seus dirigentes estão em grande atividade, assim é que a sua sede passará por grandes reformas no proximo mês.

erminando as obras, grandes projetos esportivos serão apresentados cujo interesse despertará grande curiosidade no setor leopoldinense.

A NOVA DIRETORIA DO HASENCLEVER A. C.

Afim de dirigir os destinos do Hasenclever A. C. foi eleita a seguinte diretoria que está assim constituida:

Presidente, João Pacheco Junior; 1º vice-presidente, Alvaro de Andrade; 2º vice-presidente, Miguel Luz; tesoureiro geral, José Grimminig; 1º tesoureiro, José Ribeiro da Silva; 2º tesoureiro, Antonio Ribeiro; secretario geral, Euclides Dias; 1º secretario, Edson Oliveira 2º secretario, Leoncio Braga; direção de esportes: Nelson Iorio e José Tavares dos Santos; procurador, Feliciano dos Anjos. Conselho fiscal: Alfredo Bernardes Celsio Antunes de Araujo Barbosa e Rolf Goerlaz.

Em vez de futebol o neologismo balípodo

A sugestão feita á comissão especial

O ministro Gustavo Capanema, em julho último, assinou portaria designando uma comissão constituida dos srs. Antenor Nascentes, Jacques Raymundo e Afonso Varzea para estudar e organizar o plano de nacionalização e uniformização das expressões usadas nos desportos. Agora, acaba de receber do sr. Alcides Carlos d'Arcanchy, residente nesta capital, uma contribuição aos trabalhos que se estão realizando nesse sentido.

O sr. Alcides d'Arcanchy sugere que sejam definitivamente substituidos por "balipodo", neologismo que formou, o termo "futebol" e todos os outros que até hoje foram criados para fazer-lhe as vezes. O trabalho que apresentou consta de 52 páginas.

As eleições no Vasco

Está marcada para hoje a renovação do Cons. Deliberativo — O que fala a Lei 3.199 em seu artigo 51

Embora contrariando o que todos os vascainos verdadeiramente desejavam, a diretoria marcou para hoje a renovação do Conselho Deliberativo do Vasco.

Trata-se, sem duvida, de uma eleição de excepcional importancia, pois é sabido que do novo Conselho sairá a eleição do presidente que deverá substituir Antonio Campos.

Nos ultimos dias o publico tem estado ao par do que se vem passando e, mais ainda, da campanha que tem sido feita e ameaça apresentar aspétos de certa gravidade.

Ontem, Ciro Aranha e João Lamosa desautorizaram a inclusão dos seus nomes em qualquer outra chapa que não seja a que se apresenta sob a seguinte legenda: "Pela pujança do Vasco".

Um e outro estavam sendo incluidos em varias chapas e afim de evitar confusões fizeram as declarações sensacionais que o "Diario da Noite" publicou em sua ultima edição.

Sabendo-se que a Lei da Regulamentação, em seu artigo n. 51 manda que os Conselhos Deliberativos dos clubes sejam compostos de dois terços de brasileiros natos ou naturalizados, melhor se compreenderá a significação da eleição, pois o Vasco chegou a bater ás potas do Conselho Nacional dos Despotos, solicitando permissão para não observar a lei, por ocasião da eleição de hoje.

O pedido não podeia ter sido mais inconveniente, mas o major Barbosa Leite soube desvia-lo e o alto orgão, não se reunindo na ultima terça-feira, evitou que um assunto tão delicado viesse a ser tratado.

Assim, a eleição terá que ser travada de acordo com a lei.

Os que conseguirem eleger o Conselho, elegerão futuramente o presidente do clube, pois dele sairá a indicação

E como a lei tambem fala em 20 conselheiros, por mil socios, o novo Conselho Deliberativo do Vasco passará a ter 240 elementos.

Tudo, portanto, indica que a eleição desta noite apresenta variadas perspectivas e a possibilidade de apontar, em definitivo, qual o novo presidente do grande clube.

Até agora, pelo que se observa na cidade, mesmo com a coação dos atiradores não votarem — o que achamos dificil que aconteça, pois eles sempre tiveram direito a voto, como socios quites que são do clube — parece que a facção Ciro Aranha reune uma maioria esmagadora.

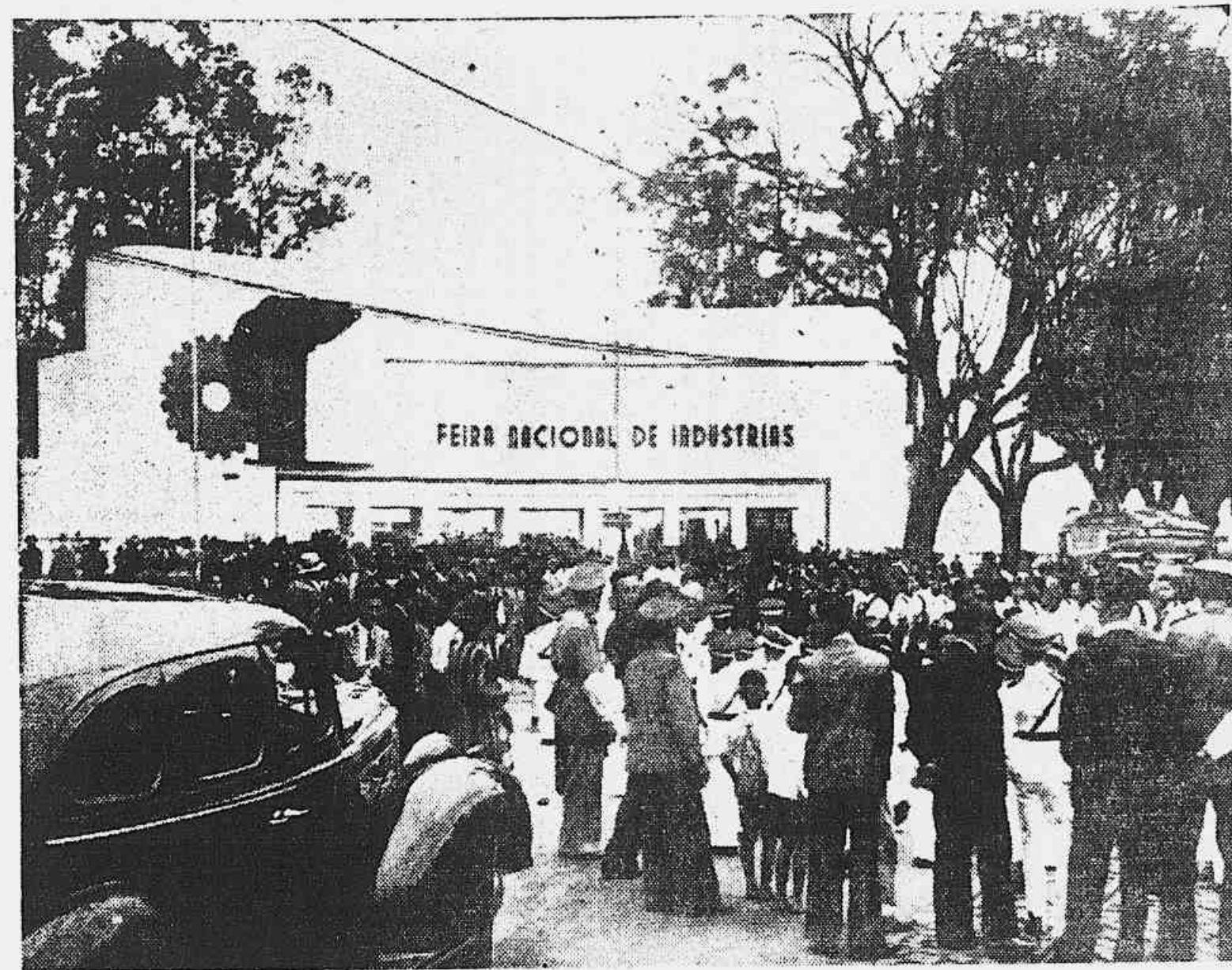
E' de presumir que as eleições se processem em calma e sem incidentes graves, pois se tal vier a ocorrer poderá o Conselho Nacional dos Desportos decretar a intervenção no clube, a exemplo do que houve em São Paulo, com o Corinthians.

SERÃO EM S. JANUARIO AS ELEIÇÕES

Os que trabalham pela "Pujança do Vasco" pedem a todos os associados do C. R. Vasco da Gama, adeptos da sua causa, que estejam ás 11 horas e meia em ponto, no estadio de S. Januario, local marcado para a reunião da Assembléa Geral, que vai elegêr o futuro Conselho Deliberativo do clube.

A comissão se empenha nesse sentido e agradece.

A Feira Nacional de Industrias em S. Paulo

Milhares de pessoas continuam visitando o em polgante certame – O maior e mais moderno parque de diversões do Brasil desperta enorme interesse dos visitantes – Aspectos inéditos do desenvolvimento industrial de São Paulo – Inauguração do "stand" da Cooperativa dos Beneficiadores de Caroá – A Missão Militar Argentina, em companhia do interventor Fernando Costa, depois de percorrer varios pavilhões, ficou magnificamente impressionada com o desenvolvimento industrial vertiginoso do Brasil

Milhares de pessoas em visita ao maior e mais moderno parque de diversões do Brasil

SÃO PAULO, (Meridional) — A Feira Nacional de Industrias de S. Paulo continua a ser o ponto preferido para o público paulistano se divertir e, ao mesmo tempo, para constatar o progresso extraordinario que alcançamos, no setor das industrias. A exposição da Agua Branca, desde que se abriu, tem sido visitadissima. O interesse despertado pelo certame, conseguiu atrair mais de cem mil pessoas, sábado e domingo. Não se vá pensar que essas milhares de pessoas procuraram o recinto imponente da Agua Branca única e exclusivamente para se divertir. Está claro que o parque de diversões constitue um foco de atração, tanto mais que São Paulo é uma cidade pauperrima, em diversões públicas. Não é menos verdade, contudo, que os visitantes mostram interesse desusado em conhecer os varios aspectos do progresso industrial paulista.

EMPOLGADOS COM O PROGRESSO INDUSTRIAL DE S. PAULO

Ainda ontem á tarde, quando o reporter do "Diario de S. Paulo" esteve na Feira, em visita a alguns pavilhões constatou esse interesse dos visitantes pelos mostruarios ali expostos. Num dos pavilhões mais imponentes da Feira — o da Elegancia — dois industriais uruguaios, que integram a caravana que veiu do Uruguai especialmente para visitar o certame e entrar em contacto com os produtores paulistas, não escondiam o seu entusiasmo pelo progresso manufatureiro paulista.

— "Nunca imaginamos que São Paulo tivesse progredido tanto assim".

Apontaram para um "stand" em que estavam expostos tecidos nacionais, tão belos e vistosos como os das melhores procedencias. E comentaram:

— "Aí está, por exemplo, uma industria brasileira que evoluiu extraordinariamente. Viemos encontrar aqui em São Paulo fábricas de tecidos cujos produtos podem, perfeitamente, concorrer com os melhores do mundo".

E apresentaram uma sugestão interessante:

— "Os industriais paulistas, que se especializaram na fabricação de tecidos de algodão e seda, devem fomentar o intercambio com os paises todos da América Latina. O Uruguai, a Argentina e a Venezuela já teem adquirido tecidos brasileiros, mas ainda em quantidade relativamente pequena. Seria interessante que a produção brasileira procurasse os mercados consumidores da América Latina, que poderiam se transformar em grandes compradores do Brasil. E não é só tecidos. A industria paulista se desenvolveu de tal maneira, abrangendo tantos setores, que poderá, num futuro não muito longinquo, elevar-se á posição de emporio abastecedor dos mercados sul-americanos.

E se despedindo do jornalista:

— "Esta exposição revela bem a pujança econômica do Brasil, os rumos acertados que sua economia vai trilhando. Estamos maravilhados com tudo que nos foi dado ver. Esta exposição é um retrato sem retoques da fase solar que a industria brasileira está vivendo".

AVIÕES FABRICADOS EM SAO PAULO

Os visitantes uruguaios deixaram o Pavilhão de Elegancia e estiveram, depois, num outro pavilhão onde estão expostos dois modernos aviões de turismo fabricados em São Paulo.

— "Aí está outro aspecto do progresso paulista. Aqui já se fabricam aviões e dia virá que até mesmo os motores poderão ser feitos [illegible] graças, principalmente, ao plano gigantesco, que o governo do Brasil está começando a executar, tendo em vista a instalação da grande siderurgia. A fábrica de aço que o governo brasileiro vai edificar em Volta Redonda abrirá perspectivas imprevisiveis de desenvolvimento e fortalecerá sobremodo, a estrutura econômica do Brasil".

MILHARES DE PESSOAS VISITANDO E SE DIVERTINDO NA FEIRA

Quando o reporter deixava a Feira eram 18 horas. Apesar de ser dia de semana, enormes eram as filas que se postavam diante dos "guichets". Milhares de pessoas aquiriram ingressos para visitar os pavilhões e se divertirem no parque, um dos maiores e mais interessantes da America do Sul, o mais completo que já esteve em São Paulo. Um senhor de seus quarenta anos ia entrando com dois garotos espertos. O reporter trocou duas palavras com ele. Contou-nos que não tinha podido ir á Feira domingo:

— "Minha folga é terça-feira e só hoje é que pude cumprir a promessa que fiz á minha garotada".

Aspecto de um dos Pavilhões da Feira Nacional de Industrias em S. Paulo

E confiou, depois, ao jornalista um outro papel que a Feira está desempenhando:

— "Não imagina como a exposição está fazendo que a criançada paulista leve a serio os estudos. Avalio pelos meus meninos. Eles não andavam estudando muito, chegaram mesmo a "enforcar" as aulas, varios dias. Quando li nos jornais que a Feira possuia um parque de diversões notavel, apresentei-lhes um "ultimatum".

— Como assim?

— "Disse-lhes o seguinte: ou vocês estudam de verdade ou então não irão á Feira..

— E deu resultado?

— Se deu! Foi mão na roda, como se diz. A garotada começou a estudar e ninguem mais faltou. Como premio, trouxe-os hoje para andar no Trem Fantasma, na Roda Gigante, na Tartaruga...

— E tambem na Montanha russa?

Um dos garotos disse que não:

—"Na Montanha Russa eu tenho medo. Só se papai me segurar bem..."

Pai e filhos se despediram e entraram na Feira, tendo antes concorrido ao sorteio de um radio e de uma geladeira.

INAUGURAÇÃO DO "STAND" DA COOPERATIVA CENTRAL DOS BENEFICIADORES DE CAROA'

Caracterizou-se de raro brilho a cerimonia inaugural do "stand" expressivo da Cooperativa Central dos Beneficiadores de Caroá, de Pernambuco. A solenidade contou com a presença dos srs. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura, que representou no ato o interventor Fernando Costa, Otacilio Tomanick, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, Aurelio Artacho, sub-comissario geral da Feira, David de Medeiros, delegado da Comissão de Defesa da Economia Nacional, numerosos convidados, jornalistas e outras pessoas gradas. Constituiu uma grata surpresa para todos que visitaram o pavilhão das industrias texteis o "stand" reservado á exposição pitoresca da onimoda aplicação da fibra de caroá. Logo á entrada, uma frase expressiva chamava a atenção dos visitantes para o importante papel que o caroá vem representando no desenvolvimento economico de uma região vasta do Brasil: "A industrialização do caroá iniciou a revolução social e economica do sertão nordestino". Expostos com muito bom gosto, os visitantes tiveram diante dos olhos o espetaculo empolgante da larga aplicação da fibra: peças de brim, tapetes modernos confecionados em padrões vistosos, bolsas, sapatos, toalhas, sacos de aniagem para todos os fins, fios finos, barbantes e mais uma infinidade de coisas. Precisamente ás 21 horas, com a presença das altas autoridades e do representante da Cooperativa Central dos Beneficiadores de Caroá, em São Paulo, sr. Paulo W. da Fonte, foi iniciada a solenidade, tendo feito uso da palavra o titular da pasta da Agricultura. Rendeu as homenagens do governo paulista á magnifica organização do "stand" pondo em relevo a importancia extraordinaria do caroá no desenvolvimento economico do nordeste. Sublinhou o alcance da industrialização da fibra, que se vem levando a efeito em Pernambuco, com resultados auspiciosos. E terminou congratulando-se com o senhor Paulo da Fonte pelo brilho que soube emprestar á representação da Cooperativa que representa, na 11.ª Feira Nacional de Industrias. Fez uso da palavra, ainda, o sr. David Medeiros, delegado da Comissão de Defesa da Economia Nacional, que estudou alguns aspectos da industrialização do caroá, realçando o sentido nacionalista dessa atividade, que só beneficios poderá proporcionar ao Brasil, dado que no futuro poderá permitir que prescindamos da importação da fibra estrangeira. Por último, o sr. Paulo W. da Fonte fez uso da palavra para formular agradecimentos em nome da Cooperativa Central de Beneficiadores de Caroá de Pernambuco. Foi servida aos presentes, em seguida, uma taça de chanpanha "Stock", de fabricação nacional. As autoridades, depois, permaneceram durante largo periodo de tempo examinando, minuciosamente, as diversas aplicações da fibra, ficando encantadas com as possibilidades que a industrialização do caroá oferece. Até o fechamento da Feira, o "stand" foi visitadissimo, despertando intensa curiosidade o mostruario original da Cooperativa Central dos Beneficiadores de Caroá de Pernambuco.

PAVILHÃO DO URUGUAI

Já se acha em vias de conclusão o Pavilhão Uruguai, que será solenemente inaugurado na próxima semana, com a presença de elementos de destaque do pais amigo e de altas autoridades estaduais.

A Missão Militar Argentina em visita ontem à Feira Nacional de Industrias

O general Juan Tonazzi vivamente impressionado com o desenvolvimento industrial brasileiro

Acompanhados do interventor Fernando Costa e do general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, estiveram, ontem á tarde, em visita á Feira Nacional de Industrias o general Juan Tonazzi e demais membros da Missão Militar Argentina, ora de passagem por esta capital a caminho do Rio de Janeiro, onde vão representar o seu país nas festas da Independencia do Brasil. Os ilustres visitantes foram recebidos na entrada principal da exposição pelos srs. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; Augusto Brant de Carvalho, delegado do governo, junto ao certame; João Artacho Jurado, comissario-geral da Feira; Armando de Arruda Pereira, presideie do Rotary Internacional; e Honorio de Sylos, representante da Federação das Industrias junto á Feira. Entretanto no recinto da grande exposição, ao som dos hinos do Brasil e da Argentina, a comitiva oficial dirigiu-se imediatamente aos pavilhões das Secretarias de Estado, onde o general Juan Tonazzi e demais membros da embaixada argentina tiveram oportunidade de admirar os resultados dos varios serviços econômicos do Estado, através dos interessantes mostruarios que alí se encontram expostos. Deixando os pavilhões da representação oficial, dirigiram-se todos ao Pavilhão das Industrias Diversas, onde lhes foi dado ver os magnificos produtos de algumas das principais industrias de S. Paulo, como de tecidos, de cerâmica, de vidros e louças, de prataria e outras. Foram visitados, depois, outros pavilhões não menos interessantes, como o de moveis, de construções, de mecânica etc., mostrando-se o chefe da Missão Militar Argentina muito bem impressionado com o desenvolvimento a que já atingiu a industria brasileira. Depois da visita aos principais pavilhões da Feira, o sr. João Artacho Jurado, comissario-geral do grande certame, ofereceu aos ilustres visitantes um "cocktail" no "Grill-Room", durante o qual foram trocados brindes de cordialidade, enaltecendo-se a amizade argentino-brasileira.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 28 de agosto.

Stock Exchange:	Hoje	Anterior
Allied Chemical	162.50	162.00
American Can	83.00	81.50
American Foreign Power	N cot.	3.25
American Metals	19.50	19.25
American Radiator	6.25	6.30
American Smelting and Refining	42.62	42.25
American Tel. and Teleg.	155.75	155.25
American Tobacco "B"	70.00	70.50
American Woolen	8.00	7.75
Anaconda Copper	29.12	29.00
Andes Copper	N cot.	10.25
Armour Delaware Pref.	4.62	4.62
Armour Illinois "A"	—	—
Armour Illinois Pref.	20.87	20.00
Atlantic Gulf and West Indies	6.75	6.75
Atlas Corporation	39.00	38.75
Bendix Aviation	70.00	70.00
Bethlehem Steel	4.75	4.62
Canadian Pacific	78.00	78.00
Chase Treshing Machine	32.50	32.75
Cerro de Pasco	N cot.	N cot.
Chile Copper	58.00	57.87
Chrysler Motors	2.75	2.75
Colombia Gaz Electric	17.75	17.62
Consolidaded Edison	36.00	35.62
Continental Can	N cot.	N cot.
Continental Steel	6.67	7.00
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Nemours	156.12	156.00
Eastman Kodad	141.25	140.25
Electrict Power and Light	1.87	1.87
General Electric	32.27	3275
General Foods Corporation	33.25	33.50
General Motors	39.25	39.25
Gillete Safety Razor	3.25	3.37
Godyer Rubber	19.25	19.00
Hudson Motors	3.25	N cot.
International Business Machine	153.00	N cot.
International Harvester	53.75	53.00
International Nickel	27.75	27.25
International Tel. and Teleg.	2.12	2.25
International Tel. FNG	N cot.	2.25
Kennecott Copper	38.12	38.37
Krogery Crocery	27.50	28.00
Lambert Corporation	13.25	13.25
Lehman Corporation	23.25	23.00
Loew Inc.	37.12	37.12
Lone Star Cement	43.00	43.50
Missouri Kansas and Texas	2.87	2.87
Montgomery Ward	34.75	34.75
National Cash Register	N cot.	N cot.
National Lead Cia.	18.00	17.87
New York Central	12.75	12.87
North American Corporation	13.12	12.87
Otis Elevator	25.00	25.00
Pacific Gaz Electric	15.62	15.25
Pan-American Airways	15.37	15.00
Paramount Pictures	14.75	N cot.
Patino Mines	10.25	N cot.
Pennsylvania Railroad	23.62	23.75
Phillips Petroleum	44.75	44.87
Public Service of New-Jersey	22.50	22.75
Radio Corporation	4.00	—
Reo Motors VTC	1.62	1.87
Socony Vacuum	9.25	9.25
Standard Brands	5.75	5.62
Standard oil of California	23.25	23.25
Standard oil of Indiana	31.25	31.50
Standard oil of New-Jersey	40.37	42.50
Swift and Cia	24.75	24.87
Swift International	22.37	22.37
Texas Corporation	42.75	42.27
Texas Gulf Sulphur	38.37	37.75
Union Pacific	82.00	81.12
Union Carbid	79.37	78.62
United Aircraft	41.50	41.00
United Fruit	71.50	71.75
United Gas Improvement	7.25	7.00
U. S. Leather	4.00	—
U. S. Smelting Refining	63.25	63.00
U. S. Steel	58.00	58.00
Warner Bros	5.50	5.50
Warren Bros	7.12	7.12
Westinghouse Electric	92.50	91.25
Woolworth	29.62	29.27
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.12	N cot.
Brazilian Traction	5.62	5.75
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson and Power	2.37	2.50
United Gas	1.50	1.50
Bancos		
Bankers Trust	53.75	53.75
Chase National Bank	30.50	30.50
First National Bank of Boston	44.75	44.75
National City Bank of New York	27.00	27.00

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 28 de agosto.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.25	20.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.12	19.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.12	N cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N cot.	N cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N cot.	N cot.
Royal Bank of Canadá	152.50	152.50
Atlantic Refining	21.62	21.37
Corn Products	52.12	52.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	9.37	N cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N cot.	N cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	23.00	22.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.25	N cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N cot.	N cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	65.12	65.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	25.00	N cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N cot.	N cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N cot.	11.75
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	11.75	11.75
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	54.87	54.47

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de agosto.
O mercado de café desta praça abriu calmo, paralisado e não cotado, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	—	7.58
Para dezembro	—	[illegible]
Para março	—	8.01
Para maio	—	8.24
Para julho	N.c.	N.c.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de agosto.
O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 3 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.51	7.58
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	8.04
Para maio	8.29	8.24
Para julho	—	—
Vendas:		
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		1.000

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de agosto.
O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.82	11.82
Para dezembro	12.10	12.07
Para março	12.23	12.20
Para maio	12.42	12.32
Para julho	12.53	12.44

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de agosto.
O mercado de café desta praça fechou firme, com alta de 9 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.94	11.82
Para dezembro	12.15	12.07
Para março, 1942	12.34	12.20
Para maio, 1942	12.44	12.33
Para julho, 1942	12.54	12.44
Vendas:		
No dia de hoje		13.000
No dia anterior		52.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de agosto.
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

[illegible]

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aera a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 7 pontos.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 61$000 a 62$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 a 7 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, alta de 35 a 43 pontos.

firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Existencia:	
No dia de hoje	86.351
No dia anterior	81.651
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$900
No dia anterior	23$900
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Fraco

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant
Outubro	16.87	16.88
Dezembro	17.03	17.04
Janeiro (1942)	17.07	17.06
Março (1942)	17.23	17.22
Maio (1942)	17.29	17.28
Julho (1942)	17.26	17.23

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
American Sport Midling Upland	17.58	17.74
"American Futures":		
Outubro	16.80	16.86
Dezembro	16.99	17.04
Janeiro (1942)	17.03	17.08
Março (1942)	17.14	17.22
Maio (1942)	17.22	17.28
Julho (1942)	17.16	17.23

Mercado — Ap. estavel — estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.
Vendas — 218,200 sacas.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 28 de agosto.

[illegible]

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

[illegible]

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 28 de agosto.

[illegible]

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 28 de agosto.

[illegible]

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Cotações irregulares — Em baixa o algodão — Alta do café

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje firme, sendo moderada a atividade desenvolvida. Os titulos funcionaram firmes.

O Mercado de Algodão operou firme com a cotação de 16.87 para as entregas no mês de outubro proximo.

A libra esterlina abriu a 4.03,75.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em em posição firme, com movimento calmo de negocios.

Os titulos em geral, inclusive os do governo, tiveram cotações irregulares.

Foram vendidos 400.000 titulos e ações. A libra esterlina cotou-se no encerramento a 4.03,75.

O mercado de algodão fechou em baixa e de quatro a oito pontos, sendo o disponivel negociado a 17.35 e o termo para outubro a 16.80.

A borracha cotou-se a 16.99.

O CAFE'

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O mercado de café funcionou, hoje em alta, o Santos a termo oscilou entre dez e quatorze pontos de alta, sendo vendidos sessenta lotes, enquanto o Rio variou entre seis e oito pontos de alta, vendendo-se 16 lotes para entrega em setembro e dezembro.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não sofreram alteração.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi vendido hoje a 7.07 1/2 pesos o quintal.

Sertões:	
Hoje	57$000
Anterior	57$000

MERCADO DE AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.63	2.67
Para dezembro	2.73	2.73
Para março	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]

[illegible]

MERCADO DE PERNAMBUCO

[illegible]

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

[illegible]

PRAÇA DO RIO
COMERCIO CAMBIAL
Brasil-Argentina
IMPORTAÇÃO

Aos srs. Importadores de produtos Argentinos. A Fiscalização Bancaria afixou ontem, o seguinte aviso:

"Considerando que os srs. despachantes aduaneiros tem feito constar das vias de despacho remetidas a esta Fiscalização pela Alfandega, os valores referidos na fatura consular. — Considerando que os valores mencionados na fatura consular (coluna m), corresponde, respectivamente ao "custo da mercadoria" e ao frete e outras despesas", — e não aos valores "Fob" e "Frete e Seguro", obrigando constantemente esta Fiscalização a modificar os valores das "Fichas de Despachos". — Resolvemos recomendar aos srs. Importadores de produtos argentinos suas providencias junto aos seus despachantes aduaneiros para que façam constar das vias de despacho acima referidas, os valores "Fob" e "Frete e Seguros", descriminadamente em dólares americanos. Recomendamos outrossim, aos srs. importadores que providenciem junto aos seus fornece-

(Continua na 10.ª pag.)

Edificio Senador Dantas S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N. 188 - LOJA

Assembleia Geral Extraordinaria

4ª Convocação

Não tendo comparecido número legal à assembléia a realizar-se em 22 do mês passado, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da Companhia, no dia 29 de agosto de 1941, às 14 horas, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos, para a sua adaptação ás exigencias do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1941.

Edificio Senador Dantas S. A.
ARMANDO PIRES
ARTHUR PIRES
Diretores

Edificio Monroe S. A.

Avenida Presidente Wilson 188-loja

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Quarta convocação

Não tendo comparecido número legal a assembleia a realizar-se em 22 do mês passado, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da Companhia, no dia 29 de agosto de 1941, às 15 horas, afim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos, para a sua adaptação ás exigencias do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1941. — Edificio Monroe S. A. — **Armando Pires — Arthur Pires.**

Edificio Imperial S. A.

Avenida Presidente Wilson, 188-loja

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Quarta convocação

Não tendo comparecido número legal á assembléia a realizar-se em 22 do mês passado, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da Companhia, no dia 29 de agosto de 1941, ás 16 horas, afim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos, para a sua adaptação ás exigencias do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1941. — Edificio Imperial S. A. — **Armando Pires — Arthur Pires.**

COMPANHIA MINAS DO RIO CARVÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do dia 5 de setembro proximo, será pago em seu escritorio, á rua General Camara n. 66, 1º andar, o 8º dividendo, relativo ao 1º semestre de 1941, á razão de 5$000 por ação.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1941. — Gastão de Azevedo Villela J. Junqueira Botelho.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designação

De acordo com a clausula 1a dos contratos para a construção das aldeias educacionais, designou o diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, José Goyanna Primo seu representante na referida construção.

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designação

A instrutora de disciplina extranumeraria Ruth Aracy Rondon Amarante para ter exercicio no Departamento de Educação Nacionalista.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Carolina Pinto Nogueira — Autorizo por seis meses.

—— Zenir Castro Lustosa de Aragão — Autorizo.

—— Antonio Luiz Soares — Manuel Craveiro Suzano e Alda Mauro — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATO DO DIRETOR

Designação

Da professora de curso primario Maria Cecilia Carvalho de Faria, para a escola 6—2 "Barbara Otoni".

DESPACHOS DO DIRETOR

Ensino Particular

Dulce Vieira da Silva — Elisa Santos — Genoveva Paula Barbosa e Jayme Pires de Oliveira — Defiro.

—— Augusto Gomes de Matos (Instituto Comercial do Brasil) — Francisco Domingues Carneiro (padre — Escola 19 de Março) — Registe-se, provisoriamente.

—— Americo Rosa Junior — Assumpta Riani — Chicralla Haidar — Dalva Pimenta de Moraes — Esmeralda Bastos de Mattos — Fernanda Rebecchi d'Araujo Villela — Gracinda Helena Fernandes de Araujo — Griselda Rodrigues — Helena Sala — Léa Elias — Lisetta Cardoso de Araujo — Marilia Soares de Lemos — Murillo Jorio — Ney Antero Camara de Campos — Odette Corrêa de Azevedo — Rubelino José Ramos — Zelia Augusta Maciel Campos e Zoé Santos Teixeira — Registe-se.

—— Maria Leopoldina do Nascimento Monteiro e Victor Carlos da Silva — Levante-se a perempção.

—— Dulcinéa Pacheco — Estephania Teixeira — João Gonçalves Ribeiro — Judith Bret de Menezes — Jupyra de Menezes Garcia — Juventino de Oliveira — Maria de Lourdes Delgado da Costa e Odette Maria Balthazar da Silveira — Inscrevam-se.

—— Antonio Ribeiro e João Cedro de Oliveira — Em perempção. Arquive-se.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Oliver Rangel Barata — Maria Roxo Fleuiss e Irmã Horta Luderer — Compareçam, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

DESPACHOS DO DIRETOR

Paulo Emidio Barbosa — Perempto. Arquive-se.

—— João Lima dos Santos — José Macario de Medeiros — José Vicente de Lyra — Lotici Luiza Trigeri — Lydia Rodrigues Gonçalves — Leocadia de Magalhães Muniz — Leonel Lopes — Isaura Rodrigues e José Leopoldo de Oliveira — Arquive-se.

PARADA DA JUVENTUDE — Em ordem de serviço, o diretor comunica ao diretores de Internatos e Externatos de Educação Técnico Profissional:

Realizando-se a 5 de setembro proximo a parada da Juventude Brasileira, este Departamento será representado por um contingente de alunos, assim distribuido:

I. E. T. P. "Visconde de Mauá", 600 alunos; E. E. T. P. "Paulo de Frontin", 500 alunos; E. E. T. P. "Rivadavia Corrêa", 350 alunos; E. E. T. P. "Bento Ribeiro", 400 alunos; I. E. T. P. "Orsina da Fonseca", 400; E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti", 300 alunos; E. E. T. P. "Visconde de Cairú", 200 alunos; E. E. T. P. "Sousa Aguiar", 200 alunos; E. E. T. P. "Santa Cruz", 200 alunos; I. E. T. P. "João Alfredo", 120 alunos.

O uniforme das meninas será: saia azul, blusa branca, sapatos de tenis e soquetes brancos, sendo proibido o uso de fitas de côr nos cabelos; e dos meninos: uniforme de escola, rigorosamente cuidado, camisa branca e sapatos pretos.

Recomendo-vos providencias no sentido de serem facilitados aos professores de musica e educação fisica os meios necessarios á preparação dos escolares.

A hora do embarque, o ponto de concentração e itinerario serão divulgados, oportunamente.

EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Em ordem de serviço o diretor recomenda aos professores de Educação Fisica:

Sejam rigorosamente cumpridas as seguintes "Instruções" baixadas pelo Departamento Nacional de Educação e Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação e Saude que regulam a execução do desfile da Juventude, no dia 5 de setembro proximo:

I) — Na Parada do dia 5 as representações desfilarão em coluna por 9 de frente, com intervalos e distancias de 50 cm. entre as filas e fileiras, cantando as marchas: "Cantar para viver", "Herois do Brasil" e "Canto do Pagé".

II) — A distancia entre as representações será de cinco passos, no maximo.

III) — E' absolutamente vedado ás delegações parar em frente ao Pavilhão Presidencial, sob qualquer pretexto.

IV) — Ao entrarem no recinto do desfile, os porta-bandeiras de cada representação desfraldarão a bandeira nacional, colocando-a no talabarte e mantendo sua haste em posição vertical.

Ao atingir a bandeirola vermelha, a um silvo de apito do guia, será feita a saudação ao presidente da Republica, da seguinte maneira:

a) — Será abatido o pavilhão da escola, se houver, e assim conservado até atingir a bandeirola branca,

b) — executarão "olhar á direita" os demais alunos.

V) — Os professores de Educação Fisica, responsaveis diretos pela organização, boa ordem e execução do desfile em cada uma das respectivas escolas, deverão comparecer trajando indumentaria branca; as professoras comparecerão com o uniforme cujo modelo já foi fornecido pelo Serviço de Educação Fisica (2EN).

VI — Serão oportunamente anunciados a hora do embarque, o ponto de concentração, itinerario, ponto de reembarque e providencias sobre a merenda dos escolares.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Laís Germaine de Sousa Neves, Ignez da Silva, Luiza de Assis, Laís Esteves de Sá e Silva, Elza Azevedo do Gondim. — Deferido.

Adyr Horta Pimentel Pereira, Margarida Barroso de Campos. — Sim, deixando traslado.

Elza Magdalena Rittmeyer — Expeça-se o diploma.

Exigencias a satisfazer: — Eliza Magdlena Rittmeyer. — Compareça á Secretaria para esclarecimentos. Procurar o sr. Moacyr, das 11 ás 15 horas.

CAIXA REGULADORA EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

500 — 19498
1288 — 20659
1598 — 21693
2709 — 21962
3869 — 23892
4401 — 23919
4926 — 24338
12693 — 24698
13047 — 25215
14414 — 25909
14487 — 26251
15164 — 26457
15168 — 26613
15977 — 29246
16182 — 30971
16194 — 40603
17254 — 40801
17265 —

ATRASADOS

29278
41259
7491
23815
40264

AVISO: Sabado, dia 30, não haverá pagamento de emprestimo comum.

Os pedidos de emprestimo já anunciados, serão pagos a partir do dia 2 de setembro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral:

Danilo Jairo Meilbeur — Faça-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Viação e Obras onde passa a ter exercicio. Manuel de Almeida Pontes — Fixados em 2:240$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Edite Ortiz — A' vista das certidões expedidas pelo 4º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 29 de julho a 18 do corrente, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 18.261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memorando da Saude Pública, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta secretaria.

Geraldina Matos Ferreira — A' vista das certidões expedidas pelo Centro de Saude nº 13, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 1º de julho e 23 do corrente, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 18.261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memorando da Saude Pública, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta secretaria.

Benedito José dos Santos — Devolva-se este processo ao Departamento do Pessoal para apurar a responsabilidade das faltas das licenças só agora concedidas.

Rodolfo Josetti — Indeferido, por falta de amparo legal.

Abilio Soares de Souza — Levantada a perempção. Prossiga-se

Alcides Morais — Nilo Luiz da Silva e Raimundo Maria José — Nada há que deferir. Aguarde vaga e oportunidade.

Hortencio Ferreira de Araujo — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução nº 4, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Nanita Duarte Passos — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução nº 4, de 1940.

Despacho do assistente:

Antonio Augusto de Souza Mendes — Edgard Duarte Gonçalves da Rocha — Henriqueta Cunha de Camargo e Simão Luiz Tamm — Anexe o titulo de nomeação efetiva anterior ao reprovimento.

Salustiano Neves de Oliveira — Compareça para assinar novo compromisso.

Antonio Lopes — Anexe os documentos.

Exigencia do chefe de serviço:

Céres de Segadas Viana — Junte o titulo de nomeação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos:

Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes pagamentos:

Dia 29 — Atrasados do lote 1 a 5.

Dia 30 — Atrasados do lote 6 a 0. E nucleo 998 do lote 0.

Entrega de titulos

Fica transferida para época que será oportunamente anunciada a chamada para entrega dos novos titulos marcada para o próximo dia 30, sábado, e referentes aos professores de curso primario da classe 51.

Despacho do diretor:

Durval Bessa França — Anexe o requerente atestado firmado por médico oficial do Estado do Rio de Janeiro, devidamente visado pelo prefeito de Niteroi, declarado no atestado o periodo da licença, si se trata de doença cronica ou aguda. João Candido Brasil Neto — Notifique-se o serventuario, nos termos do art. 254, do Estatuto. Marina Quinteiro Esteves — Indeferido, desconte-se o debito apurado ou a apurar-se, no corrente exercicio. Carmelita Bastos — Notifique-se, nos termos do art. 254, do Estatuto, tendo em vista que na data em que compareceu á inspeção médica, tinha completado mais de 30 faltas seguidas. Benedito João da Silva — Indeferido, por falta de comprovante do parentesco alegado. Oficio nº 3.216, do I. P. A. S. E. — Compareça sr. Nelson Dunham a este gabinete, para ciencia e concordancia do que é referido no oficio do I. P. A. S. E. Waldemiro Souza — Requeira abono de suas faltas. Vitor Cabral Teive — Compareça para dizer da exatidão do extrato de conta corrente apresentado pela Caixa Econômica, dentro de 72 horas. Gaspar de Pinho Damaso — Indeferido, á vista da informação prestada pelo Serviço de Expediente da Secretaria do Prefeito. Manuel Ferreira — Indeferido, aguarde solução de outro processo em seu nome. Amadeu Malta Marini — Sem a juntada da certidão de Laudelina Candido Marini, onde poderá ser verificado o nome de solteira, que talvez tivesse sido indicado por ocasião do registo do óbito, nada pode ser deferido.

Serviço de Inspeção Medica

Despacho do chefe:

Lia Delaytl de Morea, Maria do Patrocinio Costa, Olmar Guterres da Silveira, Irene Pazito, Oralde Gonçalves Ferreira e Alda Gonçalves — Submetam-se á inspeção de saude.

Henrique Esmero e Arnaldo Gomes Carqueija — Compareçam, com urgencia, para falar com o chefe do Serviço de Inspeção Medica.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Serviço de Coordenação

Prova de habilitação para contador extranumerario

Por despacho do secretario geral de administração foram aprovadas as inscrições abaixo para prova de habilitação de contador extranumerario:

João Batista de Oliveira Rocha, Alfio de Alessandro Salvador, Americo Marcelo Junior, Nair Coelho Morsch e Luiz de Rodesky Junior.

Pagamentos:

Serão pagos no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, os seguintes processos de encerramento de folha:

João Sarmento Cardoso, Vicente Leitão, Francisco Blanco, Armando Bastos;

E os seguintes processos:

Domingos Pereira Cardoso, Alexandre Pedro da Silva, Hilia da Silva, Yvonne Nahon, Maria da Gloria Maia e Almeida, Gabriel Skinner, Laura Bastos Pereira, José Moreira Chaves, Alarico Abilio Campos, Joaquim Alves Moraes, José Marcelino de Moraes, Jovino Alves, Gonçalo Monteiro, Mario de Andrade, Antonio Moreira 3º, Antonio de Souza Santos, Antonio José Gouveia, Ovidio Pinto de Oliveira, Gentil Moreno de Carvalho, Ahmad Mohamad, Lydio dos Santos, Alberto Lourenço Cabral, Manuel Pereira da Silva, Belmiro Rodrigues, Izidro Dias dos Santos, Agenor Pereira de Abreu, Jair Paes Antunes, Antonio Canazarro, Alfredo Carlos Valladares, Asclepiades Alves Dias, João dos Santos Veiga, Jovino Mariano Quintanilha, Eduardo Gomes, Manuel Paes Cardoso, Francisco Rodrigues Pessoa de Andrade, Fraenkel, Manuel Amaral, José Maria Pires, Annibal Correia Pinto Afrícola Sodré de Macedo, Augusto de Souza, Adriano Augusto Pereira, Antonio José de Albuquerque, Albino José Gomes, Antonio Severiano de Carvalho, Demetrio Rodrigues Perez, Bibiano Francisco da Silva, Carlindo Tinoco, Demetrio Vieira da Silva, Domingos Macedo, Domingos Blanco y Blanco, Irineu Antonio Ferreira, João Rosa da Silva, João Pereira da Cruz, João Pouso Palomino, Joaquim Lourenço Cabral, Joaquim da Silva, Joaquim Cardoso, José Antonio Cardoso, José dos Santos Coelho, José dos Santos, José Martins de Souza, Julio Pereira Gurjo, Leandro Moreira da Fonseca, Luiz Ribeiro da Silva, Manuel Gonçalves, Manuel Machado dos Santos, Manuel Rodrigues Fernandes, Manuel Machado, Mario Giannini, Paschoal Joaquim Theodoro, Paulino José de Moraes, Paulo Alves de Carvalho, Pedro Moreira, Sebastião Pedro da Silva, Silvino José do Nascimento, Antonio Pereira Waldemar da Rocha, Adelino José de Oliveira, Aurelio Ribeiro, Americo Jorge Teixeira, Raphael Esteves de Mattos, Laurindo da Silva Caldas, Lauria de Carvalho Chaves, Nicolau João Jordão, Agostinho dos Santos, Ignacio da Silva e Souza, Roberto Mariano, Narciso Gomes da Cunha Netto, Herculano Alves Vidal, Joaquim Silva dos Santos, Agustin Roland Rodrigues, Edgard Luiz Dias, Estevão José da Rosa, Francisco Pereira Lima, Ovidio Francisco de Paula, Antonieta Ferreira, Carolina Silva de Oliveira, José Telles Barbosa, Joaquim Gomes da Rocha, Odette de Souza Carvalho, Raphael Caruso, Arthur Monteiro Magalhães, Diva Magdalena, Leandro de Souza, Esther Burlier Fontes, Domingos da Silva Costa, Domingos Carvalho, Aristolino Tavares da Silva, Manuel Rodrigues, Elpidio Silva, José Gonçalves Penha e Joaquim Alves Correia.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9ª pag.)

dores da República Argentina no sentido de serem as faturas comerciais confeccionadas nos termos do Convenio, isto é, mencionando separadamente, em dólares americanos os valores "Fob" e "Frete e Seguros".

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil sacando a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecho
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$650	8$650
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$650	—
Peso uruguaio	—	8$490	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino		—	—
Peso uruguaio	—	7$200	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares so-

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$526	16$474
60 dias	19$543	13$287
90 dias	19$510	16$160

CAMARA SINDICAL

DIA 27

Libra area	—	79$720
Dolar	16$580	19$693
Japão	—	4$652
Suecia	—	4$720
Uruguai	—	8$654
Argentina	—	4$652
Chile	—	$660
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$653
Alemanha:		
Mark	—	6$040
Reichsmark	—	8$350

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques e viajantes

A' vista		
Dolar	—	20$266
Alemanha:		
U. Mark	—	3$600
Escudo	—	$900
Peso argentino	—	5$044
Libra area	—	79$720
Lira	—	$992
Peso uruguaio	—	9$050
Franco suiço	—	5$598

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 2$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde 1º do mês	—
Ontem	1.423.799.518
Total	1.423.799.518

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado da negocios ontem, no mercado de titulos,

Total 2.530

que esteve bastante animado e firme, foi mais desenvolvido como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

D. Externa:

$-20.000	n. Federal — 1922, 7 o/o D/$-1000	4:100$0
$-12.000	Idem	4:070$0

APOLICES E OBRIGAÇÕES FEDERAIS

D. Interna:		
30	Uniformizadas	805$0
7	Idem	897$0
3	Idem, 200$	150$0
12	O. do Porto	800$0
7	D Emissões, nom.	802$0
10	Idem	805$0
28	Idem, port.	809$0
30	Idem	810$0
7	Idem	808$0
154	Idem, cautelas	795$0
31	Reajustamento	372$0
22	Idem, c/todos os juros	1:200$0
Obrigações:		
210	Tesouro, 1939	1:010$0
Municipais:		
2	Emprestimos 1917, port	188$0
260	Decreto 1.999	202$0
50	Idem, 3.264	201$5
1	Emprestimo, 1931	221$0
13	Idem	220$0
7	Idem	222$0
Prefeitura:		
64	Belo Horizonte	942$0
1	P. Alegre	33$0
Estaduais:		
38	E. Santo 6 o/o, nom.	620$0
10	Idem, 8 o/o, port.	820$0
5	Minas 5 o/o port.	710$0
5	Idem, nom.	680$0
22	Idem	685$0
35	Idem, 7 o/o port	564$0
8	Minas, 1934, 1.ª serie	188$0
19	Idem	182$5
12	Idem	182$0
31	Idem, 2.ª serie	196$5
1.625	Idem, 3.ª serie	197$0
20	Idem	197$5
200	Idem	196$5
47	Paraná	158$0
17	Pernambuco	93$0
82	Idem	94$5
100	Rodoviarias, Rio	835$0
25	R. G. do Sul Barreto Gravatahi	1:025$0
1.560	R. G. do Sul Rodoviarias	1:040$0
3	S. Paulo	220$0
96	Idem, Uniformizadas	1:097$0
Estaduais:		
6	S. Paulo, Unif.	1:099$0
21	Idem	1:098$0
Bancos:		
50	Credito Mercantil	200$0
11	Func. Publicos	50$5
Companhias:		
250	A. Fabril	268$0
900	S. Jeronimo Ord.	143$0
669	D. Santos, nom.	223$0
524	Idem, port.	246$0
150	B. Mineira, port.	465$0
Debentures:		
450	Bco. L. Bras.	215$0
25	Idem	214$0
10	Idem	216$0
Alvarás:		
50	Seg. Sagres	451$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

A comissão de preço sortenda declarou manter o tipo 7, a base anterior de 27$000 por 10 quilos na tabôa e venderam-se durante os trabalhos 501 sacas, contra 180 ditas, anteriores. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$200

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.466
Pela Lepoldina	2.004
Pelo Rio de Janeiro	729
Pelo Regulador	717
Pela cabotagem	—
Total	6.916
Desde 1º do mês	145.611
Desde 1º de julho	307.152

EMBARQUES

Estados Unidos	2.400
Rio da Prata	—
Cabotagem	150
Desde 1º do mês	39.078
Desde 1º de julho	160.054
Consumo local	600
Café doado pelo DNC	—
Estoque	816.191
Café revertido ao estoque de 1º de julho	27.308

EMBARQUES DE CAFE'

Exportadores	Sacas
DIA 28	
Nova Orleans:	
Marcolino M. Filho	500
Baltimore:	
Soc. Exp. de Café S. A.	303
Leon Israel Agricula Exp. S. A.	305
São Francisco:	
Companhia Brasileira de Café	3.182
Rotundo & Cia.	4.000
Nova York:	
Hard' Rand Cia.	774
Abreu e Filhos	1.400
Leon Israel Agricula Exp. S. A.	1.253
Buenos Aires:	
Castro Silva Companhia S. A.	100
Sul:	
Mc Kinlay S. A.	328
Felix Fonseca S. A.	100
Total	12.478

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado do açucar funcionou ontem, firme e sem alteração nas cotações.

As entregas verificadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	6.584
Saidas	3.150
Estoque	15 303

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e sem alteração nas cotações.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	414
Saidas	350
Estoque	8.451

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	59$500	60$000
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000 a 42$000	
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo	41$500 a 42$500	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	282
Vitelos	78
Suinos	14
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	67
Vitelos	3
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	309
Vitelos	42
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	193
Vitelos	—
Suinos	27
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	600
Vitelos	—

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Carlos Borges do Amaral, Heitor Gomes Valverde, Nelson Rodrigues da Motta, Voltaire Martins de Sousa, Olympio Brandão, Luiz Cesar Raposo, Osiris Castro;

Senhoras: Eneida Monteiro Ramos, esposa do sr. José Theophilo da Silva Ramos, Maria Angela Martins Pires, esposa do sr. Clodomiro Santos Pires, Odalis Maranhão Soutello, esposa do sr. Ranulpho Soutello, Maria de Lourdes Penante de Abreu, esposa do sr. Euclydes Marques de Abreu;

Senhorita Zilda Chaves, filha do sr. Egberto M. Chaves;

Meninos: Romildo, filho do sr. Nestor Malta, Carlinhos, filho do sr. João Francisco Coelho Lima.

— Fez anos ontem, motivo por que foi muito felicitado por seus amiguinhos, o menino Rogerio, filho do sr. Gilberto Travassos, medico nesta capital e chefe do Serviço de Urologia do Departamento de Vigilancia.

— Faz anos hoje a menina Anna Maria, filha do casal Thereza de Almeida Saracuza-Salvador Saracuza.

— Passa hoje o aniversario natalicio do sr. Luiz dos Santos Araujo, do alto comercio da nossa praça.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Clelia, filha do sr. Renato Ferreira Mendes e sra. Haydée Martins Mendes.

— Janir, filho do sr. Eurico Santiago Borges e sra. Maria Olindina Tavares Borges;

— Mercedes, filha do sr. Amaury Santos Duarte e sra. Olga Teixeira Duarte;

— Neusa, filha do sr. Guilherme Ramos Teixeira e sra. Cecy Machado Teixeira;

— Heraldo, filho do sr. Nilo Rodrigues Alves e sra. Leda da Silva Alves.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contraram casamento:

Sr. Ovidio Martins de Barros e senhorita Celita Nunes, filha do sr. Oscar Alvino Nunes e sra. Marietta Cordovil Nunes;

— sr. Walter Molini e senhorita Margarida Xavier, filha do sr. Norival Xavier e sra. Dolores Pinto Xavier;

— sr. Julião Tavares Braga e senhorita Ignez Sarinho Torres, filha do sr. Horacio Fernandes Torres e sra. Nadir Savinho Torres;

— sr. Clovis Sampaio e senhorita Ivette Canto de Oliveira, filha do sr. Claudio Boa Vista de Oliveira e sra. Cymira Canto de Oliveira.

— sr. João Baptista Pereira de Carvalho, alto comerciante da nossa praça, com a senhorita Maria de Lourdes Pereira da Cunha, filha do sr. José Joaquim Pereira da Cunha e de sua esposa, sra. Hermelinda Pereira da Cunha.

NUPCIAS

Será realizado no próximo dia 6 o enlace matrimonial da senhorita Iris Moreira Cortes, filha do sr. Alvaro Teixeira Cortes e sra. Floripes Moreira Cortes, com o sr. Waldyr Verocal, filho do sr. F. Verocal e sra. Ildefonsina de Sousa Verocal.

O ato religioso terá lugar ás 17, na matriz da Gloria.

FESTAS

COMITE' BRITANICO DE SOCORROS A'S VITIMAS DA GUERRA — O chá bridge-cocktail que teve lugar no Clube Paissandú, sob autorização da Cruz Vermelha Brasileira, foi dedicado ás vitimas dos bombardeios aereos.

As "patronesses" foram as senhoras Lindsay Anderson, Babo de Andrade, Aubry, Armando Maia e T. W. Sloper.

Na próxima quarta-feira, 3 de setembro, a reunião semanal do Clube Paissandú será em prol da Cruz Vermelha Belga.

Como atração adicional, será servida uma ceia, incluindo varios pratos belgas, destacando-se o famoso "Carbonade Flammande".

As mesas para esta reunião poderão ser reservadas, desde já, com a senhorita Lynch (telefone 25-3030) ou senhora Marc Ferraz (telefone 38-5174).

O Clube Ginástico Português realizará domingo próximo, das 16 ás 19 horas, uma vesperal infantil com um programa de numeros comicos.

— O Automovel Clube do Brasil realiza hoje, ás 20 horas, um jantar dansante no Cassino da Urca.

HOMENAGENS

O escritor paraense Correa Pinto, membro da Academia Paraense de Letras, foi ontem alvo de uma homenagem por parte de seus amigos e de jornalistas cariocas e paulistas.

A homenagem consistiu num almoço realizado no Jockey Club, durante o qual foram trocados varios brindes.

Falecimento

Em sua residencia, á rua José Higino n. 148, faleceu hoje a senhorita Valdivia Cavalcanti de Albuquerque, de 19 anos de idade, filha do sr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, delegado fiscal do Tesouro Nacional de S. Paulo, e da sra. Ida Cavalcanti.

O enterramento realizar-se-á amanhã, ás 11 horas, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Batista.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Arthur Miranda, 10.30, igreja da Candelaria; Nagib Gaul, 9.30, igreja de São Nicolau (Avenida Gomes Freire); Alzira Magalhães da Silva, 10 horas, igreja da Cruz dos Militares; Judith da Costa Guimarães, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Pedro Lorenzo, 9.30, igreja da Gloria; Joaquim Loureiro da Cunha, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Evaldo Kraucher, 9 horas, mosteiro de São Bento; Julia Behrends de Abreu, basilica de Santa Terezinha; Ary de Abreu Lima, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Gaspar Pereira de Mello, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Hugo Pinto Ribeiro, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Tude de Carvalho Brasil, 9 horas, igreja de N. S. da Candelaria; Luiz de Almeida Gualberto, 8.30, igreja da Candelaria; Zelio Benicio de Souza, 9 horas, igreja da Candelaria; Arnaldo Geenhalgh Lins, 9.30, igreja da Candelaria.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 26,3.
Minima — 16,2.

Tempo bom, com nebulosidade variavel.
Temperatura estavel.
Ventos de norte a leste, frescos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra regulou ontem, no mercado de cambio, a 19$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$710.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional:

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no primeiro dia util:

Presidencia da República e orgãos subordinados — Presidencia da República, Departamento Administrativo do Serviço Público e Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e gabinete, diretor geral da Fazenda e gabinete, Diretoria da Despesa Pública, Serviço do Pessoal, Diretoria do Dominio da União, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Procuradoria Geral da Fazenda, Serviço de Comunicações, Tribunal de Contas, Contadoria Geral da República, palacios presidenciais e avulsos.

Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Apelação, Procuradoria Geral da República, Tribunal de Segurança Nacional, Ministerio Público, juizes seccionais e congrúas.

Ministerio da Aeronáutica — Ministro de Estado e gabinete.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Carlos José de Sousa (pedido de indulto, proc. 15.666-41, E. do Rio) — Arquive-se, uma vez que o requerente já cumpriu a pena.

Manuel dos Santos Filho (pedido de liberdade, proc. 13.788-40, D. Federal) — Arquive-se.

Manuel de Jesus (pedido de retificação de nome) — Justifique o requerente a divergencia existente na data de seu nascimento. (Pro. 6.022-41).

José Ferreira da Silva, soldado da Policia Militar do Distrito Federal (pedido de averbação de tempo de serviço prestado no Exército Nacional) — Deferido.

Apostila — Por apostila do ministro da Justiça, foi declarado que o nome da progenitora de Secundino Gonçalves, naturalizado brasileiro, por decreto de 29 de fevereiro de 1940, é Benina Maneiro, e não como do mesmo decreto consta. (vehiqyFPPshordlu o hodon o hor

D.A.S.P. — CONCURSOS

Inspetor de alunos — Serão abertas, a 3 de setembro próximo, e encerradas a 3 de novembro vindouro, as inscrições ao concurso de provas para a carreira de inspetor de alunos, de qualquer Ministerio.

As inscrições serão feitas nos seguintes locais: Distrito Federal — Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, á praça Marechal Ancora; Belo Horizonte — rua Tupinambás, 714, 1º andar.

MINISTERIO DA FAZENDA

Assistencia social — O ministro da Fazenda, no intuito de beneficiar os servidores deste Ministerio, lotados nos Estados, determinou que a Diretoria Geral estudasse e projetasse um plano de expansão da assistencia social.

Os referidos estudos já foram iniciados no Estado do Rio de Janeiro, e, das medidas preliminares adotadas para a efetivação de tarefa de tão elevado alcance social, ficou patenteada a necessidade de local apropriado, no qual, sem grande onus para o Ministerio, seja possivel instalar-se a Secção de Assistencia Social.

Visitadas as repartições federais sediadas em Niterói, foi verificado existir, disponivel, o andar terreo do edificio onde funciona o Serviço Regional dessa Diretoria, á rua Bormann n. 49, e que poderá ser adaptado, afim de ali instalar-se o mencionado serviço. Nesse sentido a Diretoria Geral já tomou as devidas providencias.

Tomada de contas — O diretor geral da Fazenda Nacional expediu aos delegados fiscais do Tesouro Nacional, nos Estados, a seguinte circular-telegráfica:

"Peço providencieis para que seja rigorosamente cumprido o telegrama abaixo transcrito, da Secretaria da Presidencia da República, datado de 29 de julho último, dirigido ao ministro: "Encontram-se no Tribunal de Contas numerosos processos de tomada de contas, levantamentos de fianças, sem o devido andamento, em virtude da demora das repartições em atender as formalidades ou deligencias solicitadas pelo Tribunal. O presidente da República recomenda providencias a v. ex., no sentido de atendimento rapido e ordens, afim de serem consideradas expedientes urgentes tais solicitações. Saudações. — Luiz Vergara, secretario da Presidencia."

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Escala de pagamentos — A Tesouraria do Ministerio da Agricultura informa, por nosso intermedio, ser a seguinte a escala de pagamentos para os serventuarios dessa Secretaria de Estado: 1º dia, 30 de agosto; 2º dia, 1º de setembro; 3º dia, 2 de setembro; 4º dia, 3 de setembro; 5º dia, 4 de setembro; 6º dia, 5 de setembro. As diarias, contas e outros processos serão atendidos a partir do dia 6, e as folhas atrasadas nos dias 10 e 17. Os procuradores serão atendidos a partir do seguinte ao do pagamento da folha, porem os que tiverem mais de três procurações somente em dia e hora previamente combinados com o escrivão.

Inaugurada uma usina — Com a presença do interventor Milton de Azevedo e do agrônomo Cunha Balma, representante do ministro interino da Agricultura, foi festivamente inaugurada, no municipio de Jaboatão, em Sergipe, uma usina de beneficiamento de algodão, criada e montada pela Secção de Fomento Agricola Federal nesse Estado.

Segundo as informações recebidas pelo ministro interino Carlos de Sousa Duarte, o ato inaugural contou com a participação de um grande número de agricultores, os quais prestaram significativa homenagem ao governo, na pessoa do chefe da referida Secção.

MINISTERIO DO TRABALHO

Designado — O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, designou Adherbal Carneiro Ribeiro para, em substituição a Fabio Teixeira de Sá, compor a Comissão Sindical, como representante do Departamento Nacional da Industria e Comercio.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração da legislação do trabalho:

Armando Van & Glone, em 1:000$; Anatolio Telesforo dos Santos, Leoncio Mizele dos Santos e José de Souza Cerials, em 500$; Levy Tendler, Ramos & Filho Ltda., P. Kastrup & Cia., Sady Irmãos, Mario dos Santos Teles, Rodrigues & Fernandes e Francisco Figueiredo & Irmão, em 200$000.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — A. J. Sousa — Catumby, 67; Vcente Siqueira Gomes — Catumby, 121; Lemos e Oliveira — Bispo, 139-B; Lauro Macedo e Alves — Campos da Paz, 296; Daniel Silva Lima — Haddock Lobo, 461; Bucker e Costa Ltda. — Av. Salvador Sá, 77; David Munick e Cia. — Marquês Sapucahy, 341; Lemos Cavalcanti e Cia. — Frei Caneca, 142; Decio Oliveira e Itagibe Ltda. — Laranjeiras, 213; Miguel Cruz — Laranjeiras, 34; A. Ferreira M. e Cia. — Ipiranga, 65; Loyola e Moraes — Catete, 86; S. Clemente — S. Clemente, 62; França — Passagem, 141; Carlos Silva — S. João Batista, 14; Christo Redemptor — Humaytá, 310; Gavea — Jardim Botanico, 697; Neptuno — A. Ataulfo Paiva, 192; L. C. Corrêa — Av. N. S. Copacabana, 498-A; Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. Copacabana, 726-A; Benevenuto Arantes Paiva — Souza Lima, 8-C; V. P. Neto Guterres — Teixeira Melo, 442; João Ramalho — Maria Quiteria, 65; Othon Bravo Saumembaerg — Bela 43; Antonio Ferreira Carvalho — Bela 591; Otavio HeHnrique Silveira — S. Cristovão, 1.021; J. M. Garrido — Gal. Sampaio, 42; Saenz Pena — Praça Saenz Pena, 33, Tijuca — Uruguay, 317-A; Tupi — Conde Bomfim, 819; Boulevard — Av. 28 de Setembro, 194; Pensá — Av. 28 Setembro, 439; Grajahú — B. Bom Retiro, 704-B; N. S. Lourdes — Barão Mesquita, 766-A; Fidelidade — S. Francisco Xavier, 465; Assunção Cabral Cia. Ltda — Ana Nery, 2.078-A; Rothier S. Souza Ltda. — 24 Maio, 1.393; Pacheco Borges e Cia. Ltda. — B. Bom Retiro, 370; Maria Almeida e Cia. Ltda. — Eng. Dentro, 104; Avelino Alves Ferreira — D. Romana, 56; Altair Durão Cia. — Av. João Ribeiro, 102; Assunção Queiroz — Assis Carneiro, 60; A. R. Machado — Cruz e Sousa, 396; Azires Jesus Ferreira — Av. Suburbana, 1.813; Dutr Henriques Cia. — José dos Reis, 153; Arthur Simon — José Bonifacio, 157; Viana Lobo — Aristides Caire, 349; Silvia Carvalho — Goyaz, 234; A. F. Santos — 2 de Fevereiro, 226; Fluminense — Est. M. Rangel, 328; Nancy — Mons. Felix, 936; Fialho — Av. Suburbana, 3.112; S. José — Pacheco Rocha, 106; Homeopatha — Carolina Machado, 1.450; Rio S. Paulo — Est. Inte. Magalhães, 684; S. Sebastião — João Vicente, 667; Lex — Silva Vale, 326-B; S. Jorge — Diamantes, 163; N. S. Fatima — Elias Silva, 417; Magalhães — Av. Suburbana, 2.818; S. José — Coronel Rangel, 450; Moreninha — Paraoby, 14; Moderna — Est. Vicente Carvalho, 393-A; Sto. Henrique — Cons. Galvão, 654; Jacarepaguá — Candido Benicio, 1.222; N. S. Penha — Av. Geremario Dantas, 12; Julio Silva Sousa — Ferreira Borges, 22; Mendes Xavier Ltda. — Est. Sta. Cruz, 837; Guilherme M. Dias — Santissimo, 12-A; Pontes Corrêa Santos — Albino Paiva, 195; Viuva Francisco Telasco da Gama — Felipe Cardoso, 27, e Birmarck Santos Pereira — Rua Lopes Moura, 66.

Curso de tuberculose da Universidade do Brasil

Realizar-se-á, em setembro proximo, o "Curso de Tuberculose" que a 2ª Cadeira de Clinica Medica promove, anualmente, sob a direção do professor Clementino Fraga. As inscrições acham-se abertas na Secretaria da Universidade do Brasil. Na 9ª Enfermaria da Santa Casa, onde funciona a segunda Cadeira de Clinica Medica, serão prestadas todas as informações.

Perdido nas selvas um bombardeiro colombiano

BOGOTA', 28 (A. P.) — Faltam noticias de um aparelho trimotor de bombardeio do exercito colombiano que se encontra presumivelmente perdido nas selvas.

DESCARRILOU O R. P.-4

Atrasados os trens do ramal de São Paulo

Em virtude de um acidente ocorrido com o rápido paulista, chegaram ontem atrazados todos os trens paulistas.

O acidente verificou-se entre as estações de Queluz e Queimados quando o referido trem trafegava no quilômetro 236.

Um carro com animais de corrida anexado a composição do RP-4 teve o engate partido, descarrilando em seguida.

Interrompido o tráfego no local, ficaram retidos os tres NP-2, DP-2 e SP-4 tendo o primeiro chegado a Dom Pedro com 1.30, o Cruzeiro com 1 hora e o SP-4 com 1.10.

O rápido chegou com 2.20 minutos.

Não houve desastre pessoal.

A versão inglesa de "Brasil, Terra do futuro"

NOVA YORK, 28 (R.) — O livro de Stefan Zweig, "Brasil Terra do futuro", será editado pela Viking Presse a aparecer em 26 setembro proximo.

Teatro e Música

AS "PRIMEIRAS" DE HOJE

"PODE SER OU ESTA' DIFICIL"?, NO RECREIO

A Companhia Walter Pinto representa, hoje, no Recreio, a revista "Pode ser ou está dificil", de Almeida Cabral e Celio Novelino.

Tomarão parte na interpretação Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, Manuel Vieira, Grijó, Annita Sabatini, Aracy Cortes, Oscarito, Policeno, João de Deus, etc. Lou marcou os ballados.

A montagem é deslumbrante e a musica selecionada e adequada.

NO SERRADOR — "A GAROTA"

Tambem Procopio Ferreira muda o cartaz, no Serrador. Irá á cena a comedia de Pierre Weber e Henry de Grosse "A Garota", tradução de Bandeira Duarte.

Procopio, Bibi, Hortensia Santos, Restier e outros elementos do elenco defendem "A Garota".

NO REPUBLICA — "O TEU DIA CHEGARA'..."

Jardel apresenta, esta noite, ás 21 horas, em "avant-première", seu novo cartaz: "O teu dia chegará...", super-revista de Saint-Clair Senna e Aldo Cabral. O espetaculo que iremos assistir logo mais, no Republica, se destaca pela sua comicidade verdadeiramente gritante. üeP

Os "sketches" oferecem ensejo a novas criações de Principe Maluco, Dercy, Marchell, Matinhos, Alvaro Sant'Anna e Zé Fechado, a maior equipe de comicos que já se apresentou na revista. No prologo, o teatro se transforma num manicomio infernal. Os demais quadros, lindas fantasias, sambas de sucesso e bailes originalissimos, estarão a cargo de Adelaide Mattos, Dalva Costa, Celeste Aida e Albertina Dias. Luiz Octavio e suas lindas "Paradise Girls 941", apresentarão lindos bailes: "O teu dia chegará..." é uma sucessão infernal de gargalhadas, o mais gritante sucesso de Jardel.

MUSICA

RECITAL DA PIANISTA YOLANDA FERREIRA

Amanhã, sabado, ás 17 horas, a pianista Yolanda Ferreira realiza, no salão nobre da Escola Nacional de Música, seu recital de piano, com produções de Mozart, Hummel, Schubert, Scriabin, Ilnerê da Cunha, H. Oswald, Falla, Monpon e Liaponnow.

ONDAS MUSICAIS

As "Ondas Musicais" apresentarão terça-feira, 2, o seguinte programa:

Parte de estudio pelo meio-soprano Marion Matthaeus:

Debussy — "Aria de L'enfant prodigue" e "Nuit d'étoile".
Fernandez — "Canção do mar".
Barroso Netto — "Ceguinha".
E. Wolf — "Todas as coisas falam".
Reger — "Deserto da floresta".
Marx — "Acalanto veneziano" e "Toca-te o amor".
Ao piano: maestro Werner Singer.

Completarão o programa os seguintes numeros em gravações:

Weber — Concerto em fa menor para piano e orquestra, op. 79 — Robert Casadesus (piano) e Orquestra Sinfonica de Paris conduzida por E. Bigot.
Tchaikowsky — Andante Cantabile — Orquestra Sinfonica de Minneapolis, sob a direção de E. Ormandy.
Rinsky-Korsakow — Intermezzo Sinfonico — Orquestra Sinfonica de Londres, regida por A. Coates.
Dvorak — Dansa Slava n. 3. — Orquestra Tcheca. Regencia de V. Talich.

Este programa será irradiado simultaneamente das 13 ás 14 horas pelas PRF 3, PRE 8, PRD 2, PRE 3, PRA 9 e PRG 3.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE INTERPRETAÇÃO DE MAGDALENA TAGLIAFERRO

Realizar-se-á hoje, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, a ultima aula publica do Curso que a professora Magdalena Tagliaferro está ministrando desde o mês de abril.

No decorrer dessa aula, depois da execução pelos alunos de obras de Chopin, Beethoven e Fauré, a pianista patricia analizará ao piano, do ponto de vista interpretativo, a "Alborada del Gracioso" de Ravel, e a "Isle Joyeuse" de Debussy, encerrando o Curso deste ano com a execução integral desta ultima obra.

O TEATRO MUNICIPAL E SUA TEMPORADA LIRICA PARA O OPERARIADO

O primeiro espetáculo de uma serie

E' digno de elogio o gesto do prefeito Henrique Dodsworth determinando que a Temporada Lirica Oficial se torne accessivel ao operariado brasileiro. O prefeito, por esta forma, vem fortalecer o intuito manifesto do chefe da Nação, em melhorar o mais possivel o nivel cultural do nosso operariado. O Ministerio do Trabalho, cientificado dessa resolução do prefeito, incumbiu os srs. Luiz França, do Sindicato de Empregados em Hoteis; Manuel Cordeiro, do Sindicato dos Metalurgicos e Ferreira Mava, do Sindicato dos Atores (Casa dos Artistas), para se entenderem sobre o assunto com o maestro Piercile, diretor da temporada, e amanhã terá lugar o primeiro espetáculo da serie com a opera "O Baile de Mascaras". Os operarios sindicalizados afim de gozarem do abatimento de 50% no valor dos ingressos, deverão apresentar sua carteira sindical na bilheteria do teatro e o abatimento só será dispensado aos sindicalizados. Outros espetáculos nas mesmas condições serão realizados no Teatro Municipal.

CONCERTO SINFONICO DA SOCIEDADE PROPAGADORA DA MUSICA

Sabado, ás 21 horas, realiza-se na Escola Nacional de Música, um concerto sinfonico promovido pela Sociedade Propagadora da Música de Camera e Sinfonica, sob a direção do maestro Eduardo Guarnieri.

Serão executadas produções de Respighi, E. Lalo, Debussy e Villa Lobos. Solista: Aldo Parisot.

UM CONCERTO DE TITO SCHIPA DEDICADO A' PLATE'IA CARIOCA

Como uma oferta especial aos seus admiradores, realiza o tenor Tito Schipa amanhã, á tarde, no Municipal, um concerto que será o unico desta temporada e que obedecerá a programa eclético em que figuram canções italianas e espanholas e arias de operas. Terá o cantor ocasião de patentear, mais uma vez, a docura e a maviosidade de sua voz privilegiada. Um grande público reunir-se-á no Municipal para homenagear o grande tenor.

A TEMPORADA LIRICA OFICIAL

A DESPEDIDA DE GRACE MOORE DOMINGO COM "MANON"

Grace Moore, para seu adeus á platea carioca, elegeu a "Manon" uma das culminancias da sua carreira de glorias, em que alcançara aqui tal como no Metropolitan e outros grandes teatros mundiais assinalado sucesso. Repartirá os calorosos aplausos que lhe vão ser prodigalizados com os demais interpretes, Raoul Jobin, Silvio Vieira, o baixo Rolf Telasko, Alice Ribeiro, Wanda Oiticica e Darcila Barros e, bem assim, G. Damiano, J. Perrota e L. Oliviero. Esgotada a lotação para o espetáculo de hoje, a direção conseguiu vencer dificuldades que pareciam insuperaveis e, assim, "Manon" volta á cena domingo, devendo encher-se de novo, completamente o Municipal, para envolver Grace Moore em uma apotheose de aplausos.

A RECITA DE SABADO, DEDICADA AOS SINDICATOS OPERARIOS

A récita de sábado será dedicada aos sindicatos dos operarios, com preços reduzidos, que sofrerão, ainda, razoavel desconto, se adquiridos os bilhetes por intermedio dos sindicatos.

Será cantada a opera de Verdi "Um Ballo in maschera", que tantos aplausos alcançou na recita de assinatura.

Embora dedicada ao operariado, o grande público pode participar da oferta especial dos preços reduzidos, adquirindo suas localidades.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — A Garota — A's 20 e 22 horas.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 e 22.
RIVAL — Case-me com um anjo — 16, 20 e 22.
COPACABANA — O Patinho de Ouro — 20.45.
GINA'STICO — Mulheres Modernas — 20.45.
JOÃO CAETANO — Silencio, Riot — 20 e 22.
REPUBLICA — O teu dia chegará... — 20 e 22.
CARLOS GOMES — Miss Telma — Ilusionismo — 20.45.
RECREIO — Pode ser ou está dificil? — 20 e 22.

No Mundo Cinematográfico

Chegará Hoje á Tarde Sem Burger

Pelo avião da carreira, procedente dos Estados Unidos, onde vem de passar alguns meses no gozo de férias, chegará hoje á tarde, acompanhado de sua senhora, Sam Burger, representante especial do Departamento Estrangeiro da Metro Goldwyn Mayer, e que, estando já varias vezes entre nós, aqui passará, nesta sua nova visita, mais algum tempo em contacto com os funcionarios da representação da Metro entre nós — e os muitos amigos com que conta em nosso ambiente social

Corações Humanos

Dentro de mais uns poucos de dias veremos "Corações Humanos", o filme que reune dois grandes astros do cinema Charles Boyer e Margaret Sullavan, vivendo um romance de sacrificios em torno de um amor que a sociedade condenava.

Toda a historia é um hino de elevação moral para a humanidade, seu desfeche de uma logica admiravel, palavras de um critico que viu o filme e Charles Boyer o perfeito galã de sempre.

A proposito queremos aqui chamar a atenção das inumeras fans de Charles Boyer para o seguinte: No dia da estréia do filme, as primeiras 100 senhoritas que entraram no cinema receberão uma fotografia autografada de Charles Boyer. Portanto, se quizer uma fotografia, procure chegar cedo.

Lady Hamilton

Depois de um seculo e quase metade de outro, a Historia se repete, fala a mesma linguagem. Naquela época, Napoleão jogava a seu bel-prazer com o mapa da Europa e sonhava dominar a todos ao peso de suas botas imperialistas, quando a resistencia e o heroismo britanicos mudaram o curso de suas ambições, libertando os povos daquele continente.

Foi a fragilidade irresistivel de Lady Hamilton que armou o braço do heroi que deteve o invencivel corso. Foi sua feminilidade graciosa, o seu fascinio e sua paixão pelo almirante Nelson que produziram o milagre e a força que exterminaram aquela escravidão de povos e de nações.

Recapitulando esses acontecimentos, revivendo o romance desses famosos amantes, foi que Alexander Korda produziu "Lady Hamilton", A Divina Dama, que tem Vivien Leigh e Laurence Olivier como os seus protagonistas, compondo com emoção, realidade, beleza e bravura aquelas duas figuras que encheram o seculo XVIII de um estranho esplendor e iluminuras, cujo reflexo ainda hoje é um exemplo e um estimulo á hora tragica que a civilização atravessa.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.817

MENSAGEM DE KONOYE A ROOSEVELT

Troca de vistas sobre as questões relativas ao Japão e aos EE. Unidos

Entregue o documento ao presidente pelo embaixador Nomura, na presença do secretario de Estado – Haverá crise se o gabinete não solucionar certos casos

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Após o agravamento da tensão nas relações nipo-americanas verificado nos últimos dias o embaixador japonês contra-almirante Nomura esteve hoje em visita á Casa Branca, onde entregou ao presidente Roosevelt uma mensagem pessoal do primeiro ministro nipônico principe Konoye.

O sr. Cordell Hull estava presente a essa entrevista.

Ao retirar-se da Casa Branca o embaixador Nomura recusou-se revelar o assunto da mensagem que entregara ao presidente Roosevelt.

Antes da entrevista entretanto, circulou a noticia que o sr. Nomura discutiria com o sr. Roosevelt a situação das relações nipo-americanas, inclusive as representações do seu governo contra a passagem de abastecimentos de guerra para a Russia via Vladivostock.

Perguntado se a carta do principe Konoye se referia á remessa de material para a Russia o sr. Nomura disse que possivelmente não.

A RESPOSTA DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 28 (Reuters) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, interrogado sobre se pensava que a mensagem pessoal do principe Konoye ao presidente Roosevelt, hoje entregue pelo embaixador japonês em Washington suavizaria a tensão existente na situação no Extremo Oriente, respondeu que o documento se relaciona com a troca geral de vistas sobre os negocios pendentes entre os governos dos dois paises.

Quanto ao embaixador niponico, almirante Nomura, iludiu todas as perguntas formuladas pelos representantes da imprensa, sobre se da sua visita ao presidente Roosevelt e ao secretario de Estado resultara qualquer melhoria nas relações nipo-norte-americanas.

Como um dos jornalistas perguntasse: — "Acaso a entrevista será uma ponte entre os dois paises?", o embaixador deu de ombros e respondeu sorridente: — "Pergunte-o ao secretario de Estado."

MANTEEM-SE CAUTELOSAS

TOKIO, 28 (Reuters) — As autoridades governamentais japonesas continuam a se manter cautelosas diante dos continuos apelos da imprensa para que seja tomada uma atitude positiva e direta contra alegadas manobras britanicas e americanas.

As negociações que se processam em Washington são encaradas como de molde a oferecerem tenues esperanças de desafogo na tensão existente.

O comentador diplomatico do "Hochi", chamado Tesichi Muto, escreveu:

"E' preciso mais coragem para evitar o crise que encara-la."

Um outro comentarista no mesmo jornal, sr. Makoto Omaro, diz que — "A liberdade dos mares é idéia americana e não aplicavel a oeste do 108º meridiano."

O imperador recebeu hoje os ministros da Guerra e da Marinha, assim como o sr. Teiichi Suzuki, presidente da Junta de Planos Pai do Estado de Defesa Total".

Ontem, o imperador recebeu o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Toyoda, e o primeiro ministro, sr. Konoye.

POSSIBILIDADE DE CRISE

SHANGAI, 28 (U. P.) — Os diplomatas não pertencentes ao Eixo receberam indicações de Tokio segundo as quais aumentam as possibilidades de crise no Gabinete pelo fato do principe Konoye não ter podido resolver os problemas resultantes do congelamento de fundos niponicos pela Grã-Bretanha e Estados Unidos e o trafego norte americano para a Russia via Vladivostock. Acentua-se que, no caso de não ser conseguida uma aproximação com os Estados Unidos, poderia vir a se constituir um forte governo militar.

EM VIRTUDE DA ADVERTENCIA

SHANGAI, 28 (U. P.) — Prevê-se nova crise diplomatica em consequencia do fato, ainda não confirmado, de ter o governo de Tokio advertido ao de Moscou de que possivelmente ver-se-á obrigado a levantar obstaculos á passagem dos carregamentos de gasolina norte-americana destinados ao porto de Vladivostock.

Informou-se que os niponicos fizeram saber a Moscou que a interpretação do artigo setimo do tratado de Portsmouth, que estabelece que os sinatarios reconhecem a liberdade de navegação nos acessos a Vladivostock deve basear-se agora no principio das alterações que se registraram na situação internacional.

INTRANQUILIDADE EM TOKIO

TOKIO, 28 (A. P.) — As noticias, procedentes dos Estados Unidos, de uma missão militar americana á China e do envio de gasolina para a União Sovietica, fizeram surgir muita intranquilidade, que se revela através dos comentadores japoneses.

Nada se sabe aqui, entretanto, acerca da mensagem pessoal do principe Konoye, "premier" japonês, ao presidente Roosevelt, a este entregue em Washington pelo embaixador japonês, almirante Nomura.

O "Times and Advertiser", controlado pelo Ministerio do Exterior, declarou que a missão militar á China constitue, virtualmente, uma participação americana na guerra contra o Japão, ao mesmo tempo que o "Nichi Nichi" chamou os carregamentos de petroleo de "um tremendo problema que significará o éxito ou o fracasso da nôssa diplomacia".

O "Kokumin" escreve que a invasão do Iran, por parte das forças britanicas, evidencia as ambições anglo-americanas de dominio do mundo, declarando que o Thailand pode bem ser o futuro objetivo desses dois paises.

POSTO EM JOGO O PRESTIGIO NIPONICO

TOKIO, 28 (A. P.) — O "Nichi-Nichi", em artigo editorial de hoje, diz que o prestigio do Japão no Extremo Oriente poderá ser posto em jogo com a questão do reabastecimento da Russia, em oleo e gasolina pelos navios tanques americanos através do porto de Vladivostock.

— Não se trata de um simples problema do transporte de oleo — diz o articulista — mas sim de uma questão cuja solução representará o triunfo ou o descalabro da nossa politica internacional.

SABERA' CUMPRIR

O jornal exprime a segurança de que o governo japonês saberá cumprir corajosamente a sua determinação, sem vacilações nem hesitações, agora que a atenção do povo está empolgada pela marcha dos navios tanques americanos em direção a Vladivostock.

Merece especialmente destaque o fato dos ministros da Guerra e da Marinha terem sido recebidos em audiencias especiais pelo imperador.

Outros comentaristas exprimem a esperança de que estejam sendo empregados todos os recursos diplomaticos para solucionar a questão.

Enquanto isso o "Tapan Times & Advertiser", que como é sabido é o orgão oficioso do Ministerio do Exterior, declara que o envio de uma missão militar norte-americana para a China constitue um ato de participação na guerra contra o Japão.

PONTOS DE VISTA NEBULOSOS

MOSCOU, 28 (R.) — O governo japonês parece querer encarar de uma maneira muito nebulosa a questão do direito que tem o governo sovietico de receber dos Estados Unidos, via Vladicostock, certas materias de que necessita, como nafta, benzona, etc.

O governo de Tokio alega que o transporte desses produtos "criaria para o Japão uma situação delicadissima e dificil, pelo fato desses produtos passarem na vizinnança do territorio japonês".

Por esse motivo, o governo japonês pediu ao sovietico que estudasse com a maxima atenção o assunto, e principalmente a maneira pelo qual seria feito o transporte, e as vias de comunicação que seriam utilizadas.

DESCONHECE AS RAZÕES

O governo sovietico fez saber ao de Tokio que não via nenhuma razão para que o transporte de mercadorias compradas nos Estados Unidos pudesse inquietar o Japão, sendo o mesmo feito pelas vias comerciais de costume, principalmente pelos portos sovieticos do Oriente. Acentuou ainda o governo de Moscou que essas mercadorias se destinam principalmente ás necessidas criadas pela guerra com a Alemanha, no Ocidente e para fins economicos no Oriente.

O governo russo fez saber que considerava ato inamistoso qualquer tentativa de opor obstaculos ás relações comerciais entre a Russia e os Estados Unidos, através dos portos do Oriente.

A situação delicadissima a que alude o governo japonês não se poria originar sinão de certas solicitações ou mesmo pressão feita pela Alemanha.

Os circulos bem informados observam que o Japão não está em situação identica ás da Italia, Rumania, Bulgaria e Hungria, que são obrigadas a fazer tudo o que Reich lhes determina. O Japão está bem longe da Alemanha e é bastante forte para que possa executar uma politica segundo seus proprios interesses e não se sacrificar á pressão estrangeira.

Nota-se tambem que, se é verdade que o Japão fez parte do Eixo, não é menos verdade que está ligado á URSS por um pacto de não agressão.

Lord Mountabatten assumiu o comando do "Illustrious"

NOVA YORK, 28 (H. T.) — Em solene cerimonia realizada a bordo do porta-aviões britânico "Illustrious", ancorado em um porto não revelado dos Estados Unidos, Lord Louis Mountabatten, alta patente da Armada britânica e primo do rei Jorge VI, assumiu o comando da referida unidade, que vem de receber alguns reparos.

1.218 ATAQUES AEREOS CONTRA TOBRUK

Voltou ao ar a voz misteriosa

Interferencia na Radio de Berlim – "Hitler deve ser responsabilizado"

LONDRES, 28 (R.) — A despeito dos preparativos realizados para prevenir qualquer interferencia de uma misteriosa voz no eter, a emissora Deutschlandsender, foi durante o noticiario desta tarde, continuamente interrompida, segundo divulgam despachos para a imprensa desta capital.

Os novos arranjos para a estação de ondas longas germanicas feitos para a emissão de noticias á tarde, constituem-se não somente de uma apressada leitura — um soprar ininterrupto — como tambem, para cada novo noticiario, colocar-se qualquer especie de titulo, afim de que se proceda á nenhuma pausa entre duas noticas.

PRECAUÇÕES

A emissora não regista mais o seu sinal habitual quando se procede a transmissão do noticiario, como tambem omitiu-se o tempo de inicio das irradiações, sendo o preludio e o fim da distribuição dos boletins, submergido numa musica, tão turbulenta quanto possivel.

Contudo a despeito dessa precaução, a primeira interrupção na musica cotinua de 2 ou mais orquestras revezando-se alternadamente, apareceu rapidamente antes da irradiação do boletim das 9 horas, começando com as seguintes palavras "Alô, aqui fala a "voz" não se ouvindo porem nada mais que pudesse ser distinguido. Duas vozes mais tarde a mesma voz foi claramente ouvida, porem numa destas vezes, foi abafada pela musica.

A's 9.13 horas a estação terminou o noticiario sem fazer a sua costumeira promessa nos ouvintes declarando somente, que seria irradiado musica deve até 1 hora da madrugada, prouzindo-se logo após essa informação um forte som.

Os ouvintes de noticiario foram avisados para ligarem os seus radios para Breslau.

OS ALEMAES DESANIMAM

LONDRES, 28 (R.) — A "voz misteriosa" que tem interrompido por algumas vezes as noticias radio tônicas da estação emissora de Berlim (Deutschlander), voltou a apresentar-se hoje á noite com alguns comentarios, durante a leitura do noticiario das 20 horas.

Quando o "speaker" alemão dizia que os srs. Churchill, Rossevelt e Stalin devem ser tidos como responsaveis pelas mortes de mulheres e crianças persas, a voz misteriosa se interpôs e replicou: "Hitler deve ser responsabilizado".

Quando foi anunciado que seria lido o comunicado do alto-comando teuto, a voz se interpôs novamente, dizendo. "E' um aglomerado de mentiras".

Quando dizia o locutor: "Numerosos aeroportos britânicos foram bombardeados ontem á noite", a voz redarguiu: "Não é possivel... Isso é o que você diz".

Tomada de certo desanimo pela voz imprevista, a emissora passou então a irradiar música, prosseguindo então com areas de concertos orquestrais.

GUERRILHAS NA IUGOSLAVIA

MOSCOU, 28 (R.) — As "guerrilhas" organizadas por iugoslavos destruiram quatro seções da ferrovia Maridor-Trieste, tendo tambem causado o descarrilamento de dois trens de tropas alemãs.

Essa noticia foi irradiada no comunicado russo suplementar de hoje á noite. Ao que se noticia, outras "guerrilhas" arrazaram uma fábrica de explosivos, linhas telegráficas e chaves ferroviarias. Alem disto, luzes de tráfego ferroviario foram destruidas em diversos outros locais.

Vitoria da diplomacia do Brasil no Uruguai

LISBOA, 28 (H. T.) — A imprensa desta capital destaca a noticia de que o Parlamento uruguaio estuda a lei que tornará obrigatorio o ensino da lingua portuguesa, salientando que esse acontecimento se deve á diplomacia brasileira.

Como o «Osservatore Romano» aprecia a situação na França

Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS

ALDO FORTE
(Correspondente da United Press)

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — O Papa recebeu na manhã de hoje em audiencia privada o nuncio apostolico na França, monsenhor Valerio Valeri, com quem discutiu a situação católica nesse país e os meios para minorar os sofrimentos provocados pela guerra.

Em sua edição desta noite, o "Osservatore Romano", orgão oficial da Santa Sé, prediz, em um editorial publicado na primeira pagina, a intensificação dos incidentes polititicos em toda a França. Indica o artigo as cinco causas que, a juizo de seu autor, provocam o atrito existente entre o governo e a população, tanto na zona ocupada como na livre e afirma que a causa principal provem da divisão reinante entre o marechal Pétain e os simpatizantes do general Charles De Gaulle, assim como da oposição em que tropeça a politica de colaboração com a Alemanha. Prossegue o articulista:

"As recentes declarações do governo francês, particularmente do marechal Pétain, juntamente com os incidentes e atos de sabotagem que foram registados em numerosos distritos, indicam que a França atravessa difficuldades que teem todos os sintomas de prosseguirem em escala ascendente.

CAUSAS EVIDENTES

"Suas causas são, evidentes e podem ser assim delineadas:

"1.º: — O desacordo reinante no momento em que se produziu a derrocada militar, entre os que advogavam para que o governo fosse transferido para o norte da Africa, afim de prosseguir a guerra e os que apoiavam os armisticios concluidos pelo marechal Petain.

"2.º: — Dissenções sobre a politica do governo, relativa á colaboração franco-alemã.

"3.º — A oposição a que a França se una á nova ordem européia do Eixo.

"4.º — A intensificação das atividades comunistas. O proprio atentado contra o sr. Pierre Laval representa uma prova da intensificação dessas atividades.

5.º: — Outras dificuldades que alteram a vida francesa, provenientes da falta de abastecimentos e da necessidade de coordenar a opinião pública que hoje se encontra dividida.

"Daí não causar surpresa que o chefe do Estado francês esteja sentindo neste momento que sobre sua cabeça cerram-se nuvens muito escuras."

A produção da defesa em 1.º lugar

Decisão da Junta de Prioridades – Campanha para o alistamento naval

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O sr. E. R. Stenius Junior, diretor da Junta de Prioridade de Defesa, anuncia que todos os manufatureiros norte-americanos serão obrigados a aceitar e executar as encomendas de material de guerra que receberem, destinadas aos Estados Unidos, á Inuglaterra e á Russia, bem como para "certos outros paises", mesmo que seja em prejuizo de encomendas recebidas de particulares civis.

Até aqui, as encomendas oficiais dispunham apenas de preferencia sobre as particulares, mas os industriais são obrigados a aceital-as.

A nova medida abrange tambem as encomendas feitas pelo governo norte-americano para serem fornecidas a qualquer país do hemisferio ocidental.

CONTROLE DOS NAVIOS TANQUES

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O "New York Times" anuncia que os dirigentes das companhias petroliferas norte-americanas concordaram na criação de uma Junta do Controle dos navios tanques, conforme já fôra anunciado ontem em Washington.

A função principal dessa Junta será coordenar a movimentação dos navios tanques, medida esta que se tornou indispensavel depois que foram transferidos para a Inglaterra 80 navios tanques e que foram retirados das rotas sul-americanas navios tanques noruegueses.

Os dirigentes das Companhias Petroliferas declararam que os seus navios haviam aumentado a velocidade e encurtado o tempo de estadia nos portos para carga e descarga, porem que estas medidas não tinham sido suficientes para solver o problema dos transportes. Mencionaram ainda o fato de se acharem parados, no porto de Nova York, em alguns casos há mais de um mês 35 navios tanques britanicos e 40 noruegueses.

Anteriormente, fontes britanicas já haviam revelado que estes navios estavam aguardando a conclusão de reparos.

ASSISTENTE AERONAUTICO DA MARINHA

WASHINGTON, 28 (H. T.) — O presidente Roosevelt nomeou o sr. Artemus Gates para assistente do secretario da Marinha em questões aeronauticas.

O sr. Gates destacou-se pelos seus feitos como aviador durante a Grande Guerra.

O cargo para o qual acaba de ser nomeado achava-se vago há alguns anos.

MARINHEIROS PARA A ARMADA

WASHINGTON, 28 (A. P.) — A Marinha de Guerra norte-americana iniciou pela imprensa uma intensa campanha em 13 Estados, visando assegurar um recrutamento mensal de 13.000 até ao fim deste ano.

Foi divulgado que esta urgencia em obter marinheiros decorre do fato da construção de novas unidades da Marinha de Guerra ter progredido muito mais rapidamente do que se esperava.

Os peritos em assuntos navais dizem que o plano de construções cuja terminação estava prevista para 1946, ficará concluido em 1944.

Reforçadas em algumas regiões da Turquia as medidas de precaução

Hitler teria prevenido que pretende se utilizar das aguas territoriais turcas no Mar Negro – Apenas "uma diversão" para preocupar a Inglaterra

ANGORA', 28 (R.) — (Atrazado pela transmissão) — Registrou-se hoje, quarta-feira, nesta capital, uma intensa atividade diplomatica. A primeira personalidade a entrevistar-se com o ministro do Exterior, Sarajoglu, foi o embaixador da Grã Bretanha, sir Hugh Knatchbull-Hugessen, seguido, logo depois, pelos embaixadores dos Estados Unidos, Iran, Italia e Alemanha.

Circulam os mais desencontrados rumores sobre essas atividades, especialmente após o regresso a esta cidade do representante do Reich, von Papen.

Alem disso, o embaixador britanico, em companhia do ministro Sarajoglu, foi recebido pelo presidente Inonu, dizendo-se que a conferencia entre ambos teve um carater generalizado, versando, sobretudo, sobre as atividades militares inglesas.

HITLER PREVINE

ISTAMBUL, 27 (Retardado) — (A. P.) — Fontes ligadas aos meios diplomaticos do Eixo anunciam que o chanceler Hitler preveniu a Turquia que talvez muito breve tenha necessidade de utilizar-se das aguas territoriais turcas no Mar Negro, assegurando ao mesmo tempo que não ha outras exigencias a fazer.

A mesma fonte informa que este aviso foi transmitido pelo embaixador turco em Berlim, sr. Husrev Gerede, após uma entrevista que teve com os srs. Hitler e von Ribbentrop, no quartel general do Fuehrer na frente oriental.

Explica-se ainda que a Alemanha não tem intenção de pedir á Turquia concessões relativas aos Dardanelos ou outros territorios turcos, nem que tão pouco pretenda pedir permissão para passagem através do territorio turco de abastecimentos para as tropas em operações.

A permissão para utilizar as aguas do Mar Negro, na faixa da soberania turca, será pedida quando as tropas alemãs se avizinharem da margem extremo-oriental do Mar Negro. Não se sabe de que forma a Alemanha pretende utilizar esse direito de passagem.

"DIVERSÃO"

Foi ainda declarado que durante a entrevista foi explicado ao representante do governo turco que o movimento de tropas italianas na Bulgaria, Iugoslavia e Grecia, de onde pareciam ameaçar as fronteiras turcas, "não passava de uma diversão" destinada a preocupar a Inglaterra.

Os meios chegados ás fortes britanicas consideraram esses movimentos de tropas como um golpe destinado a reforçar os pedidos que o Eixo pretende fazer, valendo-se da situação turca do Oriente Medio.

Cinco embaixadores acreditados junto ao govedno de Angorá se avistaram com o sr. Saradjoglu, parecendo que essas visitas se relacionavam com os recentes acontecimentos do Iran.

FECHADA A FRONTEIRA

BUDAPEST, 28 (A. P.) — O "Bureau de Informações" hungaro anunciou que as autoridades turcas haviam fechado a fronteira da Tracio e todos os estrangeiros, excéto os que tivessem licenças do Estado-Maior.

Foi proibido o trafego ferroviario e rodoviario entre a Turquia e a Europa.

MAIORES PRECAUÇÕES

ISTAMBUL, 28 (Havas, Telemondial) — Acabem de ser reforçadas as medidas de precaução tomadas nas regiões turcas consideradas em estado de alerta.

Todos os cidadãos residentes nessas regiões deverão, a partir do dia 5 de setembro, trazer sempre comsigo sua carteira de identidade, afim de poder prestar declarações satisfatorias ás autoridades, em caso de necessidade.

Conspiravam, em Cuba, "contra a estabilidade da República"

HAVANA, 28 (U. P.) — O tribunal respectivo condenou os alemães Kurt Held e Heinrich Kold, membros da secção cubana do Band Germano-Americano, a seis meses de prisão na penitenciaria federal e a deportação como indesejaveis uma vez cumprida a pena.

Ambos foram acusados de conspirar contra a estabilidade da Republica.

Quanto ás outras seis pessoas detidas no dia 8 do corrente, foram postas em liberdade porque não ha provas de que tenham cometido qualquer transgressão á lei.

Cuba prepara-se para qualquer eventualidade

LA HAVANA, 28 (R.) — O presidente Batista convocou urgente o Gabinete afim de ser discutida a questão da emergencia nacional.

Entre as propostas que serão examinadas figuram as que na eventualidade de invasão ou perigo de invasão, estabelecem que o presidente governará por decretos e terá inteiro controle sobre todas as forças armadas e sobre todos os suprimentos e criará uma conscrição militar compulsoria.

Essas proposas não são encaradas favoravelmente pelo Congresso.

Antecipando-se ás objeções, o secretario de Estado, Sr. Cortina, compareceu ontem á sessão do Senado e, depois de expor a politica internacional do governo, explicou a necessidade absoluta de um entendimento com os Estados Unidos. Aludindo em seguida ás atividades anti-democraticas dos funcionarios consulares do eixo, declarou que essas atividades tinham sido suprimidas com a remoção dos fucionarios em questão.

Isolados na região de Gondar

Apenas uma força italiana de 1.500 homens ainda resiste na Etiopia

NOVA YORK, 28 (Reuters) — A emissora de Sidney, prestando tributo ao heroismo das tropas "Anzacs", que teem lutado na area de Tobruk, diz que as mesmas, desde o inicio do cerco á cidade, veem suportando uma media de 10 "raids" aereos por dia.

De todos esses "raids", o mais demorado prolongou-se pelo espaço de 25 horas seguidas, sendo que, de abril a julho ultimo, as esquadrilhas do "eixo" desfecharam 1.218 ataques aereos contra Tobruk.

IMPOSSIVEL UMA EVASÃO

CAIRO, 28 (Reuters) — Isolada na região de Wolkfit-Gondar, nas proximidades do Lago Tana, a cerca de 300 milhas a nordeste de Adis Abeba, uma unica guarnição composta de italianos e abexins continua a se manter no territorio etiope. E' o remanescente das forças inimigas ainda existente na Africa Ocidental.

Essas tropas, segundo um comunicado do quartel-general britanico, foram atacadas por um pequeno destacamento britanico que coopera com as patrulhas etiopes, outra vez, assim, focalizando a atenção para a situação militar que estava de algum modo esquecida do publico.

Declara-se aqui em fontes autorizadas que a situação na area de Gondar e Wolkfit é, sob varios aspétos, comparada á que existia em Giarabu e Keren, na Eritréia.

Não ha agora possibilidade para uma evasão do general Basi e sua guarnição de 1.500 homens, 600 dos quais são italianos.

A posição natural em Gondar é, sob varios aspétos, mais forte que a de Giarabu, mas isso não indica que os italianos possam ter o moral mais levantado. A posição precaria do general Basi e de sua tropa é demonstrada pela corrente continua de desertores que diariamente cruzam as linhas britanicas.

Uma prova de que se procura elevar o moral dos italianos e dos nativos que com eles se encontram, é a lenda de que o imperador Selasié nunca mais voltará á Abissinia por ter sido morto ha dois anos passados.

Os desertores que chegam ás linhas britanicas mostram-se grandemente admirados quando se lhes diz que o imperador já se encontra na capital do país.

OS ESPANHOIS APLAUDIRAM COM ENTUSIASMO

A BORDO DO "ARK ROYAL", 28 (De Norman Smart, da Reuters) — Tres pescadores espanhois, tripulando suas pequenas embarcações, mostraram-se excitados ao largo de Valencia, lançando brados de entusiasmo e acenando com os forros, na manhã de hoje enquanto a esquadra britanica do Mediterraneo Ocidental navegava em sua direção e trinta e tres aeroplanos do "Ark Royal", em voo alto, formavam no firmamento uma gigantesca letra, prenuncio da vitoria das nossas armas.

Os pescadores puderam avaliar a grandeza dessa demonstração em direção á Espanha, por parte da esquadra e da força aerea britanica do Mediterraneo.

Isso significa o termino dramatico de outro cruzeiro vitorioso, sob as ordens do almirante Sommervilles.

Milhas e milhas de florestas de salgueiros da Sardenha transformaram em cinzas pelas bombas explosivas despejadas entre as arvores e a esquadra italiana, embora superior em numero, mais uma vez não apareceu.

Os botes dos pescadores espanhois circulavam, enquanto suas tripulações esqueciam seus trabalhos de pesca entregando-se a demonstrações entusiasticas á vista do espetaculo que lhes era oferecido.

Um submarino espanhol emergiu á superficie das aguas, a duas milhas de distancia, para inteirar-se do que estava acontecendo, havendo a sua tripulação aderido aos aplausos dos pescadores enquanto os aparelhos voavam sobre o mesmo.

Ao nascer do dia de ontem os aparelhos bombardeiros da Marinha Britanica, carregados de bombas explosivas e incendiarias, fizeram um novo raid sobre as florestas de que se cerca o noroeste da Sardenha.

Por espaço de vinte e dois minutos o bombardeio continuou, intenso e procurando de preferencia deixar que as bombas caissem sobre os objetivos mais densos das florestas, esses aeroplanos despejaram perto de 500 bombas que produziram poderosos incendios.

Grandes armazens foram tambem presas de incendio e ali ficaram ardendo.

Ofensiva simultanea em 4 zonas

Inesperada reação dos chineses – Um plano para submeter Tokio

CHUNGKING, 28 (R.) — Enquanto o Japão vai concentrando tropas na Indochina meridional e na Manchuria setentrional, ameaçando a Malaio e a Siberia, forças chinesas, respectivamente, ao longo da costa oriental, entraram, inesperadamente, em ação, lançando, simultaneamente, ofensivas em quatro provincias maritimas, de Chekiang, Fukien, Anshwei e Kiangsu, provincia esta em que Shangai está localizada. Segundo despachos recebidos, os chineses capturaram Fuching e Kanshun, tendo tambem demolido os trabalhos de defesa construidos pelos japoneses em Yuhan e Wukang. A luta prossegue, diz a noticia, e neste interim o influente jornal diario chinês, "Takungpao", desta manhã, sugere que a Inglaterra, os Estados Unidos, a Russia e a China deveriam considerar a possibilidade da concentração de dois a três mil aviões no Pacifico Ocidental.

PARA SUBMETER O JAPÃO

Uma tal concentração bastaria para fazer o Japão cair de joelhos. O mesmo jornal acrescenta: "Desde que a força aerea é a mais fraca das armas de que dispõe o Japão, o bombardeio de Osaka, Tokio e Sasebo, de Manila e Singapura e Vladisvostok, seria verdadeiro desastre para o Japão. O vice-ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Fiji Amau foi nomeado para chefe do bureau dos Mares do Sul, em substituição ao atual chefe desse serviço, sr. Saito, que, segundo informações, se encontra doente.

REPELIDOS PELOS JAPONESES

SHANGAI, 28 (H. T.) — A Agencia Domei informa que as forças niponicas repeliram ante-ontem duas ofensivas chinesas de carater restrito na provincia de Anhwei.

Acrescenta que cerca de mil soldados chineses pertencentes á 4ª Divisão do marechal Tchang-Kai-Chek foram dispersados com o auxilio da aviação, quando naquele mesmo dia marchavam de Kao-Chun, a 45 quilômetros a leste de Wuhu.

Ao mesmo tempo outros soldados chins foram surpreendidos quando se preparavam para o ataque, a 80 quilômetros a oeste de Tsing-Chang, na parte oriental da provincia de Anhwei.

Os chineses deixaram 90 mortos no campo de combate.

Ainda no dia de terça-feira a aviação niponica bombardeou Kao-Chun, e Suang-Chang, o sul de Wuhu e Siao-Fo, perto de Anking.

Sob o controle do governo todas as vias de comunicação

LONDRSS, 28 (A. P.) — A decisão do governo britanico, de tomar a si o controle das vias de comunicação da Inglaterra, atinge as quatro mais importantes ferrovias do país, o vasto sistema de transportes londrino, com seus trens subterraneos, onibus, ferro-carris, etc.

Todos passarão a ficar sob a direção da Junta de Transporte de Passageiros de Londres.

As quatro estradas são a Great Western, a London Midlad and Scottish, London and Northeastern e a Southern Railway.

O Ministerio dos Transportes de Guerra chegou a um acordo com as entidades que agora passam a ser controladas pelo governo, segundo o qual as mesmas receberão um pagamento anual de quarenta e tres milhões de esterlinos.

Lindbergh conseguiu um local para falar

OKLAHOMA CITY, 28 (R.) — O ex-coronel Lindbergh, ao qual foi há dias negado permissão para pronunciar um discurso no Auditorio Municipal, falará amanhã no campo de basebol, ora desocupado.

Quanto á alegação de que Lindbergh está corrompendo o moral do país, o governador observou: "Se o que ele disser representar uma traição, podemos prendê-lo, mas acredito que devemos deixá-lo pronunciar o seu discurso".

O Sião fará um apelo supremo pela paz

TOKIO, 28 (U. P.) — A Agencia Domei informa que o Sião prepara-se para fazer um apelo supremo de paz ás nações que estão em guerra.

O correspondente da mesma agencia em Bangkok diz que o governo da Thailandia, temendo que a guerra possa alastra-se ao sul da Asia decidiu dirigir notas separadas á Grã Bretanha, á Alemanha, á Russia, á Italia, á China e ao Japão, pedindo-lhes que deponham as armas em prol do rapido restabelecimento a paz e a tranquilidade no mundo.